ANNO XXVI · Rio de Janeiro — Domingo, 5 de Setembro de 1937 · N. 9.184

A NOITE

NUMERO AVULSO 200 RÉIS

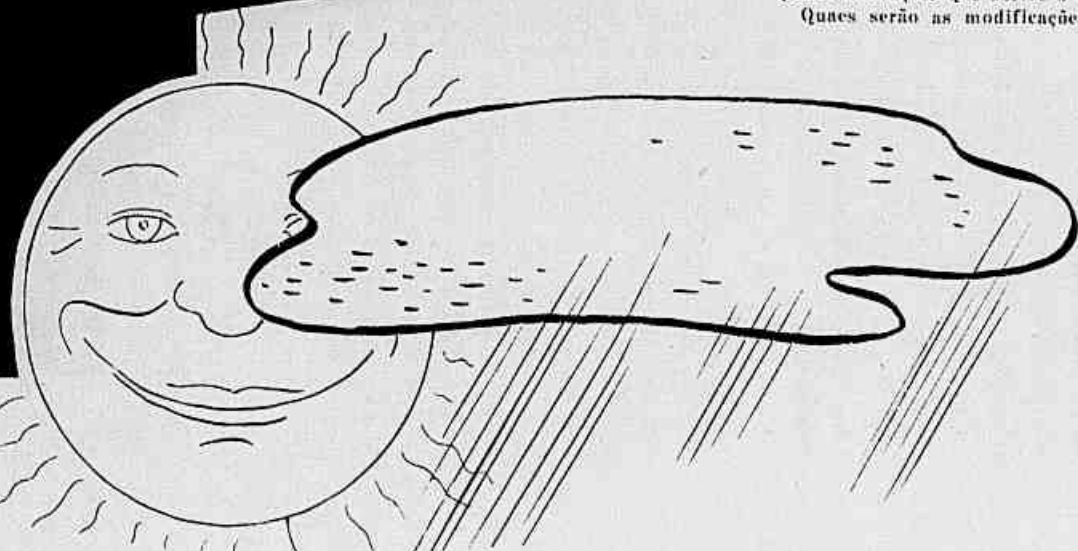
EDIÇÃO DA MANHÃ

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA', 7 — TELEPHONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090.

Redactor-Chefe . . . Carvalho Netto
Director-Gerente . . . . Octavio Lima

ASSIGNATURAS:
Por 6 mezes . . . . 18$000
Por 12 mezes . . . . 36$000

Desapparecerá a vida animal da face da Terra?

PHOTOGRAPHIA DO SOL, DURANTE UM ECLYPSE.

Os sabios se empenham seriamente por saber se se poderá descobrir um meio de fornecer calor á terra — antes que sobrevenha a prevista edade do gelo sob cujas camadas a civilisação estará ameaçada de desapparecer!

As geleiras devem attingir seu maximo no anno de 9500, dizem alguns, exactamente daqui a 7563 annos.

Terá então a humanidade attingido os seus maiores exitos, o mais alto grão de suas possibilidades e estará a ponto de começar a sua decadencia ?

Mesmo que a humanidade escape das geleiras, pelas modificações artificiaes do clima, dos ambientes, como se ha de descobrir um substituto para o Sol ?

Parece que os homens têm de descobrir um substituto, dentro de alguns milhares de annos — se quizerem sobreviver.

O afastamento progressivo do Sol converterá o nosso planeta em immensa geleira --- Quando começará a Idade do Gelo

A Terra — calcula-se — afasta-se do Sol, lentamente. Assim, num milhão de annos, a terra estará mais distante, que hoje, nove milhões de metros de sua fonte de calor. Tambem o Sol, entretanto, terá perdido mais de seis por cento de sua energia de ignição. Resultará disto que a temperatura, em todo o mundo decrescerá, abaixo de zero. Muito tempo antes de tudo isto acontecer, o demasiado frio impedirá o bem estar, senão a vida normal.

Poucos assumptos são tão enigmaticos, difficeis de decifrar e surprehendentes como o que envolve as discussões sobre a alteração dos climas, nas varias partes da Terra. Num periodo de milhares de annos as rochas revelam enormes alterações dos climas. Em milhares de annos têm-se registado periodos de notaveis mudanças para a vida em geral. Mas é sómente quando consideramos as alterações de clima, em periodos de seculos, que chegamos ao ponto que nos concerne directamente. E as informações mais importantes de todos são as que se referem a periodos anormaes de tempo, em que se produziram e se produzem seccas, inundações e excessos de frio e de calor, nocivos á saude e mesmo á vida.

Os competentes na materia discordam bastante em seus julgamentos, quanto ás alterações dos climas, quanto ao tempo e as suas previsões. Talvez não haja um dominio dos conhecimentos humanos onde reine uma tão geral discordancia.

Comtudo, o assumpto dos cyclos do tempo não pode ser tratado com um simples olhar de desprezo.

Halbert, autor de uma das mais interessantes theorias dos cyclos do tempo, estabeleceu para o cyclo do clima um periodo de 25.800 annos. Este periodo comprehende successivas épocas, em que os polos da Terra se defrontam mais com o Sol. Quando isto occorre — é o seu raciocinio — a acção dos electrons solares sobre a Terra é maior. A ultima vez em que isto aconteceu foi no anno 16.474, antes da Era Christã, quando — assim diz Halbert — chegou ao seu maior grão a edade do gelo; e foi o anno 3.400, antes de se iniciar a Era Christã, que marcou o ultimo periodo de calor maximo. De conformidade com esta theoria, devida ao giro regular do eixo da Terra, outra edade do gelo está prevista para o anno de 10.300, de nossa Era.

A edade do gelo, a que faz allusão Halbert, é confirmada por estudos de depositos de sedimentos, em certas regiões, e pelo numero de camadas do tronco de certas arvores seculares, de grande porte, existentes aqui ou ali sobre a face da Terra.

Sabe-se que a variação da luz do Sol e do calor, que delle emana são as causas basicas das condições do clima, da maior ou menor queda das chuvas. De suas variações resulta que o tempo se repete num periodo de cerca de 23 annos. Assim, não é surpresa que o frio, que reinou em certas regiões da Terra, em 1913 se tenha repetido agora em 1937. Na America do Norte, prevê-se que a secca, de 1934, de Nebraska, se repetirá no anno de 1957. A mesma periodicidade, quanto ás mesmas intemperies, ha de ser observada em outras partes da Terra. Comtudo — sempre é bom dizer — os proprios sábios não esperam que estas previsões se realisem dia por dia. A época prevista para a reproducção do phenomeno pode retardar-se ou anteceder-se.

Estes cyclos das intemperies são assignalados ou, melhor, annunciados, affirma-se, pela presença de manchas no Sol.

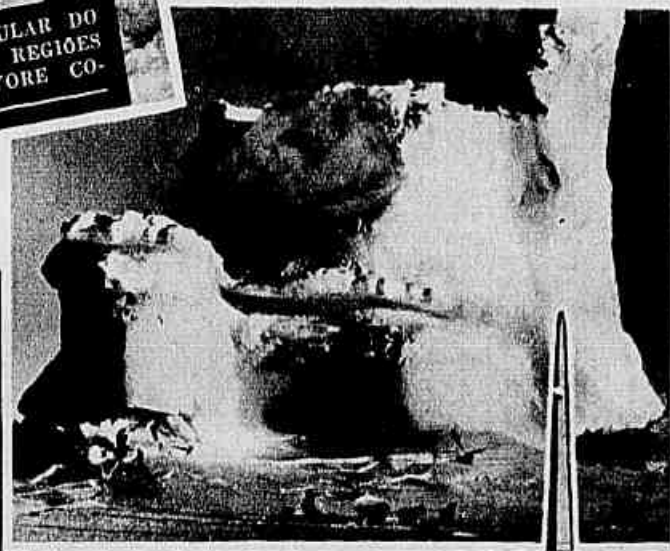
★

Milhares de annos ainda passarão — felizmente — antes que meios artificiaes sejam necessarios para supprir o lento decrescimento da irradiação solar e para evitar que a civilisação desappareça sob as camadas de gelo. Talvez esse triumpho dependa do aproveitamento da energia intra-atomica. E só um pessimista infenso ou alheio ao avanço da sciencia poderá ter isto na conta de uma impossibilidade. Os nossos posteros resolverão o problema importantissimo — de que dependerá a resolução de muitos outros.

Nós, do presente, precisamos é saber como se ha de prever e remediar as causas das inundações e das seccas, dos excessos de calor e de frio, que se dão periodicamente.

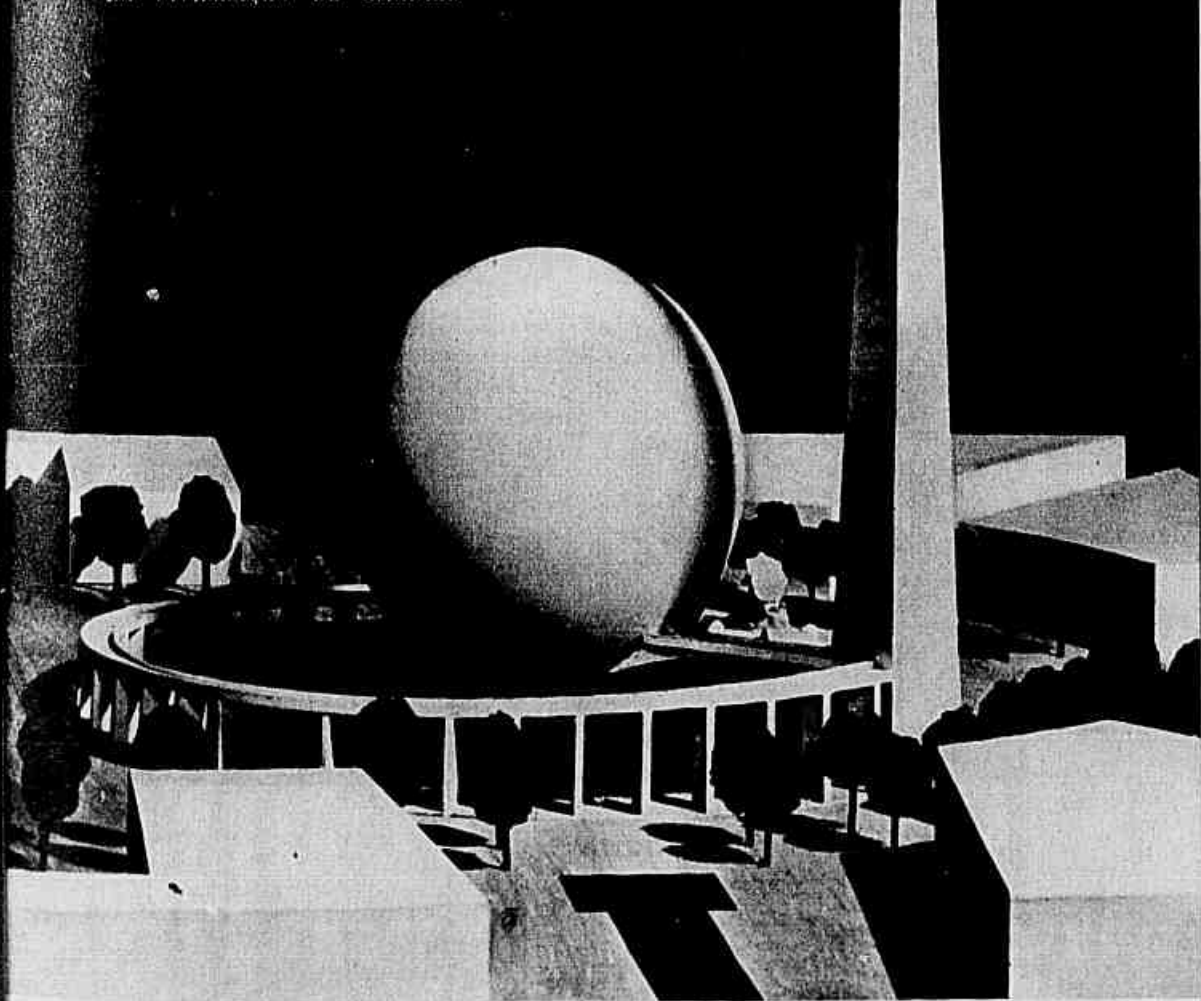
As alterações do clima e as intemperies não só têm mudado as condições da vida dos sêres, como têm alterado os aspectos da face da Terra. Ou, melhor, a vida dos sêres depende alterações que soffre a Terra. Quaes serão as modificações que apresentará a face de nosso planeta daqui a oito mil annos, para quando está prevista a edade de gelo? Quaes serão tambem as mudanças a que estará sujeita a existencia de todos os sêres, inclusive, é claro, o homem? Quantas especies de todos os sêres, inclusive o homem? Quantas especies terão desapparecido e quantas sobreviverão ?

Isso depende não só da marcha da Terra no espaço, de seu afastamento lento do Sol, como tambem do decrescimo lento da energia de calor do astro que é centro do systema planetario de que faz parte o nosso globo.

O ESPECTACULO SINGULAR DO CONGELAMENTO NAS REGIÕES NORDICAS: UMA ARVORE COBERTA DE GELO.

QUANDO O MUNDO EM QUE VIVEMOS FICARA' REDUZIDO A GELEIRAS EGUAES A ESTA?

O MUNDO DO FUTURO, NUM PROJECTO DE ALLEGORIA PARA A FEIRA DE NOVA YORK DE 1937. NO CENTRO DO ENORME GLOBO ILLUMINADO, PODERÃO SER ADMIRADAS VISTAS PANORAMICAS DA CIVILISAÇÃO DE AMANHÃ.

UMA PHASE DE RECENTE ECLYPSE SOLAR.

OBSERVANDO UM ECLYPSE DO SOL, O ASTRO QUE CADA VEZ MAIS SE AFASTA DA TERRA.

THEATRO

Reapparece no Rival a companhia de comedias de Dulcina e Odilon

Dulcina de Moraes.

Odilon de Azevedo.

Aurora Aboim, que reapparece no palco depois de uma longa ausencia.

Conchita de Moraes.

ACABA de reapparecer no palco do Rival, com a comedia franceza "Tovarich", de Jacques Deval, baseada na vida de exilados russos em Paris, a companhia encabeçada pelos nomes brilhantes de Dulcina de Moraes e Odilon de Azevedo, que acabam de regressar dos Estados Unidos, de onde trouxeram excellente repertorio, composto de peças modernas e de grande successo em Nova-York. Da companhia de Dulcina e Odilon fazem parte tambem Conchita de Moraes, Attila de Moraes, Aurora Aboim, Manoel Pêra e outras figuras de nome feito.

Dulcina e Odilon estão, assim, apparelhados para realisar uma temporada brilhante, neste fim de anno, quasi vazio de interesse artistico, sobretudo nos dominios do theatro, em que muito pouca coisa tem surgido realmente digna de attenção. "Tovarich", a peça de estréa, está sendo representada ha já dois annos em Nova-York, na traducção do famoso dramaturgo Robert Sheerwood, o autor de "A Floresta Petrificada", e está sendo agora filmada na Warner Brothers com Claudette Colbert e Charles Boyer nos principaes papeis,

ENTRE O DEVER E O AMOR FRATERNAL

O guarda prendeu a propria irmã, autora de um crime de morte

(Serviço especial d'A Noite, por via aerea)

NOVA-YORK, agosto — Jack Gebbart, policia de Chicago, foi destacado, ha poucos dias, para investigar um crime que occorrera em sua circunscripção.

Quando chegou ao local que lhe haviam indicado, verificou que o criminoso era sua unica irmã. A Sra. George Werlein tinha assassinado o marido. Este, ebrio habitual, entrara em casa e depois de uma discussão violenta com a esposa, espancou-a. A Sra. Werlein, tantas vezes martyrisada pelo marido, e sob a ameaça de morte, pois o ebrio tinha uma arma na mão, conseguiu tirar-lh'a e desfechou-a contra elle.

Jack podia ter dado fuga á sua irmã. Isso lhe teria sido facil. Comtudo, premido entre a amizade fraternal e o dever, não hesitou: prendeu a Sra. Werlein, entregando-a aos seus superiores.

A Sra. George Werlein e sua filha, Ruth, eram frequentemente victimas das crueldades de George.

O guarda Jack Gebbart.

A Sra. Werlein ainda encontra um conforto: os carinhos da sua filhinha, Ruth, de nove annos de edade.

CINEMA BRASILEIRO

"O Samba da Vida" está terminado

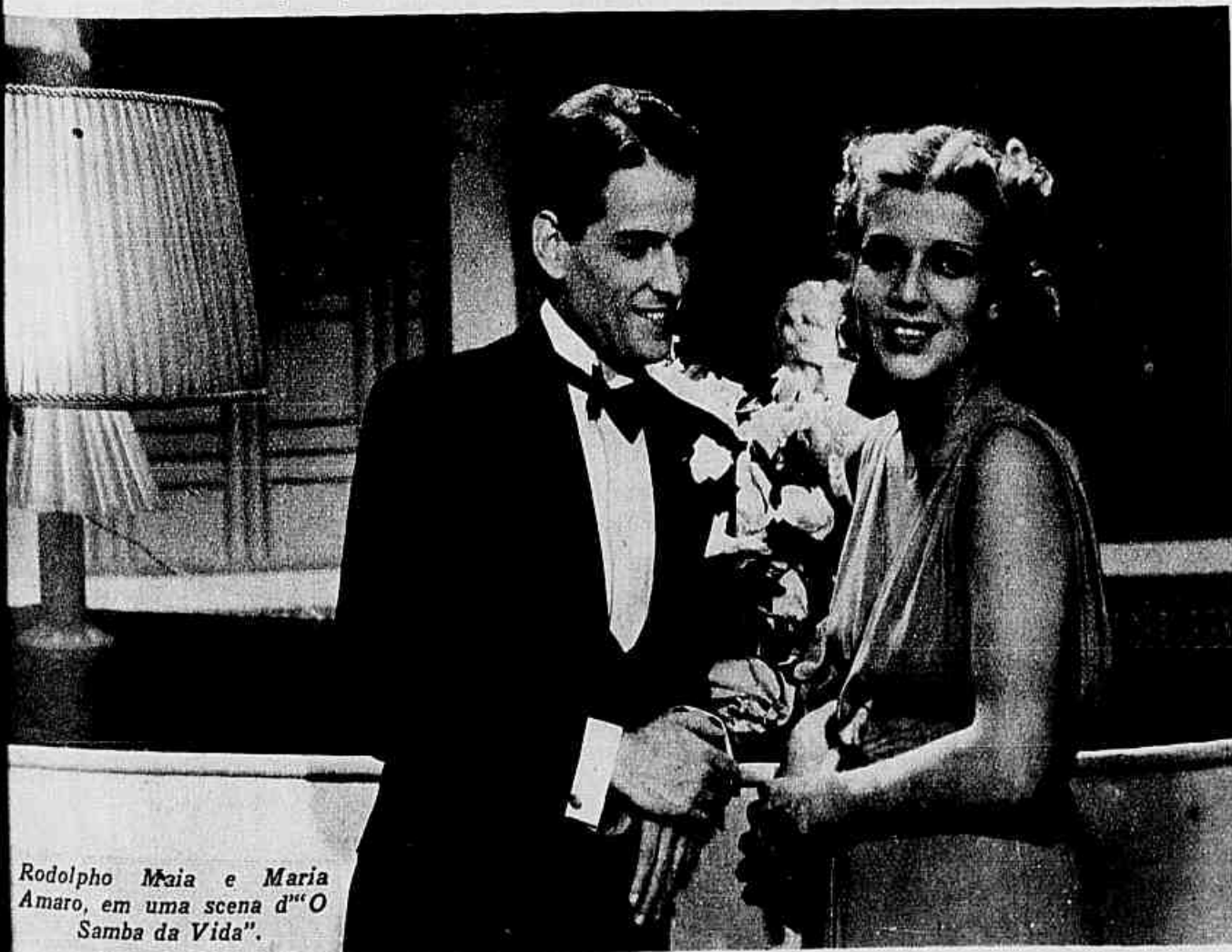
Uma expressão suggestiva de Maria Amaro, em "O Samba da Vida". —

BEM poucos dias nos separam da "premiére" d'*O Samba da Vida*. Este é um film nacional — diga-se, antes de tudo — marcado de meritos inconfundiveis. Comedia subtilissima de Eurico Silva, o autor festejado, com enredo suggestivo e agradavel — *O Samba da Vida* não ficou apenas na comedia. Não. Enriqueceu-se, graças á visão de Luiz de Barros, o realisador desse espectaculo — Cinédia, de um punhado de visões maravilhosas, numeros de fantasia que deslumbram pelo seu luxo e empolgam pelas suas proporções. Conciliou, assim, o festejado director brasileiro, as delicadezas de uma comedia com as grandiosidades de uma revista. E esta combinação de valores resultou num triumpho que merecerá, sem duvida, a consagração do publico. Mas o desenrolar dos episodios da comedia está tão bem articulado com o desdobramento de revista, ha uma tão forte unidade de acção e a logica mais sadia, integrando um no outro, que o espectaculo se impõe e deslumbra. Na comedia d'*O Samba da Vida*, que tem vivacidade e é pontilhado de espontanea e fina comicidade, o nosso publico vae admirar os requintes da arte de Jayme Costa, o grande actor brasileiro, na sua maior creação no cinema; vae admirar, ainda, todo um grupo de artistas de valor, dando relevo a significativos papeis, como Orlando Brito, Rodolpho Meyer, Maria Amaro, a loura mais bonita do Cinema Brasileiro, Pinto Filho, Belmira de Almeida, Itala Ferreira, Manuelino Teixeira, Manuel Rocha, José Soares, Edmundo Maia, Carlos Barbosa, Bandeira Duarte, Professor Bacurau, Wilson Porto, Ivan Villar e Alves Moura. E todos os olhos se embriagarão, em extase, na figura gloriosa de Heloisa Helena, a "estrella" do film — um lindo talento florindo numa linda garota. Ella revela-se magnifica na sua arte privilegiada e no irresistivel de sua seducção. Mas não se detêm, ahi, as attracções d'*O Samba da Vida*, pois suas canções, interpretadas pelas vozes envolventes de Heloisa Helena, Odette Amaral e Paulo Serrano, são melodias inesqueciveis. E um só quadro d'*O Samba da Vida*, "O Mar de Copacabana", vale tambem por todo um espectaculo, outra obra da arte primorosa de Hypolito Colombo, pois nelle figuram vultos de fama internacional como Eva Stachino; Betty Spee,; Eva Barczinska, as "Glorified Girls", o Dr. Ortiz Tirado, o maior tenor mexicano, e o autor e actor portuguez Santos Carvalho. E, encerrando, com chave de ouro, o film todo deslumbramento, se apresenta o seu apotheotico e majestoso quadro final com uma parada impressionante de creaturas que de tão provocantes e seductoras fazem a gente acreditar que o mundo vae acabar...

Dentro de dias, a Distribuidora de Films Brasileiros lançará, na Cinelandia, este bello film brasileiro.

Eva Barczinska, em uma scena d'"O Samba da Vida". —

Scena com Heloisa Helena, Orlando Britto e "girls". —

Heloisa Helena, a principal figura do film. —

Rodolpho Maia e Maria Amaro, em uma scena d'"O Samba da Vida".

ACONTECEU EM U. S. A.

Serviço especial d'A NOITE por via aerea

Aspecto do local do desastre tomado quando os bombeiros procediam ao desaterro.

TEMPORAES CALAMITOSOS

NOVA-YORK, agosto — Os temporaes que desabaram sobre Nova-York, no começo da segunda semana do mez, deixaram um rastro profundo de dôr.

Em Staten Island, uma pequena ilha pertencente a este municipio, e fronteira a Manhattan, ruiram quatro velhos edificios, soterrando dezenove pessoas, a maioria das quaes mulheres e creanças, e ferindo mais cinco outras. Um guarda-civil, que descia a escadaria de um desses edificios, trazendo nos braços duas creanças, a quem correra a salvar, foi apanhado por uma parte de parede, perdendo a vida.

Os bombeiros e a policia iniciaram promptamente os trabalhos de desaterro, encontrando varias pessoas ainda com vida. Uma senhora gorda, de mais de quarenta annos de edade, que se encontrava sob portas e janellas derribadas, contou que viu a morte e que a sentiu palparlhe o corpo.

Os predios desabados tinham sido vistoriados recentemente. Ha tempos, as autoridades haviam determinado a sua demolição. Os proprietarios, todavia, fizeram alguns reparos e conseguiram permissão para alugal-os. A inspecção feita após a catastrophe concluiu affirmando que a immensa quantidade de agua, que se filtrara no terreno em torno, é que fôra a causa principal do desastre.

Os agentes da procuradoria publica de Nova-York, comtudo, julgaram indispensavel uma rigorosa syndicancia, afim de estabelecer a verdadeira culpabilidade no caso, e chamar a contas os responsaveis, se os houver.

A joven Marjorie Browning tendo á sua direita seus paes, e á esquerda a primeira esposa do millionario.

MILHÕES, MILHÕES, MILHÕES...

NOVA-YORK, agosto — A Côrte de Justiça de Nova-York, tem sob as suas vistas um caso curioso de herança.

O Sr. Browning, corretor de propriedades, adoptou, quando ainda moço, duas meninas: Dorothy e Marjorie. Marjorie foi adoptada durante o primeiro matrimonio do rico homem de negocios. Dorothy no segundo. As duas esposas de Browning ainda vivem e estão, agora, empenhadas tambem na questão. Dorothy recebeu uma propriedade de cerca de cinco milhões de dollars. Marjorie, que é professora, foi esquecida.

A primeira esposa de Browning não se conformou com a desegualdade e tomou o partido de pleitear, perante a Justiça, uma parte da herança para Marjorie — um milhão de dollars. O seu testemunho é precioso, pois ella jámais viveu com a joven mestra de meninos, e nenhum interesse real parece ter no caso. Marjorie ainda tem seus paes vivos. Estes consentiram na adopção fiados na promessa que o millionario fizera de não deixar alguma coisa á menina. A segunda esposa bate-se apenas por Dorothy.

O violinista Mike em propaganda eleitoral.

PROPAGANDA ELEITORAL SONORA...

NOVA-YORK, agosto — Os politicos que dispõem do dom da palavra, ou da penna, encontram facilidades em catechisar os eleitores.

Os artistas, em geral, quando ingressam na politica, lutavam com essa difficuldade. A expressão falada, ou escripta, para elles, parece, em muitos casos, coisa do outro mundo... Merry Mike, violinista, residente em uma pequena cidade de Ohi, Ravenna, candidatou-se ao posto de prefeito da sua terra, encontrando, pela frente, dois adversarios terriveis: um jornalista e outro prégador.

Mike tomou a resolução de ir de porta em porta, com seu violino, conquistar os eleitores. As mulheres, notadamente, recebiam-no com affabilidade e promettiam-lhe seu suffragio.

A candidatura do musico desde esse instante, passou a ser uma candidatura victoriosa...

A Sra. Crater e Miss Isabel Hallin.

SENSACIONALISMO YANKEE

NOVA-YORK, agosto — A Sra. Estella McCrater, esposa de um magistrado desapparecido ha quatro annos, e Miss Isabel Hallin, professora publica em uma pequena cidade do interior, acabam de assignar excellentes contratos com empresas theatraes americanas.

A Sra. Crater jámais pensara em pisar um palco, vivia á beira de um lago, longe das cidades, quando, após quatro annos de silencio, decidiu fazer um novo appello ás autoridades federaes para a procura de seu marido, attribuindo o desapparecimento do esposo a politicos influentes.

Miss Hallin tão pouco cogitara da ribalta. Era professora em Saugus, Mass., e fôra demittida sob a accusação de ter offerecido "cocktails" a um grupo de alumnos, quando em sua casa ensaiava, com elles, uma comedia, que deviam representar no fim do anno lectivo.

A accusação nascera de uma perversidade e a joven professora resolveu accionar os responsaveis pela mesma e a Municipalidade, reclamando uma indemnisação de 10.000 dollars.

Os dois casos produziram grande sensação e tiveram enorme publicidade.

Os empresarios theatraes logo correram a contratar as duas mulheres — que agora vão exhibir-se em publico, apenas por essas razões.

A estas coisas é que pode mos chamar os milagres da publicidade.

O secretario do Thesouro Americano e sua familia gozam as ferias...

MORGENTHAN EM FERIAS

NOVA-YORK, agosto — O homem não é uma machina e precisa de repouso. As proprias machinas não o dispensam.

As ferias, nos Estados Unidos, como na Europa, ha muito tempo constituem um habito. Os estadistas, os homens de negocio, os medicos, os advogados, as dactylographas, o empregado de commercio, o "office-boy", o operario, toda a gente, emfim, goza, neste paiz, pelo menos uma vez por anno, quinze dias de repouso.

O presidente Roosevelt costuma tirar varias semanas para descanso. A's vezes vae para a sua casa de campo, outras vezes para o mar. Gosta da pesca e nos fins de semana as suas excursões maritimas, em pequenos navios da esquadra, são frequentissimas.

O Sr. Henry Morgenthau Junior, secretario do Thesouro americano, ou seja o Ministro da Fazenda dos Estados Unidos, acaba de tomar as suas ferias, partindo, com a familia, para Honolulu. Os negocios do Estado não o impediram de gozar os seus quinze dias ou um mez longe de preoccupações e de massadas...

Aqui o vemos, com a Sra. Morgenthau e os filhos, em um "party", ornamentados com collares de flores naturaes.

Iniciam-se hoje, em todo o Brasil, as brilhantes commemorações da "Semana da Patria"

Chega ás 12 horas ao Rio o vice-presidente da Republica Argentina

Dia da Raça

As excepcionaes celebrações de hoje, nesta capital -- A Parada da Mocidade

A capital da Republica vae assistir hoje, desfilando através das suas arterias, pleno de magnifico espirito civico, a um espectaculo soberbo, de belleza rara — a Parada da Mocidade e da Raça — commemorativa do Dia da Raça. Nella tomarão parte a mocidade e os soldados do Brasil, succedendo-se o talhe esbelto dos adolescentes, soldados da cultura, esperança da Patria, aos athletas das classes armadas, das associações sportivas, emfim, a juventude viril, mascula, columna em que se assenta a nossa defesa, promptos todos a derramar o sangue palpitante de vida, pelo amor do Brasil.

A expressão dessa manifestação maravilhosa é tanto mais brilhante quando se attenta nas adhesões e collaboração que recebeu. Institutos de ensino, officiaes e particulares, escolas de instrucção militar, associações desportivas, corporações militares, pela alta comprehensão de seus dirigentes, immediatamente, lançada a idéa, fizeram chegar aos organisadores o seu apoio, cheio de enthusiasmo.

Como já foi por nós noticiado estão inhibidos de tomar parte no desfile as creanças menores de 12 annos.

A linda festa, mercê da organização que recebeu, está dividida em tres partes: concentração, desfile e escoamento.

Concentração, desfile e escoamento

A concentração comprehenderá: a) reunião das differentes representações em zonas de concentração, na parte central da cidade; b) realisação do dispositivo da concentração nessas mesmas zonas. O desfile consistirá na marcha do local de concentração até á praça Paris, onde cada representação, na sua passagem, em frente ao coreto, saudará a pessoa do Exmo. Sr. presidente da Republica. O escoamento consistirá no encaminhamento, após o desfile das differentes representações, seja para os seus destinos definitivos, quando proximas ás respectivas sédes, seja para pontos de embarque, onde cada uma encontrará a conducção que lhe é destinada.

Os diversos grupos a se constitui-

(Continua na 3ª columna da 2ª pagina)

JULIO A. ROCA

CHEGA HOJE AO BRASIL O VICE-PRESIDENTE DA ARGENTINA — AS EXCEPCIONAES HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS AO ILLUSTRE VISITANTE

A bordo do "Andalucia Star" chega hoje a esta capital o Dr. Julio A. Roca, Vice-Presidente da Nação Argentina, em visita official ao Brasil. O desembarque de S. Ex. será no pavilhão do Touring Club no Cáes Mauá, ás 12 horas.

Logo que atraque o navio, subirão a bordo o Embaixador da Argentina, o Conselheiro de Embaixada Sylvio Rangel de Castro, Chefe do Protocollo do Ministerio das Relações Exteriores, o coronel Isauro Reguera, official ás ordens, e o Secretario de Legação Orlando Leitão Ribeiro, designado pelo Ministro das Relações Exteriores para acompanhar o Vice-Presidente da Nação Argentina durante a sua estada no Brasil.

Aguardarão a descida do Dr. Julio Roca e sua comitiva, no Pavilhão do Touring Club, o representante do presidente da Republica, general Francisco José Pinto, representantes da Camara dos Deputados e do Senado Federal, o Ministro das Relações Exteriores, altas autoridades civis e militares, jornalistas e membros da colonia argentina nesta capital.

Depois dos cumprimentos, organisar-se-á um cortejo, que acompanhará o Vice-Presidente da Nação Argentina até o Copacabana Palace Hotel, onde S. Ex. tem apartamentos reservados pelo Governo Federal.

Afim de prestar as continencias do estilo, ficará postada na Avenida Rio Branco, com a direita na Praça Mauá, um batalhão do Exercito. Uma bateria dará as salvas da pragmatica, de 19 tiros. Duas bandas militares tocarão por occasião do desembarque.

A "Escola Argentina" formará em alas, no Pavilhão do Touring Club.

Um piquete de cavallaria escoltará o carro da Presidencia da Republica, que conduzirá o Vice-Presidente Julio A. Roca, o Chefe do Gabinete Militar do Presidente da Republica, o Capitão de Navio Carlos J. Martinez e o coronel Isauro Reguera.

Acompanharão o Dr. Julio A. Roca, Vice-Presidente da Nação Argentina, o Dr. Gustavo Figueroa, secretario do Senado Argentino; o capitão de Navio (capitão de Mar e Guerra) Carlos J. Martinez e o Secretario de Legação Sr. Guillermo Uriburu.

Marcello Alvear, ex-presidente da Republica, e Ramon S. Castillo, dois dos candidatos ás eleições de hoje na Argentina.

Defesa energica!

A ORDEM DADA AOS VASOS DE GUERRA FRANCEZES, BRITANNICOS E YANKEES NA CHINA

CHANGAI, 4 (Associated Press) — Os vasos de guerra britannicos, francezes, norte-americanos e de outros paizes que se acham no rio Huangpu receberam ordens para defender energicamente os residentes das suas respectivas nacionalidades.

2.768.713 votos em luta!

Fere-se hoje a maior batalha eleitoral na Argentina para escolha do substituto de Agostin P. Justo,

BUENOS AIRES, 4 (Associated Press) — Com o encerramento das campanhas de propaganda eleitoral por todos os partidos que se apresentam ao pleito presidencial de amanhã, o povo argentino concorrerá ás urnas afim de escolher o homem que vae dirigir os destinos de seu paiz, de 20 de fevereiro de 1938 até 20 de fevereiro de 1944.

Sóbe a dois milhões e setecentos e sessenta e oito mil e setecentos e treze o numero de cidadãos que irão depositar o seu voto nas doze mil e quinhentas e quinze urnas que funccionam em todo o paiz. Entre ás oito e as dezoito horas de amanhã, todos os eleitores inscriptos de toda a Republica Argentina irão cumprir o seu dever civico.

Muito raramente a Argentina terá assistido a um fervor politico tão intenso como na presente campanha. A expectativa justifica-se largamente, pois a opinião publica habituou-se a considerar desde já o possivel resultado do pleito de amanhã como a confirmação ou a ruina dos principios victoriosos na revolução de 1930. Entre os dois pontos de vista divide-se a maioria do povo argentino. A maioria, porque um terceiro grupo, representando tendencias esquerdistas moderadas, embora sob a designação de "Partido Socialista", não apoia nenhum dos dois nomes e tem o seu proprio candidato.

A eleição será indirecta e os cidadãos votarão por um numero determinado de eleitores, cujo total em todo o territorio da Republica é de trezentos e setenta e seis.

Esses eleitores deverão reunir-se em convenção sessenta dias depois do pleito, sendo escolhido para presidente da Republica o candidato que obtenha metade do numero de eleitores e mais um. Os resultados do pleito não serão conhecidos senão depois de quinze dias, pelo menos, sendo o escrutinio dos votos realisado pela Junta Eleitoral de cada provincia. As mulheres não votarão.

O candidato da "Concordancia", que é uma colligação de elementos liberaes e conservadores, favoraveis ao actual governo, é o Rr. Roberto M. Ortiz. Contando cincoenta e um annos de edade, o Dr. Ortiz é filho de um basco que emigrou para a Republica Argentina, onde se dedicou ao commercio.

O Dr. Ortiz nasceu em Buenos Aires e, graças á sua actividade e ao seu espirito publico, alcançou grande exito como advogado e como homem de negocios. Sua orientação politica é naturalmente em favor das idéas democraticas. Ministro das Finanças do governo do general Augustin P. Justo, o candidato das forças governamentaes fora antes disso membro do Conselho Municipal, deputado federal e ministro das Obras Publicas. Seu amplo ti-

(Continua na 2ª columna da 2ª pagina)

Rehabilitação do cavallo de tiro nos campos

Assignala-se por toda parte um movimento interessante em torno das actividades ruraes e dos methodos usados na lavoura.

A mecanisação dos trabalhos agricolas foi uma especie de febre que alastrou pelo mundo todo e pareceu que a nova technica attingira á mais alta perfeição.

Eis, porém, que na America do Norte, o paiz mais adeantado em mecanisação, surge um movimento sério em torno da tracção animal, como que rehabilitando as virtudes dos serviços executados por cavallos de tiro. Na Argentina, paiz egualmente adeantado, productor de petroleo, verificou-se o mesmo movimento, semelhante ao da America do Norte.

Agora, ha pouco tempo, o ministro Odilon Braga, inaugurando em São Paulo a Exposição de Pecuaria, preconisou tambem a necessidade de não desprezarmos a tracção animal e de fomentarmos a producção de cavallos de tiro, porque, dizia elle, nem sempre, a mecanisação dos trabalhos ruraes realisa o ideal economico do lavrador.

Procurámos, em vista desse movimento, que se estende por todo o mundo, ouvir uma personalidade representativa sobre essa materia, que tão directa e largamente interessa ao paiz: o Sr. Baldomero Barbará. Homem de negocios, grande lavrador, com duas excellentes estancias em Uruguayana, no Rio Grande do Sul, uma optima fazenda em Vassouras, no Estado do Rio, possuindo fabricas metallurgicas em S. Paulo e em Minas, fabrica de cimento no Espirito Santo e entreposto de leite no Districto Federal, o Sr. Baldomero Barbará é um desses homens verdadeiramente dynamicos, que estendem sua intelligencia a todos os sectores de trabalho. Sua vida tem actividade, attingindo differentes scenarios, sempre com exito excepcional. Procurámol-o em seu escriptorio, onde dirige a Barbará S. A., tendo sido promptamente attendidos. Disse-nos aquelle capitalista:

— Não sou partidario da machina para tracção, nos trabalhos ruraes, se não em poucos e determinados casos.

O trabalho do animal preenche perfeitamente a maior parte das necessidades nos serviços agricolas, ou de transportes nas fazendas. Não se pode contestar a efficiencia da tracção mecanica. Entretanto, ella não basta.

Para desenvolver uma industria qualquer, devemos situar em primeira linha o problema economico, para descermos depois á solução dos demais.

Se o primeiro não nos offerece a certeza do exito commercial, renunciaremos fatalmente aos outros.

Numa exploração agricola motorisada, teremos um accrescimo consideravel nas despesas, sobre trabalho identico com tracção a sangue. E' necessario recorrer a algarismos, para uma demonstração mathematica. A differença é notavel.

Devemos tambem considerar o custo elevado dos tractores e as difficuldades que se apresentam no campo ao manejo e reparação dessas machinas, pela falta de pessoal especialisado, que prefere a vida das cidades.

Precisamos, entretanto, abolir o velho systema, ainda muito em uso, de utilisar na lavrança dos campos o vagaroso boi, que annulla o trabalho do homem que o guia, e até o torna indolente. Em substituição deveria empregar-se o cavallo de tiro, leve ou medio. Animal agil, que produz optimos resultados.

Já se usou e abusou muito do emprego do motor no serviço dos campos, como na Argentina, por exemplo. Mas, com a experiencia a lavoura não tardou em voltar ao antigo uso da tracção a sangue.

Nos Estados Unidos, a terra do motor e da gazolina, é commum verem-se nos campos de agricultura os mais variados instrumentos agricolas accionados pelo possante cavallo "Percheron".

Considerando, pois, devidamente, a acção do trabalho mecanico e animal, e a sua parte economica, principalmente na exploração das industrias agricolas ou pecuarias, chegaremos á conclusão de que a machina deve ser usada com parcimonia.

Obrigados pela policia a jogar!

BOGOTA', 4 (Associated Press) — A policia resolveu obrigar os jogadores de football argentinos do Club Independente de Rivadavia a jogarem amanhã contra o quadro local do "Union Hipódromo". Depois de estar assignado o contrato para a realisação desse encontro, os argentinos receberam um cabogramma em que a Associação Argentina de Football prohibia a realisação de novos encontros na Colombia. Obedecendo á ordem que receberam de Buenos Aires, os jogadores argentinos recusam-se absolutamente a jogar amanhã, mas a policia está resolvida a fazel-os cumprir o contrato.

O mysterio do XX...

Revelações indiscretas de um promptuario — Como se conta a vida passada do "policial-amador" — Suspeitas que se levantam

Apesar de estarem as diligencias em torno do caso dos sellos falsos chegando á sua phase final, este rumoroso feito promette, ainda, revelações sensacionaes.

Parece que, deante dos dados que a policia vae colhendo nas investigações a que procede, muita coisa ha por esclarecer. A pouco e pouco, a attenção que se dividia pelos presos sob a accusação de membros da quadrilha, se concentra na singular figura do "policia-amador", como a si mesmo se chamou Hamilton Zaneide Moraes.

E, segundo tudo indica, o rumo novo do inquerito não é de forma a agradal-o.

Zaneide está passando de accusador

(Continua na 1ª columna da 10ª pagina)

Hamilton Zaneide Moraes

BALAS DE CANHÃO contra olhos indiscretos

PODEROSAS BATERIAS ANTI-AEREAS IMPEDIRÃO QUE SOBREVOE O CONGRESSO NAZISTA QUALQUER AVIÃO

A formidavel recepção que será feita ao Duce em Berlim

BERLIM, 4 (Associated Press) — A cidade prepara festas como ha muito não se via para a recepção de Mussolini, que aqui deve chegar em fins de setembro. A Unter den Linden será decorada segundo o gosto de artistas de nomeada. Foi ordenada a fabricação de 50.000 bandeiras tricolores que pannejarão por toda a cidade.

O "Voelkischer Beobachter", jornal que segue a orientação do Sr. Hitler abre columnas sobre a visita do Duce ao Fuehrer dizendo entre outras coisas "Dois soldados-garantidores da paz".

Por occasião das grandes manobras que serão chefiadas directamente pelo marechal von Blomberg, serão empregados todos os recursos bellicos, inclusive os mais modernos, para darem ao Duce uma impressão perfeita do apparelhamento de defesa do Reich. Na região do Norte da Allemanha, toda a população tomará parte nas manobras dando assim uma demonstração real do que se convencionou chamar de guerra totalitaria. As manobras, ao contrario do que tem acontecido até aqui não abrangerão somente uma determinada região. Estarão envolvidas nas mesmas todas as regiões desde o Baltico até a fronteira de oeste. Durante a convenção do partido Nazista, em Nurenberg, será simulada uma defesa real da cidade contra um ataque aereo.

Por essa occasião os canhões antiaereos atirarão sobre qualquer avião que tente voar sobre a cidade para o que foi interdicto todo o trafego aereo durante as sessões do partido.

NADOU 15 HORAS PARA ENCONTRAR SEUS DONOS!

NOVA YORK, agosto (Serviço especial d'A NOITE, por Via Aerea). — O animal mais intelligente e possante do mundo deve ser — Teddy. Teddy acaba de pôr á prova essas qualidades, surprehendendo-nos com a resistencia e a fidelidade a seu dono, de que forneceu a mais completa das demonstrações: nadou durante 15 horas ininterruptamente, cobrindo a distancia de 7 1|2 milhas, afim de regressar á casa. Os Srs. Geroge e Courton, proprietarios de Teddy, foram fazer um passeio á Ilha Prudence, porximo de Providence, fazendo-se acompanhar do intelligente animal. Quando regressaram, esqueceram-se de Teddy, e como a Ilha ficasse longe, e a noite fosse avançada, resolveram procural-o no dia immediato. Antes, porém, de sairem á rua, para tomarem a embarcação que os havia de levar a Prudence, Teddy entrava-lhes pela porta a dentro, muito fatigado mas evidentemente alegre. O animal, que dera, ainda, uma prova de seu magnifico instincto, atravessando uma parte do oceano, testemunha assim uma immensa amizade a seus donos, que não haviam tido os devidos cuidados com elle...

Decretada a prisão preventiva!

Como o juiz deferiu o pedido do delegado Dulcidio Gonçalves, que preside ao inquerito sobre a falsificação de sellos do imposto de consumo

Como adeantamos em nossa edição final do hontem, o Dr. Dulcidio Gonçalves, 3º delegado auxiliar, que preside ao inquerito em torno da descoberta da quadrilha que falsificava sellos do imposto de consumo, dirigiu-se ao juiz da 1ª Vara Federal solicitando a decretação da prisão preventiva para os implicados presos. Tal requerimento, segundo estamos informados, já foi despachado pelo Dr. Ribas Carneiro, favoravelmente. Ficam assim presos, preventivamente, os accusados Orlando Palmeira, seu filo João Palmeira Junior, o irmão deste e Alarico Palmeira, Manoel Mayer Benayon, Annanias Tadros, Jorge Abrahão, Jacob Faraj, Jorge Derzié e José Bilac de Araujo.

Conferencia Pan-Mediterranea

A França dirigirá hoje os convites

PARIS, 4 (Associated Press) — O "Quai d'Orsay" annuncia que dirigirá amanhã os convites officiaes para a Conferencia Pan-Mediterranea, sem entretanto tornar publico quaes as nações a que os mesmos serão dirigidos, nem onde deverá reunir-se a conferencia.

A decadencia do humorismo

O humorismo está em franca decadencia. Já não ha quem faça profissão do humorismo como se fazia outrora. Na nossa época, não ha um Rabelais, não ha um Mark Twain, não ha nem mesmo um Boccacio. Sente-se que o mundo já não ri, deante dos dramas terriveis dos nossos dias, das angustias e tragedias da vida contemporanea. Viver hoje é um acto heroico. E' realisar um sacrificio que todos os dias se renova, tão carrancudo anda o mundo e tão sombrias são as perspectivas que se descortinam no scenario internacional. Parece que a Grande Guerra extinguiu as fontes do humorismo no mundo e, se não as seccou totalmente, deixou a correr apenas um magro filete que não dá para matar a sêde de rir da humanidade.

A gente póde bem sentir a crise do humorismo é lendo as revistas engraçadas. São, em geral, muito tristes essas publicações, desde "The Humorist" ao "Ballyhoo", desde "Le Rire", ao "Ric et Rac". O dominio da invenção, o gosto do commentario, a malicia das intenções, tudo isso nos apparece sob uma forma tão gasta, tão usada, que temos a impressão de estar relendo papeis velhos, em vez de piadas novissimas sobre factos de hontem. A anecdota é como os ciganos: corre mundo e não tem nacionalidade, não tem patria. Hoje, está aqui, amanhã está na China. De quando em quando surprehendemos uma piada que parece nossa, bem nossa, bem carioca, applicada num jornal estrangeiro. E' uma cigana que está fazendo a volta ao mundo na surdina, sem que a gente a perceba. Mesmo a anecdota politica, a de sabor mais pessoal, póde ser deslocada e applicada em outras latitudes e a outros acontecimentos.

O Sr. Getulio Vargas, o mais tolerante talvez dos presidentes da Republica, permittindo que o caricaturem á vontade nos theatros de revista, sem deixar que a tesoura da Censura Theatral o livre das "charges" irreverentes, já foi alvejado certa vez no Carlos Gomes por uma mesma anecdota que em Paris era applicada ao Sr. Leon Blum, naquelle tempo chefe do gabinete francez. Era a historia do advogado da provincia que, por volta de 1905, ia a Paris, com a intenção preconcebida de conhecer as altas personalidades publicas. Ia ao logar mais notorio da cidade. Um guarda, porém, implicava com a sua cara, e ficava a importunal-o com o classico "Circulez !". Ralado com o facto, o joven advogado, sem suppôr, nem de longe, a somma de poderes que iria, mais tarde enfeixar nas suas mãos, ameaçava o guarda impertinente: "Ah, se eu te apanho um dia em Lyon !"

A piada foi traduzida, tão sómente. Onde se lia Leon Blum, foi escripto Getulio Vargas. Onde se lia, Lyon, foi escripto São Borja. E o proveito theatral foi o mesmo. Estou citando esse caso apenas para mostrar como as anecdotas circulam, a ponto de, ás vezes, voltarem irreconheciveis, applicadas a novos factos e novas figuras, ao proprio paiz de origem.

Um dos aspectos curiosos da campanha presidencial que está se ferindo no Brasil é, sem duvida, o anecdotico. Ha creações de extraordinario engenho, de um espirito esfusiante, fabricadas ora contra um, ora contra outro candidato. A's vezes, a irreverencia dessas piadas chega a passar os limites normaes, tomando um caracter mais pamphletario do que humoristico. Se hoje em dia não possuimos um Arthur Azevedo, um Urbano Duarte, nem mesmo um malicioso Conselheiro XX, podemos nos regalar, no entanto, com as creações do espirito anonymo, da graça popular, sempre agil em glosar os acontecimentos politicos, os factos do momento, com uma finura e uma penetração singulares.

No Brasil, aliás, parece que se opera, neste momento, uma restauração, um revigoramento dessa força de expressão intellectual que é o humorismo. A caricatura, por exemplo, está renascendo e voltando a occupar, na attenção do publico, um logar approximado ao que teve nos tempos recuados de Angelo Agostini. A NOITE, sobretudo, está revelando agora uma pleiade nova de caricaturistas de merito, nos quaes a graça do traço accentua o sabor e o pittoresco das legendas. Théo, Nassara, Augusto Rodrigues se incorporam hoje ao numero raro dos bons e verdadeiros humoristas do lapis, leaderados pelo aristocratico J. Carlos, um dos commentaristas mais agudos e engenhosos que o pandemonio politico brasileiro já teve.

A caricatura está voltando a occupar o seu logar antigo. Será isso um symptoma de que a decadencia do humorismo, no Brasil, está prestes a ser conjurada, com uma nova phase de actividade prolongada e brilhante ?

R. MAGALHÃES JUNIOR.

2.768.713 votos em luta!

(Continuação da 1ª. pag.)

rocinio na politica constitue uma das bases do apoio que lhe prestam os seus correligionarios.

Contra o candidato da "Concordancia" ergue-se, porém, uma personalidade de cujo passado politico é lembrado pelos adversarios do actual governo como um argumento poderoso em seu favor: o Sr. Marcelo T. Alvear.

O candidato da União Civica Radical conta sessenta e nove annos de edade e quasi meio seculo de intensa actividade politica. Presidente da Republica entre 1922 e 1928, e antecessor de Hipolito Irigoyen, deposto em 1930, o Dr. Alvear é membro de uma velha e aristocratica familia, que se destacou na Hespanha e na luta pela independencia argentina. Sua carreira politica data da revolução liberal de 1890. Destacou-se tambem na diplomacia, tendo sido embaixador de seu paiz na França.

O Dr. Nicolás Repetto, candidato do Partido Socialista, tem ao seu lado quasi todos os eleitores que não votam nem no Dr. Ortiz, nem no Dr. Alvear. Cirurgião de renome, o Dr. Repetto tornou-se um membro activo do partido "socialista" depois de ter alcançado grande eminencia em seu terreno profissional. Conta sessenta e seis annos de edade e é deputado desde 1913. Com a morte do Sr. Juan B. Justo, tornou-se o chefe incontestado do Partido Socialista da Republica Argentina.

Na chapa da colligação que apoia o actual governo figura para vice-presidencia o nome do Dr. Ramon S. Castillo. Conta sessenta e quatro annos de edade e nasceu na provincia de Catamarca. Durante dezeseis annos consecutivos foi juiz federal. Conservador por inclinação, cultiva as letras juridicas e é mesmo professor de Direito na Universidade de La Plata.

No actual governo do general Agustin Justo foi ministro do Interior, tendo representado, além disso, no Senado da Republica a sua provincia natal de Catamarca.

Acompanhando o Dr. Marcelo T. Alvear na chapa da União Civica Radical, figura como candidato á vice-presidencia dos correligionarios do ex-presidente o Dr. Henrique M. Mosca. Conta cincoenta e seis annos de edade e é natural da provincia de Santa Fé. Conhecido jurisconsulto, sua orientação politica liberal foi expressa através de sua actividade publica. Antigo governador da provincia de Santa Fé, foi tambem deputado provincial e federal. Além disso presidiu o Conselho Nacional de Educação da Republica Argentina.

O candidato do Partido Socialista á vice-presidencia é o Dr. Arturo Orgaz. Conta quarenta e seis annos de edade e nasceu na provincia de Cordoba. Sua adhesão ao Partido Socialista data do anno de 1930.

Antigo deputado á legislatura provincial de Cordoba, o Dr. Orgaz é professor de Direito e Sciencias Sociaes na Universidade de Cordoba. Dedicou-se tambem á literatura, tendo escripto diversos volumes em prosa.

Não obstante a pouca probabilidade do Partido Socialista ver attingido os seus desiderata, é consideravel a sua collaboração para o esclarecimento politico dos ultimos dias, cujo desenlace será decidido no pleito de amanhã.

Abaixo o muro!

Os negociantes do Meyer congratulam-se com A NOITE

Por uma medida de esthetica e de commodidade do publico, A NOITE vem se batendo para que o muro que circunda a linha ferrea da Central do Brasil, á rua 24 de Maio, na estação do Meyer seja substituido por um gradil.

O director da Central do Brasil, attendendo ao nosso appello e a um memorial dos negociantes do Meyer, que é considerada a capital dos suburbios, acolheu com sympathia a idéa e prometteu providenciar a respeito.

A proposito dessa iniciativa, A NOITE recebeu o seguinte telegramma:

"Em nome dos negociantes do Meyer, nos congratulamos com A NOITE pelo exito da campanha intitulada "Abaixo o muro!". Aguardando confiantes para breve esta providencia do benemerito director da Central do Brasil, seguros agora estamos do seu parecer "incontestavelmente um gradil fica mais bonito. E o Meyer merece esse presente de um grande, de um administrador como o coronel Mendonça Lima. Um bravo, para o popular vespertino á NOITE. Saudações (a) — De Vincenzi Pimentel & Cia. Ltda.".

DIA DA RAÇA

(Continuação da 1ª. pag.)

rem em parada, estarão assim localisados:

Esplanada do Castello: para as representações escolares da Municipalidade.

Passeio Publico: para as representações escolares, federaes e particulares, dos bairros Sul e Central da cidade.

Praça Quinze de Novembro: para as representações escolares, federaes e particulares, dos bairros Norte e Central da cidade.

Praça Tiradentes: para as representações escolares, federaes e particulares, da parte central da cidade e dos bairros de Catumby e Rio Comprido, São Christovão e suburbios.

Praça Mauá: para as representações academicas, desportivas e militares.

Com a chegada do presidente da Republica ao palanque da praça Paris, destinado a S. Excia., altas autoridades, etc. ás 9 horas, terá inicio o desfile, occasião em que a banda de musica do batalhão de guardas, apenas esta, executará o Hymno Nacional.

Se chover, não se realisará a parada

Caso chova ou haja tempo ameaçador, não se realisará a parada, o que chegará ao conhecimento do publico por intermedio das estações de radio.

Formarão 1.500 alumnos do La-Fayette

Entre os institutos de ensino que integrarão a parada de amanhã, figura o Instituto La-Fayette, que se apresentará com a seguinte organisação: á frente, a secção de cyclistas femininas, com as suas commandante e mascotte; secção de cyclistas masculinos; secção de wolley-ball; guardas de honra da porta-bandeira; batalhão com pelotões uniformisados de branco; batalhão com pelotões em primeiro uniforme; ambulancia.

O Instituto comparecerá com um effectivo de 1.500 alumnos, dos cursos preliminar e mixto, de ambos os sexos.

Os professores ostentarão indumentaria de um mesmo typo.

A representação do Gymnasio Vera Cruz

O Gymnasio Vera-Cruz comparecerá á parada, como nos annos anteriores. Desta vez, porém, apresentar-se-á com surprehendente organisação. A' frente desfilarão 20 motocyclistas, seguindo-se mais de 100 cyclistas, sendo 34 meninas com seus interessantes "shorts", depois 250 alumnos em uniforme de gala, corpo especial de athletas conduzindo a taça obtida como premio na Parada Collegial de 1936, 18 lançadores de dardo, 9 de disco, secções de volley, basket, tennis, massas, alteres e finalmente o corpo de nadadores.

Ao todo formarão 1.050 alumnos, puxados pelas bandas de musica e marcial do Corpo de Bombeiros em uniforme branco. Durante o desfile o Vera-Cruz soltará na praça Paris cerca de 1.000 pombos correios com fitas verdes e amarellas.

As festas em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial d'A NOITE) — Dezenas de milhares de pessoas assistiram á passeata civica realisada á noite, commemorativa da Semana da Patria. Em Porto Alegre nunca se realisou espectaculo tão imponente, durante o qual o povo vibrou de enthusiasmo, applaudindo calorosamente quando o prestito desfilou pela rua principal, trazendo adeante com bustos dos proceres da independencia. Além de um grande numero de elementos civis, tomaram parte no cortejo mais de mil homens pertencentes ás forças do Exercito e da Brigada Militar. A Academia Riograndense de Letras realisou uma sessão solenne, falando os Srs. Mario Ferreira Medeiros e Felix Contreira Rodrigues, muito applaudidos. As festas da Semana da Patria estão empolgando a população, havendo cerimonias em todos os recantos da cidade.

A "Semana da Patria" no Ceará

FORTALEZA, 4 (Serviço especial d'A NOITE) — As corporações militares prepararam um intenso programma para as festividades civicas tendentes á commemoração da "Semana da Patria". O Collegio Militar organisou um perfeito conjunto destinado a sobresair-se perante os demais.

No Paraná

CURITYBA, 4 (Serviço especial d'A NOITE) — Estão sendo preparadas nesta capital solennes homenagens á grande data de 7 de Setembro. A PRB-2 está organisando um excellente programma nacional. As tropas do Exercito e da Policia Militar desfilarão pelas ruas da capital. O Sr. Manoel Ribas, governador do Estado, está empenhado em proporcionar nesse dia magnificas demonstrações de civismo do povo paranáense, devendo realisar em todas as localidades do Paraná reuniões civicas em homenagem ao altar da Patria. O Club Curitybano dará um fidalgo baile, coadjuvado pela officialidade da briosa guarnição da 5ª Região Militar.

Tem 93 annos e participa das festas patrias

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial d'A NOITE) — Está participando das festas da "Semana da Patria", o major reformado Traulio Pinto, que apesar de seus 93 annos de edade, tendo feito a campanha do Paraguay, ainda presta seus serviços ao Hospital Militar da guarnição local.

Homenagem ao Visconde de São Leopoldo

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — Como parte das commemorações da "Semana da Patria", foi realisada uma visita ao tumulo do Visconde de São Leopoldo, procer da Independencia e antigo governador da Provincia de São Pedro. Devido ao máo tempo, não póde ser realisada a passeata civica.

As commemorações em Fortaleza

FORTALEZA, 4 (Serviço especial d'A NOITE) — Todos os estabelecimentos de ensino, officiaes e particulares, têm tomado parte nas commemorações da "Semana da Patria", organisando passeatas e sessões civicas. Dentre estes destaca-se o collegio dos Irmãos Maristas, que organisou conferencias diaria, produsidas por professores escolhidos, que têm por fim ministrar aos alumnos o culto da fé nos destinos da Patria.

Resultado das lutas de hontem

Foi o seguinte o resultado das lutas de hontem:

1ª — David Ferreira x Passaro. Venceu este por pontos.

2ª — Lucas x Isidoro. Venceu este no 2º "round".

3ª — Mesquita x Balde. Venceu o primeiro.

4ª — Carvoeiro x Zerate. Venceu o primeiro.

5ª — Ennio Mey x Carlos Gomes. Venceu o primeiro.

6ª — Basilio x L. Motelli. Venceu o primeiro, por desistencia do segundo, que ficou muito machucado. A luta foi violenta e Motelli teve os supercilios arrebentados, não podendo, por isso, proseguir.

Azul oceano - Noite polar

Uma cor e um chapéo

PARIS, setembro (Por Carolyn Maxwell, da Associated Press) — "Azul Oceano" é uma côr, e "Noite Polar" um chapéo, duas das ultimas creações parisienses. O Arctico inspira toda a collecção de chapéos exposta por Erik. O seu "tom oceanico" é um azul esverdeado, o tom dos icebergs transportado para velludo, plumas de avestruz, aigrettes e outras pennas. O modelo de sua autoria, "Noite Polar" consta de uma copa justa de velludo azul oceano e de um turbante superposto do mesmo velludo combinado com uma pelle rasa de tom béige. Pelles diversas estão sendo muito empregadas na confecção de chapéos. O topo de um fez de feltro preto de Erik, debruado na entrada de azul oceano, é de carneiro persa, preto. Num outro chapéo, de aba, uma tira de carneiro persa fórma uma espiral sobre a copa, terminando no alto. Estão muito em moda os "gorros de esquimão", em tres barras, formando tres copas de diametros differentes, a menor em cima, todas na mesma côr ou em côres combinadas. Outro modelo de inspiração esquimáo é um que tem o alto da copa aberto, formando uma especie de chaminé, de dentro da qual sáe uma cauda de raposa.

O momento politico no Maranhão

Com a maioria o governador Paulo Ramos

S. LUIZ DO MARANHÃO, 4 (Serviço especial d'A NOITE) — Os meios politicos desta capital estão agitados. O "Combate", orgão marcellinista, que antes vinha enaltecendo a administração do governador Paulo Ramos, voltou a atacal-o fortemente.

O senador Clodomir Cardoso trabalha no sentido de desarticular a maioria que apoia o governo na Assembléa Legislativa, não tendo conseguido, porém, afastar os deputados da União Republicana que haviam adherido ao movimento, os quaes estiveram em Palacio, onde reaffirmaram ao governador o seu apoio e solidariedade.

Fala-se, comtudo, que a União Republicana romperá com o governo, fazendo a alliança com o Partido Republicano.

Uma vez levada a effeito, essa alliança, ficará em minoria, pois o movimento de apoio em torno do governador é muito grande, em virtude de todos reconhecerem a necessidade de uma nova orientação politica dentro do Estado.

Elementos marcellinistas pediram e obtiveram a exoneração dos cargos publicos que vinham exercendo, não tendo sido ainda nomeados os seus substitutos. Dizem que só após a reabertura da Assembléa Legislativa é que o governador Paulo Ramos preencherá os cargos vagos.

Estão chegando a esta capital, vindos do interior do Estado, varios prefeitos municipaes, afim de tomarem parte na grande reunião do proximo dia oito do corrente.

Remoções na Secretaria das Finanças do stado do Rio

O Dr. Rocha Werneck, secretario das Finanças do Estado do Rio, assignou actos, nomeando o cidadão Lindolpho Corrêa da Silva para o cargo de agente fiscal da Sapucahya e removeu, por conveniencia de serviço, o agente fiscal de impostos no municipio de Angra dos Reis, Geraldo José Coelho, para o municipio de Paraty e deste para aquelle o agente fiscal Benedicto Pereira da Cruz.

Agua para a rua Gonçalves Dias

Os moradores do predio nº 75 da rua Gonçalves Dias queixam-se de que ha 15 dias ali não apparece uma gota dagua. A' Inspectoria de Aguas aqui deixamos a reclamação para as providencias necessarias.

Nomeações na justiça alagoana

MACEIO', 4 (Serviço especial d'A NOITE) — O governador do Estado nomeou o jornalista Raul Lima para promotor no districto de União e o advogado Raul Lemos para igual posto em Pão de Assucar.

Revive a pintura mural?

Um pequeno templo de Pittsburg alvo de grande curiosidade popular — Um pintor moderno pintando symbolismo christão com côres "honestas"...

MILLVALE, Estados Unidos, Agosto (Associated Press) — Uma das poucas séries de pinturas muraes de egreja existentes nos Estados Unidos está attraindo centenas de pessoas a este suburbio escuro e ruidoso de Pittsburgh.

A egreja que tanto attractivo offerece é a de São Nicolau. Por fóra um edificio em estylo romano mal caracterisado, elevando-se tranquillamente na Avenida Maryland. As pinturas muraes são de autoria de Maximiliano Vanka, um croata, tal como os parochianos do padre Alberto Zagara, que teve a idéa das pinturas muraes.

Pintura mural de Maximiliano Vanka, de quasi dez metros de altura, um dos poucos exemplares no genero em todos os Estados Unidos

Amigo de Louis Adamic e marido de Margaret Stetten, de Nova York, Vanka passou apenas dois mezes no exercicio da funcção. Mas trabalhava dezoito horas por dia.

Os nove paineis da série são modernos no sentido de que são pintados com simplicidade, literalmente e sem grandes concessões ás convenções secundarias da pintura ecclesiastica. As côres são magnificas e typicas dos Balkans — os azues são nitidamente azues, e quando Vanka usa o vermelho, trata-se de um vermelho "honesto".

O padre Zagara, orgulhoso de sua participação no notavel emprehendimento, deixa a sua pequena escrivaninha na sachristia, afim de explicar os quadros. Agrada-lhe sobretudo a Madonna com o Menino Jesus, sobre o grande altar.

Um dos amigos artistas do sacerdote disse-lhe que as pinturas muraes valem nada menos de vinte e cinco mil dollars (cerca de trezentos e setenta e cinco contos de réis, com o dollar a 15$000).

— E não pagamos a metade disso! — exclama elle, os olhos faiscando de alegria.

De um lado e outro do altar principal existem dois paineis magnificos: o Christo pregado á Cruz, á esquerda; a descida da Cruz, á direita.

Em frente ha dois paineis bastante typicos — mães croatas chorando os seus filhos mortos em batalha; mães croato-americanas, chorando um filho morto em accidente de trabalho. A moral é evidente, pois o fundo da téla representa Pittsburgh.

Actos do governador fluminense

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, assignou actos: nomeando o 1º tenente da Força Militar Ernani de Mendonça Monteiro para exercer o cargo de delegado da 10ª Região Policial, com séde em Angra dos Reis; Dorval Augusto Pinto de Miranda para o de escrevente da 3ª Delegacia Auxiliar, ficando exonerado o actual, interino, Octavio Bianchi; Nery Lecy de Almeida Luz para o cargo de identificador do Instituto de Identificação e Estatistica Criminal.

Professoras fluminenses licenciadas

O Dr. Heitor Collet, secretario do Interior do Estado do Rio, concedeu licenças: de 2 mezes, á directora effectiva do grupo escolar Siqueira Campos, em Petropolis, Georgina Jorge e á adjuncta effectiva de S. Gonçalo, Arina Mendonça de Almeida e, de 3 mezes, á cathedratica effectiva de Barra de S. João, Rita Ramos Gadelha.

O Parlamento japonez ouviu a Fala do Throno

Em grande uniforme Hirohito fugiu a tradição tratando directamente do caso chinez — Um credito de 592 milhões

TOKIO, 4 ((Associated Press) — O Parlamento reuniu-se hoje, em sessão conjunta, para ouvir a Fala do Throno e votar o credito de 592 milhões de dollars, pedido pelo governo para a campanha do Norte da China, devendo a sessão durar seis dias.

O imperador Hirohito compareceu ao Parlamento, em grande uniforme de marechal de campo, e a sua Fala do Throno fugiu á tradição, abordando detalhadamente o conflicto com a China. Até aqui, os dicursos do imperador têm se limitado a considerações de ordem geral, mas as referencias por elle hoje feitas ás apprehensões com que está acompanhando o desenrolar da crise produziram uma profunda impressão, dando a entender que o Imperio está em um ponto culminante de sua historia. Disse o soberano que estava muito impressionado com os problemas da Asia Oriental, que envolvem a propria manutenção da paz e da prosperidade mutua do Japão e da China. Accrescentou que a China não comprehendera as verdadeiras intenções do Japão e aggravara a situação permittindo actos de reprovação e que, assim sendo, as operações militares do Japão têm em mira, unicamente, obrigar a China a reconsiderar a sua attitude e a restabelecer a paz o mais cedo possivel.

"NOITE Illustrada" documenta, photographicamente, os mais sensacionaes acontecimentos sportivos, mundanos, sociaes, politicos, etc.

Um neto de Pasteur em visita ao Brasil

O professor Vallery-Radot em Minas

BELLO HORIZONTE, 4 (Da Succursal d'A NOITE) — Pelo avião da carreira chegou hoje á esta capital, o scientista francez Pasteur Vallery Radot, professor da Faculdade de Medicina de Paris e neto do grande Pasteur, um dos maiores nomes da sciencia da França.

O illustre professor francez veiu a Bello Horizonte a convite da Universidade de Minas Geraes, devendo visitar em seguida Ouro Preto, partindo logo depois para a Bahia.

Um programma formidavel, o de hoje, da Sociedade Radio Nacional

Ha tanta coisa interessante, hoje, no programma da NACIONAL, que o radio-ouvinte sentir-se-á embaraçado para escolher, resolvendo rodar o dial para a potente emissora e só desligal-o quando houver terminado o programma.

Ha de tudo: sambas, canções, musica classica, e tres seleccionados "extras", executados por eximios cantores e musicos affeitos ás exigencias dos mais requintados paladares. E os "torcidas" terão a irradiação directa do estadio do Fluminense, do "match" Vasco x America.

TARDE SPORTIVA — Irradiação directamente do estadio do Fluminense, do "match" Vasco x America, actuando como "speaker" Oduvaldo Cozzi.

CHA' DANSANTE DO SABONETE TABARRA — Duas horas de baile.

PASSOS DOBLES — Orchestra da NACIONAL — "Don Diego", passo doble, Molto, e "Requiebros", passo doble, Mostazo.

AUDIÇÃO PHILLIPS — Canções brasileiras — Nuno Roland — "Meu sonho de creança", valsa, A. Ribeiro; "Vem dar vida á minha vida", valsa, J. Cascata-L. Vassalo, e "Por amor ao meu amor", valsa, Eduardo Moherdani-Paulo Gustavo.

COMMENTARIO SPORTIVO — Edgard Pillar Drummond, chronista chefe da secção de sports d'A NOITE.

MELODIAS DA BROADWAY — RADAMÉS E A ORCHESTRA NOVELTY — "Picture me without you", fox, Mc Hugh e "Moon light on the water", fox, White.

PROGRAMMA "SIRVA-SE DA ELECTRICIDADE" — ORCHESTRA DE CONCERTOS, SOB A REGENCIA DOS MAESTROS ROMEU GHIPSMAN E GIOCONDA TESSARI — "Cosi fan tutti", Mozart, orchestra; "Serenata", Toselli, soprano Gioconda Tessari; "Humoresque", Fourdrain, orchestra; "Santa Lucia luntana", canção napolitana, E A Mario, soprano Gioconda Tessari; "Dansa de Anitra", Grieg, orchestra e "Funiculi Funiculá", canto popular, Denza, soprano Gioconda Tessari.

MUSICAS BRASILEIRAS — NUNO ROLAND — E CONJUNTO REGIONAL PEREIRA FILHO — "Samba da garota bonita", samba, Christovam de Alencar-Newton Teixeira, Nuno Roland; "Moços de violão", choro, Octavio Dutra, Dante Santoro; "Só póde ser você", samba, Vadico-Noel Rosa, Nuno Roland, e "Feiticeira", valsa, Nelson Miranda, pelo autor.

MELODIAS DIVERSAS — ORCHESTRA DE SALÃO — "Songe d'amour après le bal", Sylbnhos; "Rêve d'amour", Becce, e "Andaluza", C. M. Hucker.

VARIEDADES SONORAS — ORCHESTRA NOVELTY — JOAQUIM PIMENTEL, GIOCONDA TESSARI E ZULMIRA SANTOS — ORCHESTRA TYPICA PORTENHA E CONJUNTO REGIONAL — "Mood Indigo", fox, Ellington, Novelty; "Quando a saudade chegar", fox, slow, Lehar, Gioconda Tessari; "Só na Bahia tem", batuque, Zulmira Santos; "Canção do Minho", Vasco Macedo, Joaquim Pimentel; "Murmurios d'alma", valsa, Dante Santoro; "O anniversario de Mickey Mouse", fox, Meyer, orchestra Novelty; "Olha o feitiço", choro, Nelson Miranda; "Fado Santo Thyrso", Freitas Branco, Joaquim Pimentel; "O sonho azul de minha vida", valsa, Ary Barroso, soprano Gioconda Tessari; "Minha sereia", toada, Zulmira Santos, e "Complicado", choro, Pereira Filho, primeira audição.

No Theatro Municipal João Caetano

Um grande concerto symphonico sob os auspicios da Prefeitura de Nictheroy

No Theatro Municipal João Caetano será realisado amanhã o 3º Concerto Symphonico pela orchestra do Conservatorio Livre de Musica de Nictheroy, sob os auspicios da Municipalidade e dedicado ao Lyceu e Escola Normal da mesma cidade.

A orchestra, composta de sessenta professores, sob a regencia do maestro Felicio de Toledo, executará o seguinte programma:

1ª parte — Weber — Euryanthe, abertura. H. Oswaldo — Bébé s'endort — op. 36 n. 1 (cordas). A. Vivaldi — Concerto para quatro violinos (cordas). Professoras Yolanda Peixoto, Carmen Boisson, Fiordalisa Guimarães e Paulina Lopes.

2ª parte — Beethoven — Concerto em dó menor op. 37 (piano e orchestra) — Allegro com brio. Solista a laureada pianista, professora Vitalina Brasil.

3ª parte — Bulow — Marcha dos Imperadores — op. 10. Bolzoni — Minuetto (cordas). Rossini — Guilherme Tell — Protophonia.

Methodos policiaes

TENDO de manter um apparelhamento carissimo na repressão do crime contra a propriedade, sem comtudo dominal-o, as autoridades norte-americanas resolveram combatel-o de modo indirecto e, ao que parece, mais efficaz. Por meio de imprensa e de conferencias, onde se joga com dados estatisticos, faz-se uma propaganda intelligente contra o crime, provando-se que sua pratica não adeanta ao individuo que deseja — como toda gente normal — melhorar de vida.

São uma verdadeira illusão as vantagens ephemeras que os criminosos logram obter, roubando, furtando, delapidando, ás vezes mesmo matando, apropriando-se, emfim, do que lhes não pertence, por mais engenhosos que pareçam os processos em suas modalidades.

E, então, as estatisticas entram em scena, com os seus algarismos, seus graphicos, seus schemas, seus quadros demonstrativos, onde se prova, por um alto quociente, que os crimes dessa natureza, em sua quasi totalidade, são, cedo ou tarde, punidos. Quer dizer: o individuo que rouba, furta ou delapida a propriedade alheia, particular ou do Estado, para realisar aspirações de conforto ou de luxo, mesmo uma modesta melhoria do trivial burguez — em breve estará em trabalhos forçados, com a grilheta no pé — condição de vida nada invejavel — se não terminou o seu episodio dramatico e assás tormentoso na cadeira onde se recebe a morte fulminante por um circuito fechado.

Um grande typo de homem virtuoso costumava responder aos que elogiavam as suas boas qualidades:

— Sou honesto por esperteza !

Um philosopho disse: —

— Se toda gente soubesse das vantagens que ha em ser honrado, não haveria patifes no mundo !

E' este filão que os repressores de crimes contra a propriedade, na America do Norte, procuram explorar em beneficio da sociedade, pretendendo com isso obter resultados maiores que por meio de sancções graves — perigos que, muitas vezes suggestionam os espiritos aventureiros ou os vaidosos, capazes de arriscar a vida por um minuto de notoriedade.

Mas os criminalistas notam que o crime, actualmente, se distancia das auras morbidas — que outrora quasi o justificava — para viver mesologicamente, como fruto das necessidades prementes, cada vez mais volumosas, do ser humano.

A luta, pois, estabelece-se no terreno da philosophia, entre os que agem contra a lei, procurando alento nas justificativas do fôro intimo, e os que pretendem usar a mesma arma apenas com o outro gume.

*
* *

Lembrei-me, não sei se com infelicidade, desses novos processos yankees de reprimir o crime, mostrando as suas desvantagens, deante do noticiario copioso de uma quadrilha de falsarios descoberta aqui.

Jarbas de Carvalho

Sem duvida que as diligencias tiveram exito. Não tanto quanto fôra mistér esperar — porque, constatando-se uma depressão de milhares de contos na renda de sellos de consumo, as apprehensões foram minimas — mas, ainda assim, os falsificadores foram presos.

Esse copioso noticiario, porém, tornou-se curioso, não por desvendar os meandros da falsificação dos sellos, mas por detalhar por constar que não foram investigadores da policia que agiram, mas agentes particulares da Fazenda.

Se fosse a policia...

E' paradoxal, mas é um habito bem carioca. Diariamente lê-se nos jornaes informações da policia que, em qualquer parte, faz-se questão de occultar. E', aliás, logico que o movimento das investigações, seja em que delicto fôr, deve ser conservado em segredo, para que os criminosos não se acautelem.

O investigador ou agente secreto de policia, entretanto, é a pessoa mais conhecida no Rio. Os jornaes não se cansam de lhe publicar a biographia, sempre que elle pratica alguma façanha de technica policial, ou quando simplesmente dá uma opinião sobre um crime qualquer — o que não impede, ás vezes, de se vir a provar exactamente o contrario dessa opinião. E' commum, nas columnas da imprensa, ler-se que o investigador fulano de tal, numero tal (até o numero, que corresponde a uma ordem administrativa interna) foi incumbido de descobrir isto ou aquillo.

A verdade é que a imprensa — orgão de defesa da sociedade — devia calar essas circunstancias. Mas a imprensa, por seus representantes junto ao complicado mecanismo policial, evidentemente, não escreve por adivinhação. A propria policia, por seus agentes, é que se apressa a conversar com os reporters, pondo-lhes no bico da penna — quando não seja uma diligencia feliz — ao menos o nome, a edade, naturalidade, estado civil, residencia, signaes caracteristicos e, não raro, uma nitida photographia do investigador que pretende surprehender o criminoso na pratica do delicto ou prendel-o em logar ignorado. Alguns, mais amaveis, têm mesmo refinado a sua amabilidade, contando, com antecedencia — para que sejam publicados — os passos que pretendem dar para a elucidação de um facto considerado obscuro ou mysterioso.

Não levo a minha má vontade contra taes praticas a ponto de considerar como ingenuidade essas apparentes simplicidades. Não, o brasileiro é agudo de intelligencia. Agente ou investigador, autoridade de primeira, segunda ou terceira entrancia, elle sabe perfeitamente que, se sua funcção é secreta, sua acção deve ser impessoal, para que produza os effeitos que a sociedade espera — espera e paga. Mas, sua vaidade é provinciana — e ver o nome nas folhas ainda é a mais linda coisa que póde acontecer a um mortal que tem relações na imprensa diaria.

Quando acontece ir adeante diligencia como essa dos sellos de consumo, sem que os senhores investigadores façam publicar com antecedencia os retratos nos jornaes, logo ha de se ficar sabendo que as investigações não foram feitas pela policia.

Mas póde ser que, empregados no systema moderno de convencer os delinquentes da desvantagem do crime, esses mesmos paradoxaes investigadores secretos dêm muito boa conta do seu recado. Devem ser eloquentes.

Augmento de quasi meio milhão de contos !

As exportações brasileiras para os Estados Unidos no primeiro semestre deste anno

WASHINGTON, 4 (Associated Press) — O Departamento de Commercio annunciou que a exportação de productos brasileiros para este paiz, no primeiro semestre do corrente anno revela um augmento de 27.846.452 dollares (réis..... 417.696:780$) sobre o periodo passado. O total das exportações brasileiras é de 177.323.848 dollares (2.659.857:720$), e o das importações de 149.477.396 dollares (2.242.160:940$000). A Allemanha continúa, por uma grande differença, a ser o primeiro paiz fornecedor de productos importados pelo Brasil. No entanto, em 1937, o Brasil augmentou consideravelmente as suas importações dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

POLITICA

Nos circulos politicos nota-se grande expectativa pela proxima reunião que se dará entre o presidente da Republica e os Srs. José Americo, Benedicto Valladares, Juracy Magalhães e Carlos de Lima Cavalcanti, além de outras personalidades. O occasião para esse encontro será por motivo da inauguração do ramal da estrada de ferro que ligará Maricá a Cabo Frio, acontecimento fixado, em principio, para o proximo sabbado, 11 do corrente. O Sr. Benedicto Valladares, que hoje partirá de avião para Bello Horizonte, deverá voltar a esta capital na quinta-feira proxima. O Sr. Lima Cavalcanti foi convidado especialmente para vir assistir a essa cerimonia.

* * *

Os Srs. José Americo e Juracy Magalhães embarcaram hontem, na Bahia, no "Almanzora", que aqui deverá chegar amanhã, ás 15 horas. A bordo, o candidato nacional será recebido pela Commissão Central de Propaganda, em nome da qual será saudado.

* * *

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial d'A NOITE) — Dentro de poucos dias a dissidencia liberal publicará um manifesto explicando os ultimos acontecimentos politicos. Parece que em consequencia da renuncia do deputado Alexandre Rosa a politica entrará numa phase de calmaria, havendo interesse de que daqui por deante a Assembléa trate sómente de interesses geraes e não politicos. Por isso, prevê-se que não será mais prorogada novamente a actual sessão legislativa.

* * *

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial d'A NOITE) — Realisou-se no gabinete do prefeito municipal uma reunião dos elementos de varias classes sociaes para tratar da recepção e homenagens a serem prestadas ao Sr. Armando de Salles Oliveira, que é aqui esperado na semana entrante.

Só haverá café para a exportação!

Devido á reducção da actual safra e ás medidas do D. N. C., desenha-se optima a situação em 1938

Pela revisão que acaba de ser feita pelo Departamento Nacional do Café, verifica-se que, a 30 de junho de 1938 — terminação da actual safra — a existencia do café disponivel negociavel, em todos portos, praças e reguladores do Brasil não excederá de 3.400.000 saccas.

Na estimativa feita por occasião da reunião, em abril ultimo, do Convenio Cafeeiro, a safra actual foi calculada em 25.931.000 saccas. Pelas noticias que chegam agora de todas as zonas productoras de café, as chuvas têm prejudicado a colheita. Ha logares em que essa quebra vae além de 20 % e, em todos, attinge ao minimo de 10 %. Calculando-se a reducção em 10 %, a safra em curso será apenas de 23.400.000 saccas. A exportação entre julho de 1937 e junho de 1938 foi calculada em 15.000.000 saccas.

Admittindo-se, porém, que não seja attingido esse volume, e tomando-se por base uma exportação de 14.000.000 saccas, chegamos ao resultado acima exposto: no fim da safra, apenas haverá o café dos stocks habituaes nos diversos portos do paiz.

Essa situação é optima, não havendo excessos e o nosso principal producto de exportação terá, então, entrado em nova phase, que é a da normalidade, desejada por todos os lavradores, com o correspondente equilibrio estatistico.

Com as medidas que serão tomadas para evitar novos excessos, podemos prever, a partir da safra proxima, uma producção normal da qual resultará, evidentemente, maior tranquillidade para a lavoura e o commercio de café.

Tal é, em resumo, a situação cafeeira neste momento, resultado da politica que o ministro Souza Costa traçou e o Sr. Fernando Costa, á frente do D. N. C., vem executando com mão firme e espirito esclarecido.

Judith de Almeida

Nair de Castro Leal

Bandidos á solta !

Intranquillo o sertão cearense

FORTALEZA, 4 (Serviço especial d'A NOITE) — A imprensa continúa denunciando a ameaça que paira sobre a cidade da horda dos terriveis cangaceiros chefiados pelo famigerado bandoleiro Mourão, que vem actuando na zona sul, notadamente em Oros Lima, Campos, Varzea Alegre, e reclamando da policia uma providencia energica, tendente a combater o temivel bando de facinoras, que põe em constante sobresalto a população pacata dos municipios.

Salvador Casado

Hannibal Cruz, Domicio Augusto, Léda Rezende, Amaro Silva e Alberto Paz

Juan Caballero

DIA A DIA

Parece que o ministro da Justiça está mesmo decidido a fazer a Penitenciaria. Terão com isto os seus frequentadores um conforto com que sonha muita gente boa. Casa hygienica, roupa, comida, remedio, escola, cinema, sport, e até egreja. Apenas lhes será incommoda a necessidade de trabalhar. Emfim, como não ha rosa sem espinhos...

* * *

Pegou a novidade dos faixas-brancas. Commentario, authentico, de um pão d'agua, 4ª feira, num dos pontos da Escola de Bellas Artes: "Isto são termos sociaes? Acorrentados!". Espirito de opposição nacional.

* * *

Entrou, com a semana, a nova tabella das barbearias, que ficam divididas em tres classes, para os effeitos do encarecimento. Perderam os empregados, garante-se; mas os patrões não ganham coisa nenhuma — affirmam outros. O publico, nem se fala. A quem, diabo, teria adeantado a novidade? Milagres das deliberações collectivas...

* * *

No melhor da festa, do Casino, o Sr. Gal pegou em 11:500$ e deu-os, para guardar, ao Sr. Dominic, que elle nunca vira mais gordo. Pois bem, no dia seguinte, o Sr. Dominic, apanha a bolada e religiosamente a restitue ao Sr. Gal. Creio que não preciso accrescentar mais nada ao conto. Digo apenas que não é uma historia da Carochinha. A NOITE, que não mente, noticiou o facto.

* * *

A amerissagem forçada de um avião na Praia das Virtudes (ironia dos nomes) fez passar por um máo quarto de hora a senhorita que nelle viajava. Posta em fóco pelos photographos, a senhorita viu-se obrigada a tapar o rosto, para fugir ao flagrante (que grande regeneradora, a Imprensa!). Mas o que espanta é que a loira senhorita, se é tão encabulada, não tenha achado, para seu deleite, uma aventura menos publica e ruidosa do que passear de avião. Talvez ainda seja o automovel uma solução mais segura e, sobretudo, mais discreta...

* * *

Está ficando um pouco feio o caso dos sellos de consumo. Primeiro, a fuga de um dos presos, em plena delegacia, quando o funccionario foi falar ao telephone deixando o homem entregue a si mesmo (oh, o paraiso dos ladrões!). Agora, o Agente XX, que bancou o policia-amador, é apontado como criminoso. Ainda se ha de descobrir, talvez, que os sellos eram verdadeiros...

* * *

O Rio continúa reclamando contra a falta dagua. Não ha agua no centro, não ha agua nos arrabaldes, não ha agua nos suburbios. Faltam só nove mezes — nem tanto — para a abundancia promettida (maio de 1938). Emquanto se espera, porém, e se não tomarem conta da Inspectoria, ella é capaz de conseguir que falte agua dentro da bahia de Guanabara.

ZANNI

Ia para o casamento

E foi colhido por um automovel

Quando, na rua do Carmo, em frente ao numero 29, passava conduzindo o auto particular 11.840, o motorista amador Sylvio Figueiredo atropelou o funccionario da Inspectoria Geral da Penitenciaria, Francisco Casemiro da Cunha, residente á rua Tenente França, 36. A victima soffreu escoriações sem maior importancia e o motorista foi preso em flagrante pelo inspector de trafego 192. Francisco Casemiro ia, segundo declarou, assistir a um casamento no momento em que o colheu o auto particular.

E VÔOU MESMO...

Um esclarecimento esmagador aos incredulos

BELLO HORIZONTE, 4 (Da Succursal d'A NOITE) — A sensação de uma viagem aerea de Bello Horizonte ao Rio acaba de pôr á prova o capricho e, ao mesmo tempo, a força de vontade e a altivez do soldado do Corpo de Bombeiros desta capital José Americo da Matta.

Ha dias, conversando elle numa roda de amigos, como manifestasse o desejo ardente de cortar os céos mineiros e cariocas em avião, um dos presentes ridicularisou-o, dizendo-lhe com desdem que um simples soldado não era pessoa pecuniariamente competente para emprehender tal façanha. O bombeiro, profundamente chocado com o aparte, jurou que o desmentiria e, fazendo inauditos sacrificios, conseguiu poupar e juntar o dinheiro sufficiente para a acquisição de uma passagem. Ante-hontem, afinal, teve a concretisação do seu sonho: no avião da carreira, que decollou ás 15 horas do campo de Pampulha, José Americo da Matta embarcou para o Rio.

O mais curioso desse ingenuo e pittoresco episodio é que o bombeiro, sequioso de revidar publicamente o despreso do amigo, mandou inserir nos "apedidos" dos jornaes circunstanciada carta, na qual, depois de historiar os motivos da sua viagem, declara o seguinte:

"E agora, depois de preparado e prompto para viajar, já tendo adquirido, no avião da carreira, passagem de ida e volta n. 2.969, estou fazendo esta carta para que as pessoas que me offenderam, lendo-a, fiquem no desaponto que merecem. Aproveito para dizer áquelles senhores, pois que só a elles me dirijo, que esta não é a primeira viagem importante que faço, embora seja de humilde posição actualmente. Quando os individuos que me offenderam lerem a presente, já estarei no Rio. Quero que saibam que, mesmo sendo um simples bombeiro, sei o que é viajar. Antes de voltar, irei a São Paulo, onde passarei alguns dias viajando por mar. E' isto o que desejava que soubessem. Muito agradecido".

Apurámos na Panair que José Americo da Matta partira effectivamente de avião, ante-hontem, para o Rio.

O funccionalismo mineiro vae receber o abono de 15 %

BELLO HORIZONTE, 4 (Da Succursal d'A NOITE) — O prefeito Octacilio Negrão de Lima assignou decreto mandando incorporar ao vencimento do funccionalismo municipal o abono provisorio de 15 % que vinha vigorando desde fevereiro.

Imprensado entre dois vagões

O operario teve a coxa esmagada

Na noite de hontem verificou-se, ao serem procedidos manobras com um trem de suburbios da Leopoldina que era levado para um desvio, um doloroso accidente de que resultou sair gravemente ferido um empregado daquella empresa ferroviaria.

Quando procurava passar de um carro parar outro caiu á linha e ficou imprensado entre dois vagões o operario Modesto de Oliveira Santos, branco, de 32 annos, casado, residente á rua Sabagy n. 15. Immediatamente foi solicitada uma ambulancia do Posto da Penha, que removeu o ferido para o Hospital do Prompto Soccorro onde depois de curativos deu entrada em estado grave.

Soffreu o infeliz homem esmagamento da coxa direita.

Um caso de meningite cerebro-espinhal no sul

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial d'A NOITE) — Verificou-se um caso de meningite cerebro espinhal de caracter epidemico em um menor que foi recolhido ao isolamento.

Don Xerem

Jeronymo Cabral

Gesto tragico de uma louca

Fugindo da Colonia de Psychopathas, atirou-se á frente de um trem !

E' uma enferma mental a nacional Georgina Santos, de côr branca, solteira e de 40 annos de edade. Residia em Entre Rios, quando se manifestou a enfermidade. Foi, por isso, removida para a Colonia de Psychopathas do Engenho de Dentro, onde ficou internada.

Conseguindo fugir, hontem, daquelle estabelecimento, Georgina andou a perambular por varias ruas dos suburbios, até que chegou a Deodoro. Passava por ali, no momento, um expresso, á frente de cuja locomotiva a infeliz demente se atirou, recebendo, em consequencia, além de varias contusões e escoriações pelo corpo, ferimento no frontal e no parietal, havendo, ainda, suspeita de ter soffrido fractura da bacia.

Georgina Santos foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer e, em seguida, em estado grave, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Victima de um auto

Foi, com uma perna fracturada, internada no H. P. S.

Na estrada Braz de Pina foi Victoria Manoel Monteiro, viuva, de 30 annos de edade e moradora á travessa Lusitania n. 387, victima, hontem, de um automovel, soffrendo em consequencia fractura exposta da perna esquerda.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, foi a victima internada no Hospital de Prompto Soccorro.

José Torres

O que será pago, amanhã, no Thesouro Fluminense

No Thesouro do Estado do Rio serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de agosto, relativas ao 5º dia util: Departamento de Agricultura, Departamento do Dominio do Estado, Departamento de Industria e Commercio e Departamento de Administração dos Municipios.

Vae chefiar a Secção de Roubos e Furtos de Nictheroy

O Dr. Romão Junior, chefe de policia do Estado do Rio assignou uma portaria designando o investigador de primeira classe, Eugenio Dinau, para exercer o cargo de chefe da Secção de Roubos, Furtos e Defraudações, ficando dispensado das mesmas funcções, o actual Halli da Silva Araujo.

O drama da secca do São Francisco

PIRAPORA, 4 (Serviço especial d'A NOITE) — Os ultimos vapores que aportavam a esta cidade o fizeram com grandes difficuldades devido ao pouco volume de aguas do Rio São Francisco. As grandes safras estão se deteriorando por falta de transporte em toda a margem do grande rio.

Tres sensacionaes programmas "extras" apresentará hoje a Sociedade Radio Nacional. Um será irradiado das 11 ás 12, os outros dessa hora ás 14. No primeiro, será executado o seguinte:

Judith de Almeida, "O que cae na rêde é peixe", samba, Nássara, e "Carinhoso", samba, Pixinguinha e João de Barros; Edgard Cardoso, "Saudades do luar", valsa, Sivan, e "Apenas tu", valsa, Roberto Martins-Jorge Faraj; Dão Xerem, "Papagaio levado", embolada de sua autoria, e "Eba Jacarahy", côco, sua autoria, primeira audição Nair de Castro Leal, "De que é que você gosta?", canção, Jeronymo Cabral; "Coração, por que soluças ?", fox-canção, Saint-Clair Senna-José Maria de Abreu; Jorge Veiga, "Calendario do malandro", samba-choro, Floriano Ribeiro Pinho, primeira audição, e "Cadeira electrica", samba-choro, Leonel Azevedo-Sá Rorio; Salvador Casado, sambas de sua autoria. Farão os acompanhamentos ao piano, os maestros Jeronymo Cabral, Affonso Dias e José Torres, e ao violão, Bento de Oliveira.

No segundo programma, das 12 ás 14 horas, apresentar-se-á a Orchestra de Salão, sob a direcção de Pasquale Perrota, e composta dos seguintes elementos:

Piano, Murillo Miranda; 1º violino, Vicente Barraca; 2º violino, Alceu Camargo; violoncello, Humberto Pastor; flauta, Sebastião Tosto; clarinete, João de Azevedo; cantor, Vicente Paula, e contra-baixo, Pasquale Perrota.

Executarão o seguinte programma: "Italiana em Algeria", ouverture, G. Rossini; "Serenata Amorosa", intermedio, Grit; "Onde canta a cotovia", opereta, F. Lehar; "Vendedor de Passaros, Carl Zeller; "Rose Marie", opereta, Rodolph Frinel; Yo soi espanhola", Felim; "Cumparsita", tango, M. Rodrigues; "Rosas d'outomno", de Lavanino, solista Lenci; "Violino cigano", melodia, Bizio, solista Lenci; "Suite Gitana", Guitanez del Barrio, e "Serenata", Pablo Sarazati.

Em seguida os "fans" da "Nacional" ouvirão o Grupo Academico sob a direcção de Amaro Silva, com o seguinte seleccionado"

"Andorinha preta", toada, Hannibal Cruz e Jorge André; "Pomba do matto", toada nortista, adaptação Amaro Silva; "Meu limão, meu limoeiro", toada, José Carlos Burle e José A. Jorge; "Luá, luá", toada amazonense", Amaro Silva; "Luar na matta", toada do norte, adaptação e verso de Amaro Silva, e "A palhoça e o meu sertão", toada, Domicio Augusto e Alberto Paz. — Musicas regionaes: — "Brilham mais", samba, Assis Valente e Amaro Silva; "Com você", marchinha, Domicio Augusto; "Falsidade", samba, Amaro Silva, e "Alvorada", samba, Alberto Paz; "Por causa do protector", samba, de Hannibal Cruz; "Pequel", samba, Augusto Fernandez, e "Quando voc partiu", samba, Hannibal Cruz e Arnaldo Paz.

Edgard Cardoso

Colhido por auto

Teve fracturados um braço e uma perna

Ao atravessar a rua São Christovão, hontem, á noite, foi Juvenal Menezes, morador á rua São João de Merity n. 600, casa X, colhido por um auto, sendo atirado a distancia e ficando com o braço e a perna esquerdos fracturados, além de receber diversas contusões e escoriações pelo corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, recolhendo-se, depois, á respectiva residencia.

Morreu uma victima de auto

Na rua do Riachuelo, esquina de Frei Caneca, foi o operario José Moreira da Silva, de 56 annos de edade e morador á rua Vista Alegre, colhido, hontem, por um automovel, soffrendo fractura do craneo.

Medicado pela Assistencia e internado no Hospital do Prompto Socorro, o infeliz operario não resistiu e veiu, hontem, á noite, a fallecer naquelle estabelecimento.

Mysteriosos acontecimentos no porto de Rotterdam

ROTTEDAM, 4 (Associated Press) — A policia está realisando hoje investigações em torno dos mysteriosos acontecimentos que cercaram a estada do navio hespanhol "Aizkari Mendi", neste porto.

Essa unidade hespanhola deixou Rotterdam na noite de hontem, depois de haver sequestrado um piloto e duas autoridades hollandezas.

Até o momento não existe uma explicação para os acontecimentos, sabendo-se apenas que o commandante do "Aizkari Mendi" participou das façanhas realizadas pelo barco hespanhol.

Os oculos não os salvaram

Presos os tres "punguistas" tentaram subornar o investigador

São muito conhecidos da policia os "punguistas" Ernesto Galhardo de Queiroz, Flavio de Oliveira e Valentim Baldinho. Os tres viajavam, hontem, á noite, de Nictheroy para esta capital e, para não serem reconhecidos collocaram oculos escuros.

Na ponte das barcas se achava o investigador n. 505, que os reconheceu, apesar dos oculos e lhes deu voz de prisão. Os tres malandros quizeram subornar, com 300$000, o policial, que, honesto, se indignou e levou-os para a D. G. .., apresentando-os ao inspector Oswaldo, de dia.

Horrivelmente queimada

A infeliz senhora falleceu no hospital

No Hospital de Prompto Soccorro falleceu hontem, ao cair da noite, Enedina Soares de Azevedo, casada de 16 annos de edade, que fôra para ali removida, á tarde, pelo Posto de Assistencia do Meyer, cujo medico de serviço a apanhou na respectiva residencia á rua Villa ova n. 3, cheia de queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos pelo corpo.

Não se sabia ainda se Enedina fôra victima de um accidente ou se, propositadamente puzera fogo ás vestes.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Transcorre hoje a data natalicia do Sr. Gustavo Côrtes, esforçado inspector de dia da Directoria Geral de Investigações. Regosijados por esse acontecimento, os amigos e admiradores do antigo e experimentado policial, que tantos e tão bons serviços tem prestado á Policia Civil, prestar-lhe-ão uma significativa homenagem, offerecendo-lhe um jantar e um lindo e custoso presente.

— Passando hoje a data do anniversario natalicio da galante menina Celia, dilecta filha do Sr. Horacio Gama, do nosso alto commercio, e de sua esposa, a senhora Rosa Gama, a gentil anniversariante offerece uma linda festa, em sua residencia, ás suas muitas amiguinhas.

— Regina Helena, o encanto do lar do Sr. Arthur de Castro e de D. Helena Saldanha da Gama de Castro, está completando hoje mais um anniversario. Regina Helena ao receber as homenagens de suas amiguinhas vae sentir o quanto é estimada.

Alfredo d'Avila Lima — Na data de amanhã, transcorre o anniversario natalicio do Sr. Alfredo d'Avila Lima, figura de relevo não só nos altos meios commerciaes como na sociedade carioca, onde conta um largo circulo de relações de amisades. Como sempre, o distincto anniversariante vae receber, por tão grato motivo, muitas homenagens dos seus innumeros amigos e admiradores.

CASAMENTOS

— Contratou casamento com a senhorita Juracy Tavares da Silva, dilecta filha do Sr. Oscar Tavares da Silva e sua Exma. esposa, D. Honorina Tavares da Silva, o bacharel Salvador Santoro.

No proximo dia 16, ás 17,30 horas, na matriz de São Christovão, realisa-se o enlace matrimonial da senhorita Maria Duarte, filha do constructor Sr. Seraphim Duarte, e da Sra. Maria da Conceição Duarte, com o Sr. Roberto Braga Mendes, ajudante de despachante aduaneiro, filho do Sr. Justino Ferreira Mendes e da Sra. Guilhermina Braga Mendes, ambos fallecidos. O acto civil terá logar ás 14 horas na 6ª Pretoria.

— Realisa-se amanhã, dia 6, o enlace matrimonial da senhorita Zulina Sampaio, enteada do Dr. Olympio Rodrigues Alves, advogado do nosso fôro, com o Sr. Aylton Vasconcellos, filho do Sr. Matheus Vasconcellos, capitalista e industrial, nesta capital e de D. Maria Amelia Guimarães Vasconcellos. São testemunhas, no acto civil, por parte da noiva: o Dr. José de Albuquerque e senhora; do noivo, o Sr. Luiz Gama Filho e senhora. No religioso são testemunhas, por parte da noiva, o Sr. Matheus Vasconcellos e senhora, e por parte do noivo, o Sr. Hugo Petroni e senhora. O acto civil será ás 13 horas, na 3ª Pretoria Civel, e o acto religioso, na matriz da Gloria (Largo do Machado), ás 16 1/2 horas. Os noivos recebem os cumprimentos na egreja.

— Realisa-se no dia 11 do corrente o casamento do Sr. Renato Hygino de Miranda, funccionario da Caixa Economica, filho do Sr. Rubem Hygino de Miranda, negociante em São Paulo, com a gentil senhorita Nair Rodrigues Areias, filha do Sr. Elias Martins Areias, negociante, e da Sra. Maria Rodrigues Areias.

Serão padrinhos: do noivo, no religioso, o Sr. Gil Rego Barros e Sra. Alzira Vianna; no civil, o Sr. Armando Hygino de Miranda e senhora. Da noiva: no religioso, o Sr. João Martins dos Santos e senhora; no civil, o Sr. Antonio Rodrigues Maio e senhora.

O acto civil terá logar ás 13 horas, na 6ª Pretoria Civel, á rua dos Invalidos; o religioso, ás 17 horas, na egreja do Sagrado Coração, á rua Conde de Bomfim, 474.

FESTAS

A "Casa do Brasil" offerece aos seus associados e familias, amanhã, das 16 ás 19 horas, um chá-dansante, no "grill room" do Casino da Urca.

O ingresso custará 10$000 por pessoa, com direito ao chá e ao espectaculo.

— Com um Torneio Relampago de Volleyball feminino, ás 19,30 horas, terá inicio, no proximo sabbado, dia 11, a festa esportiva-dansante offerecida pela "Ala Social" do Recrutamento Tijucano aos socios do gremio "cajuti". A parte dansante irá até 24 horas, em dois salões, ao som de duas jazz-bands. Será sorteado um lindo chapéo modelo, para senhora, offerta de "A Imperial". Trajo completo.

Commemorando o "Dia da Patria", o Collegio Independencia realisa, a 7 do corrente, uma grande festa, sendo, durante o dia, de caracter sportivo, e, á noite, literario-musical.

ENFERMOS

Completamente restabelecido, deixou a Casa de Saude S. Geraldo o Sr. Paulo Vidal, chefe da Secção do Departamento de Propaganda e nosso antigo confrade de imprensa.

— O Sr. Paulo Vidal, que fôra victima de grave accidente automobilistico, recolheu-se á sua residencia, á rua Oliveira da Silva, 33, na Tijuca.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Funccionarios da Segunda Secção Regional dos Correios mandam rezar amanhã, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, missa em acção de graças pelo completo restabelecimento do Sr. Armando Duque Estrada de Barros, secretario do director Regional dos Correios do Districto Federal.

MISSAS

Por alma do Sr. Regulo Romalho, rezou-se hontem missa de setimo dia do fallecimento, na Igreja de S. Francisco de Paula. A ceremonia foi encommendada pela familia do extincto.

THEATRO

O theatro fóra da scena. A graciosa actriz Lygia Sarmento "faz-se" bonita para a hora que o publico vem vel-a

A PROXIMA ESTRÉA DA COMPANHIA ELSA GOMES

Os dirigentes da Companhia Cazarré-Elza-Delorges andaram bem escolhendo para estréa da companhia, no proximo dia 10, no Carlos Gomes, a tragi-comedia "Nada", original de Ernani Fornari, escriptor da moderna geração de intellectuaes brasileiros. "Nada", que está despertando interesse, terá uma distribuição feita de accordo com a finalidade artistica de cada elemento. Os principaes papeis estão confiados ao actores Darcy Cazarré e Delorges Caminha e a Elza Gomes, a actriz dos olhos verdes e perturbadores, com a sensibilidade, ainda, das grandes interpretes do theatro de comedia. Paulo Gracindo, Carlos Medina, Jorge Diniz, Armando Louzada e Alvaro Augusto trabalharão em "Nada".

Mathilde Costa, a dama central na peça de Ernani Fornari, tem grande responsabilidade em "Nóca", apparecendo Hortensia Silva, Lucia Delór, Candida Gomes e Elma Ebertz.

THEATRO E EDUCAÇÃO

Tendo sido coroado de exito o espectaculo que o Theatro da Juventude, sob a direcção do escriptor Walter Sequeira, realisou ha poucos dias, no Rival Theatro, o Ministerio da Educação, que o patrocinou, resolveu que fosse repetido. O segundo espectaculo, com a peça "O destino de cada um", de Walter Sequeira, terá logar no dia 9 do corrente, ás 21 horas, no Theatro Carlos Gomes.

O AGRADO DE "FAROFADAS", NO OLYMPIA

Continua em scena, no Theatro Olympia, á rua Visc. do Rio Branco, a engraçada peça "Farofadas", que tem o melhor desempenho pela companhia Jararaca. Hoje, matinée, e tres sessões á noite.

OS ESPECTACULOS DE HOJE, NO CARLOS GOMES

Proseguindo no Carlos Gomes a sua victoriosa temporada, a Companhia Italiana de Operetas apresentará hoje, em matinée, a opereta "Dansa das Libelulas", e á noite, "Frasquita".

Amanhã será a festa artistica de Italo Bertini, com "Addio Giovanezza".

ESPECTACULOS DE HOJE

REPUBLICA — "Estrellas de Portugal", revista. Pela Companhia Portugueza. A's 19,45 e 22 horas.

RECREIO — "Rumo ao Cattete", revista. A's 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — Chang. A's 20 3/4 horas.

CARLOS GOMES — "Dansa das Libelulas", ás 15 horas; "Frasquita", ás 20 3/4. horas.

REGINA — "O Sol de Osiris", peça de Heitor Modesto. A's 20 3/4 horas.

O professor Fonso Gandolfo, de Buenos Aires, no Hospital São Sebastião

Os professores Gandolfo e Clementino Fraga em São Sebastião

Teve logar no Hospital São Sebastião, um grande acontecimento scientifico com a palestra do illustre tysiologo platino professor Fonso Gandolfo, que se acha entre nós, a convite do professor Clementino Fraga, secretario geral de Saude e Assistencia do Districto Federal. O illustre scientista falou sobre o "Pleumothorax bilateral simultaneo", no Curso do professor Clementino, despertando a aula vivos enthusiasmos da assistencia pela forma clara e incisiva com que abordou essa delicada especialidade medica. O acatado professor Gandolfo é o detentor da cadeira das doenças infecciosas da Faculdade de Medicina da Universidade de Buenos Aires, e uma das figuras mais interessantes da tysiologia mundial. A palestra do professor Fonso, foi iniciada ás 9 1/2 horas, com a presença do professor Clementino Fraga, que se fez acompanhar dos Drs. Merval Soares Pereira e Almeida Boaventura, respectivamente, secretario particular e official de seu gabinete, além dos Drs. Alberto Renzo, Macedo Ribeiro, Helio Fraga, Mozart de Cunto e muitos outros.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes actos:

Na Pasta da Justiça:

Exonerando de ajudante do procurador da Republica, na secção de São Paulo: José Carlos da Silva, Franklin Machado Sant'Anna Filho e João Parodi, respectivamente, nos municipios de Itatinga, Brodowsky e Itatiba; e nomeando para os referidos logares, tambem respectivamente, Affonso Pinto, Estanislau Scozzafave e Urbano Besana.

Na pasta da Viação:

Concedendo aposentadoria: ao official administrativo Antonio Ferreira Franco; ao escripturario Oscar Breves; ao inspector de linhas telegraphicas Francisco Reis do Nascimento; aos conductores de trem Antonio Tavares Camara Junior e Julio Mendes Campos; ao guarda-fios Manoel Gonçalves Lopes; e ao carteiro Pedro Arthur dos Reis Nunes.

Nomeando agentes postaes: Maria Tabeth Costa, de Luizburgo, Minas Geraes; Admar Alayde Brasileiro, de Carrancas, Campanha; Hercilia Maia Cavalcante, de Chã-Preta, Alagôas; Manif Elias, de Rifaina, Ribeirão Preto; Anna Annita de Aguiar, de Equador, Rio Grande do Norte; e Plascovia Menezes Lapa, de Angicos, Bahia.

Effectivando, nos cargos de agentes postaes, que exercem interinamente: Amelia Maria de Sá, de Nazareth da Floresta, Pernambuco; Maria Lazenita Lins, de Boca da Matta, Alagôas; José Bellino dos Santos Mello, de Pirapemas, Maranhão; Edwiges Dionisio da Silva, de Bezerros de Salgueiro, Pernambuco; e Joaquim Ferreira Netto, de Villa Nova do Pinhão, Paraná.

Concedendo exoneração: a Maria Benedicta Ribeiro Gonçalves, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Lageado, Matto Grosso, que exercia, interinamente; a Rafi Salum, de carteiro da classe C; e de agentes postaes, Lindolpho de Paula Fernandes, de Rifaina, em Ribeirão Preto; Anna Martins de Carvalho, de Santa Rita de Caldas, Campanha; e Eloy Alves, de Pirituba, São Paulo.

Approvando o projecto e orçamento das obras de melhoramentos do porto de São Borja, á margem do rio Uruguay, no Rio Grande do Sul.

Campanha "Pró-alphabetisação do Brasil"

O Prof. Dr. B. Ribeiro de Campos avisa a todo o Commercio e a todas as pessoas interessadas na fundação das ESCOLAS POPULARES para ALPHABETIZAR GRATUITAMENTE o nosso povo, que se acham ABNEGADAMENTE emprestando seus bons serviços á Campanha "PRO' ALPHABETISAÇÃO DO BRASIL" as professoras senhoritas Lygia de Mello, Carmelina Bevilacqua, Luiza Almeida e Aurora Saraiva, que se apresentarão ao publico do Rio com um cartão do director da Campanha. A todas estas professoras que, com tanto desprendimento e abnegação, procuram collaborar na solução do nosso maior problema — o da Alphabetisação — a Campanha exprime o reconhecimento seu e o dos milhares de patricios que irão receber os beneficios de tal sacrificio.

O novo embaixador do Mexico junto ao governo brasileiro

Sua chegada, hontem, a esta capital

Chegou hontem, pelo "Northern Prince" a esta capital, onde vem assumir as funcções de embaixador do Mexico junto ao governo brasileiro, o illustre diplomata e homem de letras Sr. Rubem Romero, considerado o maior novellista de seu paiz na actualidade.

Conterraneo e amigo particular do presidente Cardenas, possue magnificas qualidades, distinguindo-se pelo espirito de moderação.

Foi consul geral em Barcelona, de onde regressou ha alguns mezes, e nomeado ministro no Uruguay, declinou do cargo, para acceitar a representação no Rio de Janeiro.

Recebeu-o em nome do embaixador Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores, o secretario Octavio Brito, do Protocollo do Itamaraty.

Crimes impressionantes em Fortaleza

FORTALEZA, 4 (Serviço especial d'A NOITE) — A cidade continua impressionada com a série constante de crimes occorridos ultimamente, os quaes ainda não foram desvendados pela policia. Entre estes destaca-se o mysterioso assassinio da Avenida João Pessoa, a arteria principal de Fortaleza.

Revista Biographica Portugueza

Acabamos de receber o numero cinco da "Revista Biographica Portugueza", o grande mensario que tanto está interessando a colonia lusa e todos os que se dedicam ao estudo da evolução desse grande nucleo immigratorio fixado entre nós. A finalidade desta revista está indicada no seu proprio titulo. O texto justifica plenamente o titulo. Como biographado de honra, vem a figura insinuante do commendador João Reynaldo de Faria, a approximar-se dos noventa annos e que os portuguezes com muito orgulho consideram como uma sua reliquia. Um numero esplendido, que recommendamos a todos os nossos leitores, principalmente aos portuguezes.

Syndicato Fluminense de Veterinarios

A sua primeira directoria

Acaba de ser fundado o Syndicato Fluminense de Veterinarios, com séde actual na Escola Fluminense de Medicina Veterinaria, na Alameda Boaventura n. 770, em Nictheroy.

Essa agremiação tem por fim defender e coordenar os interesses da profissão dos medicos veterinarios de todo o Estado do Rio, visando o desenvolvimento cada vez maior daquelle Estado.

Foi o seguinte o resultado da eleição de sua primeira directoria:

Presidente, Dr. Jayme Leonel da Rocha; vice-presidente, Dr. José Luiz Guimarães dos Santos; 1º secretario, Dr. Luiz R. Tavares de Macedo; 2º secretario, Dr. Osias Gomes Guimarães, e thesoureiro, Dr. José Jardim Freire.

Conselho fiscal: Drs. Leopoldo Bastos, Cyro Brito de Carvalho e Rubem Romano Madeira.

Uma grande festa athletica da Escola Allemã

Commemorando o seu 75º anniversario de fundação no Brasil, a Escola Allemã realisará na manhã de hoje, no campo do Club Desportivo Allemão, uma grande festa sportiva, complementar do seu programma de ensino.

A interessante festa será dividida em duas partes, pela manhã e á tarde, seguindo o programma seguinte:

Parte da manhã — A's 8,30 — Athletismo para moças, rapazes, meninas e meninos.

Parte da tarde — A's 14,30 — Grande desfile de todos os alumnos e gymnastica variada e de conjunto para todos os alumnos.

Dansa ritmica das moças; diversos revesamentos sobre barreiras e jogos diversos. Todas as provas serão dirigidas pelo professor Heini Wenzel, instructor daquella escola.

Colhido por trem

O menor Jorge, de 12 annos de edade, e filho de Paulino de Oliveira, em cuja companhia reside á rua dos Coqueiros, casa sem numero, em Marechal Hermes, foi colhido, hontem, á noite, por um trem, em Deodoro, soffrendo ferida contusa, com descollamento do calcanhar esquerdo.

Medicada pela Assistencia do Meyer, ahi ficou a victima em repouso.

Vão brigar longe

Defendendo as concessões internacionaes, em Changai

CHANGAI, 4 (Associated Press) — A representação consular ás autoridades militares e navaes dos belligerantes pede a retirada das forças chinezas para além da estrada de Putung e a remoção das canhoneiras nipponicas para um ponto situado além da setima secção do rio Huanfpú, de maneira a que os combates sejam localisados a um ponto distante das areas internacio-

Chá dansante do Sabonete Tabarra

O successo de todos os domingos, hoje de novo, por intermedio da Sociedade Radio Nacional

Ha dois domingos que o Chá Dansante do Sabonete Tabarra passou a ser transmittido pela Sociedade Radio Nacional, com exito sem precedentes. A's 13 horas em ponto, o maestro Tabarra, o notavel maestro Tabarra entra em scena, mas pelos ares, com a batuta magica, que rege as musicas de dansa mais adoraveis. Os pedidos chovem ás centenas, e o formidavel Tabarra nem se perturba limitando-se a sorrir...

Todas as vontades são feitas, e o Chá Dansante vae se prolongando, até terminar ás 20 horas, com visivel saudade dos pares que rodopiam. O Chá Dansante do Sabonete Tabarra estará hoje, novamente, no ar, sem falta, ás 18 horas. Dansem com as suas bôas musicas, e ouçam detalhes sobre o monumental concurso de Natal, sómente para as pessoas que colleccionam os envolucros do Sabonete Tabarra.

Radio

Sociedade Radio Nacional PRE-8

Estudios e Administração: Edificio d'A NOITE — 22º andar — Mesa telephonica 23-1910 — Rio de Janeiro — Potencia: 80.000 watts — Frequencia: 980 Kilocyclos — Onda: 306 mts.

PROGRAMMA PARA HOJE

11.00 — PROGRAMMA DOS SUBURBIOS.

12.00 — HORA DO OUVINTE, offerecida pela Tecelagem Moderna.

12.30 — MUSICAS VARIADAS.

13.00 — PROGRAMMA DA "FEIRA DOS MOVEIS".

13.15 — A NOITE INFORMA... as primeiras noticias do dia.

13.30 — Pequena peça symphonica até 14 horas.

15.30 — TARDE SORTIVA: — Irradiação directamente do Stadium Fluminense, do Match entre VASCO x AMERICA, actuando como speaker Oduvaldo Cozzi.

18.00 — CHA' DANSANTE DO SABONETE TABARRA: — Duas horas de baile.

20.00 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.

20.05 — ACERTEM OS SEUS RELOGIOS, pelo chronometro de Marinha da PRE-8.

20.05 — PASOS DOBLES: — Orchestra da Nacional.

20.15 — AUDIÇÃO PHILIPS: — Canções Brasileiras — Nuno Roland.

20.30 — COMMENTARIO SPORTIVO, por Edgard Pillar Drummond, Chronista Chefe da Secção de Sports d'A NOITE.

20.35 — MELODIAS DA BROADWAY: — Orchestra Novelty.

20.45 — CANÇÕES PORTUGUEZAS: — Joaquim Pimentel.

20.55 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.

21.00 — PROGRAMMA SIRVA-SE DE ELECTRICIDADE: — Orchestra de Concertos, sob a regencia do Maestro Romeu Ghipsman e Gioconda Tessari.

21.30 — MUSICAS BRASILEIRAS: — Nuno Roland e Conjunto Regional de Pereira Filho.

21.45 — MELODIAS DIVERSAS: — Orchestra de Salão.

22.00 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.

22.05 — VARIEDADES SONORAS: — Orchestra Novelty — Joaquim Pimentel — Gioconda Tessari — Zulmira Santos — Orchestra Typica Portenha e Conjunto Regional.

22.55 — A NOITE INFORMA... BOLETIM INFORMATIVO PARA O INTERIOR DO PAIZ.

23.00 — O BOA NOITE DA NACIONAL.

A representação do Instituto de Commerciarios no Congresso de Contabilidade

Designados os seus representantes junto ao certame

O presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, recebendo um convite da Commissão Executiva do IV Congresso Brasileiro de Contabilidade, para que o I. A. P. C. se fizesse representar no alludido certame, acquiesceu e designou uma commissão de funccionarios para compor a sua delegação.

Assim é que para acompanhar os trabalhos do referido Congresso, o presidente do Instituto designou os Srs. Rinaldo Gonçalves de Souza, contador geral; Antenor de Carvalho, contador do Departamento da 8ª Região, e João Paulo de Medeiros, chefe interino da Secção de Publicidade.

COMMUNICADOS

Angelica Castello Branco Pereira das Neves

(6º MEZ)

Arthur João Pereira das Neves, filhos e mais parentes e amigos convidam para assistir a missa de 6º mez, que mandam celebrar por alma da sua estimada esposa, ANGELICA CASTELLO BRANCO PEREIRA DAS NEVES, no altar-mór da Basilica de Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros n. 218, amanhã, 6 do corrente, ás 10 horas, e desde já agradecem a todos que comparecerem.

D. Maria Cavalieri Pitta

(MISSA DE 7º DIA)

José Pitta, senhora e filhos e demais parentes agradecem a todos que acompanharam ao enterramento e no doloroso transe por que passaram com o fallecimento da sua idolatrada mãe, sogra e avó, D. MARIA CAVALIERI PITTA, e de novo convidam para a missa de 7º dia, que pelo repouso eterno de sua alma será celebrada no altar-mór da egreja de São José, amanhã, dia 6, ás 10 horas, pelo que antecipadamente agradecem a este acto de religião.

COMO OS CARACÓES

Conto de CHRISTINE JOPE-SLADE

Custava a crer que era Elaine quem lava. A surpresa e o pesar eram tão ndes que Nathan Bright poderia orar como uma creança. Mas em vez sso, fitou a mulher com os grandes hos pardos amarellados, e assanhou cabelleira loura grisalha.

"Somos um par de caracóes humas" — exclamou Elaine". "Não pomos sair de casa. Temol-o em cima nós. Você anda quasi sempre de pre e eu tambem, e os caracóes são pre. Arrastam-se circulando num esço pequeno, por toda a vida, levan a casa para onde vão. São como . Um par de caracóes escuros vindo e morrendo num pateo com a sa ás costas. Coitados..."

Por um instante, sentindo um imlso primitivo, pensou que se Elaine lasse outra vez em caracóes, elle ba-lhe. Mas a emoção que esta idéa lhe

tonga, olhassemos e vissemos centenas de pequenas canoas partindo da praia ao nosso encontro!"

Poetisava tudo. Tinha gavetas cheias de itinerarios de viagens. Tinha feito orçamentos para milhares de excursões. Era um desejo sincero, não ha duvida. Em Elaine ardia um desejo indomavel de viajar. Isso tinha feito della uma companheira maravilhosa e animadora.

"Continue Elaininha." — insistia elle estreitando-a nos braços.

usou, acalmou-o e passou a dirigir a uação.

Aquelle homem grande e gordo, atrassou a sala e passou os braços em lta do corpo franzino da mulher.

"Está tudo muito bem, muito bem. aine" — murmurou. "Continue. E' esmo como diz, se não o fizermos sta vez não o faremos mais nunca. mente não se atire assim contra m, minha velha. Isso não parece cê."

Ella respondeu solennemente:

"Desejei por toda a vida viajar e ver mundo. Esperei que Patricia desse, até que você pudesse economisar o bastante para isso. Tenho o paciente, Nathan! E Freddie está nge, na Australia, casou, teve hos e tudo. Só somos nós agora. Tes o direito de viver um pouco antes morrer."

As vezes elle pensava que os olhos lla eram, realmente, os unicos olhos pleta que já tinha visto. Sua viva pressão de desejo, comoveu-o. O sejo de viajar de Elaine, era real. nha-a perseguido durante toda a vida de casados. Elaine, pequeni-, exaltada exotica, tinha, elle pendo as vezes orgulhoso e assustado, andonando-se aos seus sonhos e rmurando:

"Oh, Nathan — se isto fosse Veneza pudessemos ouvir sob nossa janella, sussurar das aguas dos canaes!"

"Oh, querido — se amanhã pela nhã acordassemos deante de Rara-

Ella levantou a face tremula e encantadora.

"Sinto aborrecel-o Nathan." — disse com meiguice. "Mas você nunca saberá o que foi esse sonho de toda minha vida."

Quando elle voltou do escriptorio naquella tarde, ella disse-lhe que já tinha alguem vindo ver a casa onde tinham vivido por trinta annos.

"A irmã de Mrs. Chambers. Ella espera um irmão que vem da India de licença. Fiquei destestando-a. Disse: "Só um banheiro! E' extraordinario nos tempos de hoje." Como se nós fossemos sujos. Quando viu o quarto de Patricia, disse: "Côr de rosa! Oh, como é virginal."

Patricia riu-se.

"Tambem achei isso ultimamente." — disse ella sem se esperar.

"Disse a Mason & Saunders que iamos fazer uma viagem de seis mezes e que partiamos hoje num trem. Quasi que não ligaram. Não sei porque é que por não se ter um automovel e não exhibir-se, pensam que não temos nem um nickel!"

Nathan Bright teve uma de suas risadas graves, incontroladas; um som animal amigavel que agradava.

Ficou contente e lisongeado com a surpresa de seus vizinhos ao saberem de sua solida situação financeira. Umas férias de seis mezes!

"Isso vae custar muito dinheiro", — tinha dito Saunders que era partidario de Soho e de macarrão em qualquer momento; e assim tinha sido por toda a vida.

Depois do jantar, Patricia disse: "Vou deixar vocês dois "glob trotters", calculando os dez por cento para gorgetas pela millionesima vez, e vou ver Fannie."

Nathan disse:

"Ella não se sente bem, Elaine. Está desassocegada."

Os cabellos de Elaine eram ligeiramente brisalhos. Grisalhos como penugem de pombo, mas apesar disso tinha o ar de uma joven disfarçada.

"Ella não é casada e é minha filha." — respondeu-lhe ella. "Talvez quando fôr morar com os Wallers encontre par."

(Continúa na 9ª pagina)

ACONTECEU EM U. S. A.

(De Nova York, para A NOITE, por F. A. da Silva Reis)

O maior salario já estipulado, nos circulos sportivos profissionaes americanos, está sendo pago a Bill Terry, Manager do team de baseball do York Giants.

Elle assignou um contrato por dois annos, á razão de $42.500 (sete mil trezentos e setenta e cinco contos, moeda brasileira), por anno

—

Mary McCormic, famosa e linda cantora americana, de opera, acaba de divorciar-se pela quarta vez. Quando se despedia do seu quarto marido, já proferida a sentença de divorcio, os jornalistas interrogaram-na — "Se teria sido esse o seu ultimo marido". Mc Cormic respondeu — "Não me parece que o casamento seja uma coisa má... Penso que eu é que ainda não acertei..."

—

O verão deste anno trouxe muitas novidades em modas para homens. Entre ellas as dos chapéos Chile, de bom preço. Uma casa da Quinta Avenida, offerecia alguns modelos a quinhentos dollars, ou sejam sete contos e quinhentos mil réis, da nossa moeda. Havia, todavia, chapéos Chile até para menos de um dollar. As lojas de Five-and-Ten-Cents chegaram a vendel-os por tres mil réis. Acredite-se, porem que todo o lote de quinhentos dollars foi vendido... e não chegou para a freguezia.

—

Por falar em artigos de vestuario caros e baratos. O calçado americano é muito resistente e variado. Ha sapatos para senhora de todos os preços e feitios. Um par de sapatos communs custa quatro dollars — sessenta mil réis. Sapatos melhores quinze dollars — duzentos e vinte e cinco mil réis. Os sapatos que as moças de Park Avenue usam são mais puxados: trinta dollars, ou trezentos mil réis. Uma senhora americana tem uma fôrma de metal depositada em um sapateiro exclusivo de Madison Avenue. Essa senhora viaja constantemente. Todos os mezes o sapateiro lhe envia, por avião, tres pares novos de sapatos, que custam, cada par, trezentos dollars — quatro contos e quinhentos e mais as despesas do transporte aereo.

—

A ultima novidade de Hollywood em chapéos de senhoras, os chapéos de flores naturaes. O mais interessante, dos até agora apparecidos, foi um de gardenias. Nas horas em que não estão em uso estes chapéos são depositados em frigidairs especiaes.

—

A Associação Orthopedica da California descobriu a razão porque Ginger Rogers e Fred Astaire são excellentes dansarinos: têm os calcanhares tortos!

—

Durante o anno de 1936 morreram 4 artistas de renome no cinema. Para este anno as predicções são mais tetricas. Depois do desapparecimento de Jean Harlow, e da divulgação da estatistica do anno passado, as estrellas vão para a cama quando sentem o menor resfriado... e chamam logo o medico. Hollywood, por isso, é agora, além da Meca dos candidatos a astro, a Méca dos medicos.

—

William Rockefeller, irmão de John Rockefeller, o famoso magnata fallecido em fins de maio ultimo, morreu em 1922 e deixou uma fortuna de 50.000.000 de dollars para ser distribuida por seus bisnetos em 1950. Calcula-se que os nettos deste Rockefeller serão, a esse tempo, em numero de 50 e que caberá á cada um mais de dois milhões de dollars, ou sejam trinta mil contos de réis.

—

Quando existia a prohibição foi preso, no Estado de Nova Carolina, um contrabandista que ia entregar meio galão de whisky a um freguez. O outro meio galão entregaria depois. O antigo botteleger acaba de ser posto em liberdade... e a primeira coisa que fez, ao sair da prisão, foi entregar o meio galão de whisky que faltava, afim de não perder o cliente.

Remedios fantasticos ainda em uso no Japão

Quem vê uma joven japoneza, delicada imagem de velha gravura, divagando sobre velhas e pequenas pontes de ferro, emquanto as flores do lotus e das cerejeiras cáes as seus pés, imagina que ella poderá estar contemplando, tristemente, na superficie prateada dos lagos, sua face exquisita, ou a suppõe preoccupada com coisas espirituaes.

Nunca occorre a alguem que essa linda donzella oriental soffra como qualquer pessoa. Mas soffre. Como suas irmãs do Occidente ella deve lançar mão de recursos para cura de seus padecimentos. Os remedios duvidosos de que faz uso não são somente communs, mas officiaes. O "Annuario Japonez" enumera muitos delles, que se suppõe serem de base scientifica.

Se, por exemplo, a joven lavanta-se, pela manhã, com uma leve nausea, crê que deve comer um pouco de "Fukuryukan", que é um preparado de argilla queimada, tirada de velhos fogões. Suppõe-se que é um bom remedio para as nauseas do despertar, para enjôo do mar e para certas intoxicações. O "Annuario Japonez" diz a respeito dessa curioso mézinha "que é ainda incerta a razão por que o ingrediente é bom para taes doenças". Mas scientistas japonezes têm analysado todos os ingredientes da substancia, que comprehende vitriolina, calcio e magnesio.

As dores de estomago, causadas por haver alguem comido muitas ostras, podem ser tratadas comendo o doente as conchas das mesmas. Conchas de ostras, finamente pulverisadas e reduzidas a pillulas, usam-se para dores de cabeça, azia e varios outros incommodos. Dyspepsia e tuberculose tambem se suppõe poder curar ingerindo calcite, substancia desagradavel contendo carbonato de calcio e magnesio.

Se a pobre joven soffre de cardialgia, "aperto do coração", o "Annuario" recommenda, divertidamente, comer sapos. Para mais sérios incommodos do coração, uma formula medicinal, significativa do antigo sentimento de associação entre as flores e os corações, é aconselhada: — trata-se de um extracto de lirios do valle que não sómente allivia as dores cardiacas, mas sana as suas causas.

Arthritismo, rheumatismo e infecções em geral, são tudo a mesma coisa para os japonezes, pelo menos o remedio é um só, um ingrediente feito de um insecto tido em outras partes como sendo venenoso, — a cantharida. A hemeralopia ou ambliopia, doença dos olhos que impede uma visão clara, excepto á noite ou em logares sombrios e escuros, suppõe-se poder curar comendo lampreias. Os japonezes têm excedido o senso do velho proverbio que diz: "E' melhor um remedio duvidoso que nenhum" — pois apparentemente crêm que não ha remedio duvidoso. Um manual medico, que, mais apropriadamente, poderia ser denominado uma obra de ficção, tão fantasticos são os methodos de cura que elle ennuncia, é o "Minkan Ryoho", ou "Medicina Popular". Este livro trata por completo de assumptos em que o "Annuario Japonez" apenas toca. Certamente, muitos methodos de cura, nelle descriptos, são tão singulares, que a palavra "exotico" não é bastante expressiva para designal-os. Comtudo, para muitos japonezes, o "Mykan Ryoho" é mais que um manual de medicina: — é o medico, o enfermeiro, o boticario e, ao mesmo tempo, um livro sagrado, o livro por excellencia, uma especie de Biblia.

Este livro manifesta a crença, largamente acceita, de que as minhocas, engulidas, quando chegam ao estomago, têm o poder de supprimir a febre. Mas não é facil achar minhocas no inverno, quando as febres são mais frequentes no Japão. Por isto, as minhocas são fervidas durante o verão. A agua em que são fervidas é conservada em recipientes, até que se faz necessario. Então o paciente, cheio de esperança, toma-a aos goles.

A mesma obra diz que um dos meios de curar um terçol, ou outro incommodo do olho, é deitar-se o paciente de costas e espalhar sal no seu proprio umbigo. Os japonezes procuram tratar seus pés dos incommodos causados pelo excesso de frio ou de calor. Usa-se a fricção de succo de pepinos nas solas dos pés para os incommodos causados pelo calor; para os excessos de frio, esfrega-se mostarda.

Um outro methodo favorito de cura, entre os japonezes, é o de espetar alfinetes ou agulhas no proprio corpo. Usam-se agulhas de ouro, prata ou aço, conforme as posses do doente, porque quanto mais caro é o metal empregado, mais efficiente se suppõe ser a cura.

Uma longa agulha de coser enfiada na carne e á mesma imprime-se movimentos de penetração e retirada. Depois é deixada no local por alguns minutos. Diz-se que isto não causa dôr, excepto um pequeno choque, semelhante ao choque electrico, desde que quem opera é habil. Ha cerca de trezentas regiões do corpo em que a agulha pode ser espetada, de conformidade com a doença de que soffre o paciente. Esta especie de delicado sport, de fazer do corpo agulheiro, denomina-se "acpunctura". Poderia acontecer uma agulha enterrar-se na carne e tornar-se difficil o achal-a. Então o paciente teria de soffrer que se lhe fizesse, no local onde a agulha fôra espetada, uma fricção com bezouro morto. Este bezouro, suppõe-se, opera como um iman ou magneto, attraindo a agulha para a superficie do corpo.

Ha ainda a moxa-ardente ou combustão pela moxa. A moxa é uma especie de algodão. O nome da planta significa herva ardente, por ter sido usada em combustão para curas de certas doenças, desde tempos immemoriaes. A moxa, disposta em pavios, é applicada ateando-se-lhe fogo. Entre os antigos japonezes a cura pela moxa-ardente era applicada em desmaios, epistaxis, rheumatismo e muitas outras doenças ou incommodos.

Supponha-se, por exemplo, uma japoneza em trabalho de parto. Allivia-se-lhe applicando-se-lhe a moxa-ardente sobre o pequeno artelho do pé direito. A moxa-ardente era tambem applicada para punir creanças travessas e más. Frequentemente são visto "coolies" japonezes, insubordinados, com signaes nas costas da applicação deste processo. Diz-se mesmo que milhões de japonezes soffrem a tortura da moxa-ardente todos os annos, desde que os sacerdotes monopolisaram uma composição da herva ou planta, tirando enormes proveitos disso. Ha muitos hospitaes para applicação da moxa-ardente e onde o povo espera, em linhas longas, cada qual a sua vez de ser queimado. Nas paredes destes hospitaes vêem-se mappas mostrando os quarenta e dois logares do corpo que não devem ser tratados por este processo medicamentoso, de con-

(Continúa na 9ª pagina)

Johannes Brahms, o malcreado...

Do grande compositor allemão Johannes Brahms contam-se as mais diversas anecdotas, que bem demonstram o máo humor com que o afamado musico tratou seus contemporaneos. Assim, elle mencionou um dia a respeito de composições musicaes de principes: "Na avaliação dessas musicas nunca se póde ser bastante prudente, pois, em geral, não se sabe quem as fez, na verdade".

Uma senhora que, um bello dia, perguntou a Brahms se elle pensava muito antes de escrever suas composições, recebeu como resposta:

— A senhora pensa tambem muito antes de falar?

Diz-se que Brahms, ao sair duma festa, despediu-se da dona da casa com as seguintes palavras:

— Eu sentiria immensamente se houvesse deixado de offender um dos seus prezados convidados.

Beatriz Costa, fadista

A NOITE divulga nesta sua edição de domingo e em primeira mão, esta gravura que nos mostra Beatriz Costa, fadista que o nosso publico ainda não conhecia! E é extraordinaria a arte dessa inconfundivel garota que sabe cantar o fado, mesmo na irreverencia de suas satyras, como poucas sabem fazel-o. Esse numero — um dos engraçadissimos dos seis numeros que ella vive — é um dos pontos mais altos da revista "Estrellas de Portugal" que tanto successo está fazendo no Theatro Republica. Todas ás noites, Beatrizinha é obrigada a trisar esse quadro, attendendo aos pedidos das multidões que accorem ao popular theatro, na ancia de vêl-a e admiral-a. Beatriz Costa, fadista — é um numero! E que numero de sensação, senhores!

A obra dramatica de Richard Wagner

Leipzig, a cidade na Allemanha em que nasceu Richard Wagner, o grande musico germanico, festejará o 125º anniversario do maestro, que se succederá no proximo anno, com uma série de obras wagnerianas. O local dessas apresentações, que terão por "leitmotiv" o titulo "A totalidade da obra dramatica de Richard Wagner", será a Opera de Leipzig. Além disso, estão previstas ainda duas importantes exposições, que tratarão do desenvolvimento da musica e da historia theatral. Nessas duas mostras serão expostos interessantes e em grande parte ainda desconhecidos documentos allusivos aos dois themas.

A série das apresentações terá começo justamente no 55º dia da morte de Wagner, a 13 de fevereiro de 1938, e terminará no dia 22 de maio, o 125º anniversario daquelle genio musical. O discurso de inauguração fará o presidente da camera do theatro do "Reich", que inaugurará em seguida a grande exposição "Wagner e os palcos de Leipzig". Como primeira opera será apresentada uma obra feita por Wagner na sua mocidade e até hoje nunca mostrada, denominada "As fadas" revista por Hans Stieber. No dia 20 de fevereiro "Prohibido de Amar". No dia 27 de fevereiro seguirá "Rienzi", e no dia 13 de março "O navio fantasma". "Tannhaeuser" será mostrado no dia 20 de março e sete dias mais tarde "Lohengrin". No dia 3 de abril "Tristão e Isolda". No dia 10 de abril "Os Mestres Cantores de Nuremberg". No dia 17 do mesmo mez, "Parsifal". No dia 7 de maio "Ouro do Rheno". No dia 8 de maio, "Walkyrias", no dia 15 de maio "Siegfried" e como a ultima opera, no dia 22 de maio, "O Crepusculo dos Deuses".

A direcção musical estará nas mãos de Paul Schmitz e Oskar Braun e a encenação a cargo de Hans Schueler e Wolfram Humperdinck. Ao lado dos membros da Opera de Leipzig, a orchestra urbana e o côro e a orchestra do afamado "Gewandhaus", sob a direcção de Edgard Wollgandt, foram contratados ainda como hospedes de honra Rudolf Bockelmann, que cantará no "O navio fantasma", Karin Branzell, como "Erda", Martha Fuchs, como "Kundry", Margarete Klose como "Waltraude", Max Lorenz como "Siegfried" e Gotthilf Pistor, como "Tristão".

A BELLA E O HORRIVEL

Boris Karloff, o melhor interprete dos papeis de monstro no écran, que apparece, amanhã, no Broadway, em "O homem que trocou de alma"; e Barbara Stanwyck, a bella heroina de "A força do coração", com Robert Taylor e Victor Mac Laglen, que o Palacio Theatro apresentará amanhã

Novidades cinematographicas

O trabalho de Paul Muni em "A vida de Emilio Zola" — Os bons films do anno — A nova pellicula de Eddie Cantor — Paul Robeson na Russia

Paul Muni está sendo celebrado pela imprensa americana como o maior e mais genial actor do cinema, pela sua interpretação magistralissima em "A vida de Emilio Zola". Essa pellicula da Warner Brothers, que estuda a vida do grande escriptor e infatigavel campeão da liberdade, é considerado o film mais perfeito que já se produziu no genero, pelas proporções da reconstituição historica, veracidade dos detalhes e senso de escolha dos typos. Paul Muni faz o papel de Emilio Zola. Josef Schildkraut interpreta a figura do capitão Dreyfus, victima de tremendo erro judiciario que Zola proclamou, incorrendo nas iras de toda a população de Paris, a cujos olhos aquelle militar apparecia como um traidor da Patria. Morris Carnovsky faz o papel de Anatole France e Vladimir Sokoloff o do famoso pintor Cezanne. Grant Mitchell, tambem notavel caracteristico, apparece no papel de Clemenceau, o tigre. Assim, uma serie de grandes figuras do mundo intellectual, artistico e politico da França desfila ante os olhos dos espectadores, numa evocação brilhante da vida prodigiosa do autor fecundo de "A terra", "Germinal" e outras obras primas da literatura franceza.

Segundo uma nota de William Boehnel, critico reputado do "The New York World Telegramm", as melhores pelliculas deste anno foram as seguintes:

Jornadas heroicas", que acaba de ser exhibida na Cinelandia e trás o sello da Paramount, sendo os interpretes centraes Gary Cooper e Jean Arthur.

"O principe e o mendigo", tambem já exhibida na Cinelandia, da Warner Brothers, com Errol Flynn e os gemeos Moke.

"A Terra dos Deuses", da Metro, com Paul Muni e Luise Rainer, tambem já exhibida na Cinelandia, com extraordinario exito artistico.

"Marujo intrepido", novella de Kipling, que será o proximo programma do Metro, e cujos interpretes são Freddie Bartholomew, Spencer Tracy, Melvyn Douglas, Lionel Barrymore e Mickey Rooney.

"They gave him a Gun", producção da Metro, com a tragica Gladys George, Franchot Tone e Spencer Tracy. Pelo seu trabalho nesse film, Franchot Tone foi elevado á categoria de "astro" merecendo, pela primeira vez, as honras de ser o galã de sua propria esposa, a fascinante Joan Crawford.

"Essy Living", pellicula da Paramount, com Jean Arthur, Edward Arnold, Raymond Milland e Luis Alberni.

"A Avenida dos milhões", da Twentieth Century Fox, já exhibido na Cinelandia, com Dick Powell, Madeleine Carroll e Alice Faye nos papeis centraes.

"A Dama das Camelias", da Metro, com Greta Garbo e Robert Taylor.

"Wake up and live", da Twentieth Century Fox, com Alice Faye, Jack Haley, Ben Bernie e Walter Winchell.

"Conheci-o em Paris", da Paramount, com Claudette Colbert, Melvyn Douglas e Robert Young nos papeis centraes.

"Talhado para campeão", da Warner Brothers, com Bette Davis, Edward G. Robinson e Wayne Morris.

e "We Willie Winkle", da Twentieth Century Fox, com Shirley Temple, Victor Mac Laglen e June Lang.

Terminando sua nota, diz o critico americano: "Esses são os unicos films deste anno que eu seria capaz de ver outra vez."

O novo film de Eddie Cantor está sendo filmado a toda pressa na Twentieth Century Fox. Ao lado de Eddie Cantor, que ha já dois annos não filma, estão June Lang, a encantadora artista de "O caminho da gloria"; Tony Martin, um actor e cantor que vocês já viram em varios films; Gypsy Rose Lee, artista cigana que dizem ter as mais lindas pernas da America; e ainda John Carradine, Alen Dinhart e Douglas Dumbrille. Eddie Cantor durante varios annos se manteve na United, onde desde "Woopie" seus films eram tratados com carinho especial por Samuel Goldwyn. Agora, desligando-se da United, Eddie Cantor teve difficuldades em escolher o argumento de sua nova pellicula, rejeitando a comedia "Pony Boy", que chegou a ser annuncinco dos melhores humoristas americanos, Gene Towne, Graham Baker, Harry Tugend, Gene Fowler e Jack Yellen.

Chamar-se-á "Ali Babá Góes To Town", e mostrará Eddie Cantor como simples funccionario de um grande estudio, onde se filma uma pellicula de ambiente oriental. Eddie põe-se a sonhar e se suppõe transportado para a antiga Bagdad, das "Mil e uma noites", ha 1.000 annos atrás. Eddie tem idéas modernas, bebidas nas doutrinas do presidente Roosevelt, e causa forminavel trapalhada, levando o sultão a adoptar o New Deal, o famoso W-P-A Federal Project. O film tem, assim, um sentido evidente de satyra politica, mas satyra risonha, amavel, e o proprio presidente Roosevelt ha de dar, certamente, boas gargalhadas, quando a assistir elle no salãozinho privado da Casa Branca. Além de Eddie Cantor e de todas as figuras alludidas, tombem está no film Roland Young, que faz o papel do sultão, visivelmente inspirado nas celebres caricaturas do "reizinho", de O. Slogow, que estão apparecendo tambem nos desenhos animados.

Paul Robeson, o notavel barytono negro, assim que terminou "As minas de Salomão", filmado na Inglaterra, para a Gaumont-British, seguiu para Moscou, afim de tomar parte em alguns films russos.

Paul Robeson fala fluentemente o russo e mostra-se bastante satisfeito com essa opportunidade. Interrogado por um reporter, declarou que acha grande semelhança entre as canções negras e o folk-lore russo, razão pela qual sente-se muito á vontade, para cantar as canções nativas do paiz das steppes.

Ratificado o campeão

JOHANNESBURG, Africa do Sul, 4 (Associated Press) — O pugilista Peter Sarron, campeão mundial dos pesos-penna, conservou seu titulo, derrotando por pontos o seu contendor, Freddie Filler, ex-campeão mundial da mesma categoria.

COMO RUDYARD KIPLING ESCREVEU "MARUJO INTREPIDO"

Essa grande pellicula, com Freddie Bartholomew e Spencer Tracy, é o novo cartaz do Metro

"Captains courageous" — que o nosso publico verá como "Marujo intrepido" — pertence, de direito, ao grupo de espectaculos que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentou em menos de um anno: "O Ziegfeld, o creador de estrellas" (The Great Ziegfeld), "Romeu e Julieta" e "Terra dos Deuses" (The Good Earth).

"Marujo intrepido" é baseado no famoso romance de Rudyard Kipling — "Captains courageous" — nelle se destacando a figura do pescador portuguez Manoel e o menino Harvey. Manoel foi o desempenho defendido por Spencer Tracy, cabendo a Freddie Bartholomew o desempenho de Harvey, "o máo menino que o mar transformou num caracter de ouro".

Kipling escreveu "Captains courageous" durante o tempo de sua residencia nos Estados Unidos, bordando a trama em torno de aventuras dos pescadores da costa da Nova Inglaterra. Os incidentes e as caracterisações encontradas em "Captains courageous" reproduzem quasi totalmente episodios verdadeiros e revelam os perigos e as sensações que experimentam aquelles que se dedicam á pesca na pequena zona norte-americana. A filmagem requereu uma das maiores turmas de technicos já enviadas pela Metro-Goldwyn-Mayer a qualquer "location". Quatro longos mezes esteve a flotilha arrendada pela Metro-Goldwyn-Mayer nas costas da Nova Inglaterra e outros pontos, percorrendo vinte mil milhas na tomada de scenas varias, inclusive aspectos sensacionaes de tremendas borrascas.

Para o publico em geral, Rudyard Kipling, a grande figura literaria que ha pouco desappareceu, faz-se recordar apenas como o poeta e escriptor nascido na India, e que passou quasi toda a vida na Inglaterra. Para muitos, aliás, Kipling sempre viveu na Inglaterra.

Todavia, Kipling tambem viveu algum tempo nos Estados Unidos e exactamente na região chamada Nova Inglaterra. Foi ahi que alguns de seus melhores trabalhos foram escriptos. A sua estada na grande nação americana foi, entretanto, consequencia inesperada de um contratempo: pouco depois de seu casamento, em Londres, o poeta e sua esposa emprehenderam uma viagem á volta do mundo, parando primeiro no Canadá. Dali seguiram para o Japão. Em Tokio, Kipling, ao dirigir-se a um banco inglez, em busca de verba, teve a desagradavel surpresa de saber que o banco havia cerrado as portas em virtude de fallencia. Como seus recursos para a viagem estivessem lá depositados, a fallencia do banco arruinou tambem o poeta, ficando desfeitos seus planos de viagem. O casal arranjou-se da melhor maneira possivel, com o auxilio de amigos, e voltou ao Canadá — e dali rumou para os Estados Unidos.

Em Nova Inglaterra, Kipling, que mais tarde teria o Premio Nobel de Literatura, e sua esposa installaram-se modestamente numa residencia de exiguo conforto, sobretudo para enfrentar os rigores do inverno.

Rico de imaginação, pouco dinheiro, Kipling conseguiu entregar-se ás suas letras e escrever bastante, não obstante os reveses. Foi então remediando a situação, até dominal-a inteiramente.

Seu romance "Captains courageous" foi inspirado por esse ambiente. Diariamente Kipling observava os pescadores e soube de muitos dos seus dramas, tendo mesmo, alguns mezes, morando nos dias do inverno rigoroso, testemunhado muitas das suas angustias.

O Dr. Conland, medico do poeta, muito contribuiu para o perfeito acabamento do romance. Muito dedicado a Kipling, acompanhou-o em excursões que o poeta fazia frequentemente para "auscultar" a sensibilidade daquella gente, principalmente dos pescadores portuguezes, cujo numero era grande áquelle tempo. O medico, que por ali nascera e se criara, era profundo conhecedor de detalhes que o escriptor considerava preciosos.

E foi assim que se originou a extraordinaria obra de Rudyard Kipling, uma das joias da literatura ingleza, e agora um dos primores da cinematographia moderna, que a Metro-Goldwyn-Mayer póde perfeitamente juntar ás suas outras tres notaveis realizações cujos nomes citamos linhas acima. Breve, outros trabalhos de Kipling serão apresentados no Brasil: "Elephant Boy", pela United; "We Willie Winkie", com Shirley Temple, pela Fox, e "Soudlers Three", com Victor Mac Laglen, pela Gaumont.

Freddie Bartholomew, o interprete central de "Marujo intrepido".

Regressa de Nova York uma "bandeirante" brasileira

NOVA YORK, 4 (Associated Press) — Parte para o Brasil, no dia 7 de setembro corrente, ás 17 horas, a Srta. Gloria da Silva Porto, representante da organisação das "bandeirantes" do Brasil á convenção commemorativa do Jubileu de Prata da organização internacional.

A Srta. Silva Porto seguirá para o Rio de Janeiro a bordo do "Western Prince".

A renovação da esquadra e a Liga Naval Brasileira

A directoria da L. N. B. dirigiu á Sra. D. Anna Amelia Carneiro de Mendonça a seguinte carta:

"Minha senhora:

As calamidades, os soffrimentos, os horrores que traria ao povo brasileiro uma aggressão armada, a que está exposto pelo desapparelhamento em que se acha a sua Força Naval, hão de seguramente despertar no coração de todas as brasileiras o intimo e ardente desejo da preservação da paz, pondo o Brasil ao abrigo da guerra. Para isso é necessario que elle afaste de si os perigos que na hora presente o ameaçam, mediante a demonstração de sua capacidade de resistencia aos perigos imminentes.

Nesse intuito, a Liga Naval Brasileira acha-se á testa do admiravel movimento que ora empolga todo o paiz, em prol da reconstituição de sua esquadra e da sua aviação naval, como elementos essenciaes da defesa da nossa terra.

E é sua opinião que nessa patriotica campanha em que está empenhada, não pode ella prescindir da collaboração do patriotismo, do sentimento e da influencia de todas as brasileiras, em cujo coração se alça, por certo, mais ardente, o desejo de evitar a guerra e preservar a paz, salvaguardando os interesses, a honra, a integridade e a soberania da nossa Patria.

Vimos, pois, solicitar se digne V. Ex. acceitar como representante do patriotismo e da intelligencia da Mulher Brasileira, o convite que ora temos a honra de dirigir a V. Ex. para fazer parte da "Commissão Coordenadora", que, sob a presidencia do eminente jornalista e brilhante politico Dr. M. Paulo Filho, vae proceder ao estudo das suggestões apresentadas para a renovação da esquadra e da aviação naval do Brasil. Foram convidados a fazer parte dessa commissão os senhores: almirante Moraes Rego, os jornalistas Carivaldo Lima, Carlos Maul e J. A. Mattos Pimenta, os capitães de mar e guerra Julio Regis Bittencourt e Thiers Fleming e o doutorando Nelson Mesquita, delegado da L. N. B. na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, o deputado Paulo Martins e o Dr. Ruy Saraiva.

Na esperança de que V. Ex. nos faça esta honra, rogamos pôr-se em contacto com o Dr. M. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã", e combinar com elle o inicio dos trabalhos dessa commissão, que urge sejam postos em marcha.

Queira V. Ex. acceitar as nossas respeitosas homenagens e, certos de que nos não recusará a sua preciosa cooperação, apresentamos a V. Ex. a expressão da nossa mais alta consideração e apreço. — (a.) Capitão de mar e guerra Frederico Villar, secretario geral."

"O ultimo trem de Madrid"

Dorothy Lamour é uma encantadora "señorita" hespanhola de "O ultimo trem de Madrid", o film da Paramount sobre os horrores da guerra civil hespanhola, com Gilbert Roland, Anthony Quinn, Lew Ayres e Olympe Bradna.

«ASAS SOBRE HONOLULU»

Uma scena de "Azas sobre Honolulú", com Ray Milland, Wendy Barrie e Kent Taylor. Esse film será o novo programma do Alhambra.

Combinando a força das armas aéreas navaes americanas com um lindo romance de amor passado nos tropicos, o film da Nova Universal, "Asas sobre Honolulú", é diversão de primeira qualidade e tem sua estréa amanhã, no Alhambra, com Wendy Barrie e Ray Milland nos principaes papeis. Milland é lembrado pelo seu excellente desempenho em "Tres pequenas do barulho".

Esta producção foi filmada na base naval de San Diego, com a collaboração da Marinha Americana. O porta-aviões "Ranger", gigantesca nave, é o local de varias sequencias interessantes do film. Varios officiaes e marinheiros desta unidade naval desempenham papeis de destaque no film. Entre elles o capitão P. N. L. Bellinger, commandante do "Ranger".

A estréa do capitão Bellinger deante das cameras se deu quando o director H. C. Petter descobriu que precisava de mais dois officiaes navaes numa scena de importancia que ia ser filmada a bordo desse porta-aviões. Elle conveceu o commandante Bellinger e o tenente-capitão Valentim Shaeffer a desempenharem estes papeis.

Além de Wendy Harrie e Ray Milland, os membros do elenco do "Asas sobre Honolulú" inclue Ket Taylor, William Gargan, Polly Rowles, Mary Philips, Samuel Hinds, Margaret McWade, Clara Blandicke, Joyce Comptan e Louise Beavers.

Todos os actores masculinos com excepão de Taylor desempenham papeis de officiaes navaes. Wendy Barrie é vista como a esposa de um joven tenente interpretado por Milland. Polly Rowes no elenco, é filha de um almirante e irmã do companheiro intimo de Milland, tambem official, interpretado por William Gargan.

Um dos mais luxuosos films navaes que até hoje se realisou é sem duvida "Asas sobre Honolulú", extraido da novella de Mildred Cram do mesmo nome.

Além do "Ranger", campos de aviação naval foram usados na filmagem, aviões e o transporte naval, "Caumont". Todo cuidado foi dado ao film pelo estudio e o Departamento Naval Americano, para não haverem erros technicos no film. Como fiscal do governo o tenente-capitão Schaeffer examinou todos os detalhes do film para que não se commettessem erros.

Joseph Valentine, um dos melhores camera-men de Hollywood, dirigiu a photographia de "Asas sobre Honolulú"; Valentine foi o camera-man de "Tres pequenas do barulho".

"Ases da Armada"

William Gorgan é o herói de "Ases da Armada", da Republic, com Claire Dodd, que o Gloria lançará amanhã.

Os films de hoje

ALHAMBRA — "Lucrecia Borgia", do Programma Serrador, com Gabriel Gabrio e Robert Donat. A's 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BROADWAY — "Culpada !", da Gaumont, com Nova Pilbeam e Mathieson Lang. A's 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.

GLORIA — "Charlie Chan nas Olympiadas", da Fox, com Warner Oland e Keye Luke. A's 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "Marujo intrepido", da Metro, com Freddie Bartholomew, Spencer Tracy e Melvyn Douglas. A's 12, 2,30, 5, 7.30 e 10 horas.

ODEON — "Amor hawaiano", da Paramount, com Bing Crosby, Shirley Ross e Martha Raye. A's 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PALACIO -THEATRO — "O amor nasceu do odio", da United, com Marlene Dietrich e Robert Donat. A's 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE' PALACE — "Mr. Borralheiro", da Metro, com Jack Haley e Betty Furness. A's 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

PLAZA — "Horizonte perdido", da Columbia, dirigido por Frank Capra, com Ronald Colman, Jane Wiatt, Margo, Edward Everett Horton, Sam Jaffe e John Howard. A' 1, 2.50, 4.40, 6.30, 8.20 e 10.10.

REX — "O gavião", film francez, com Charles Boyer e Natalie Paley. A's 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

EVA em 1937

Para cinco differentes horas de um dia

As obrigações diarias de uma senhora elegante e prestimosa requerem um variado numero de toilettes, nada difficeis de executar. Aqui temos alguns croquis, cujos modelos foram desenhados especialmente, suggerindo o que de mais moderno e correcto se deve usar nessas differentes occasiões.

Em primeiro logar, temos o vestido caseiro, em tricoline listada, trabalhada em diversos sentidos, de maneira a desenhar um movimento de pala no blusão fechado.

A saia executada em pregas, guarnece-se de largos pospontos, prendendo-as até certa altura.

Para uma compra ligeira no proprio bairro, escolher o modelo sport, de golla em reversos, bolsos decorativos, executado em tecido de seda em salpicos.

Se a compra fôr na cidade e o tempo estiver incerto, como a semana passada, sob onda de humidade e frio, atirar sobre esse vestido um casaco tres quartos preto ou azul marinho, modelo "evasé", guarnecido de pospontos e debruns de cadarço branco.

A' tarde é de bom tom fazer uma visita amiga ou ir a uma sessão de cinema, ás quatro horas.

A toilette recommendada deve ter feitio algo "habillé", a blusa disposta em leves franzidos, drgpé na golla e sumptuosa faixa de velludo a guarnecer vistosamente a cintura marcada alta.

Restam-nos ainda as cerimonias da noite. Na primavera, que está chegando, vão fazer furor as transparentes toilettes de organdi crystal; por isso, estampamos essa linda suggestão, de corpete simples, "festonnée", no babado sobre os hombros e tão feminina com sua ampla saia debruada em tira lisa

Pequena faixa em tom unido aperta a cintura, justamente no logar natural. Essa encantadora toilette, usa-se para jantar, para uma volta nos casinos, para o Lyrico ou uma recepção de pouca cerimonia.

Ahi temos, caras leitoras, a série indispensavel a um dia completo de uma elegante, que não dispensa as obrigações mundanas.

A isto, que dizem as mulheres? Cada cinco minutos gastam-se 1.980:000$000 em armamentos

Até que pontos são justificados os temores de uma conflagração? Os gastos militares das principaes potencias poderiam dar uma pauta a respeito. Sete dellas invertem, actualmente, cinco vezes mais do que gastavam em 1914. O total dos gastos militares da Grã-Bretanha, França, Estados Unidos, Allemanha, Italia, Japão e Russia elevava-se, com effeito, em 1914, a 442.000.000 de libras esterlinas, ou seja uns 35.360.000:000$000, calculando a libra a 80$000. Actualmente, essa cifra alcança 290.000.000 libras, ou seja 23.200.000:000$000.

Mas ha um calculo bem eloquente para dar uma idéa das grandes sommas que se invertem em armamentos. Segundo as estatisticas mais dignas de credito, pode-se calcular que as sete grandes potencias mundiaes invertem em preparativos bellicos réis... 520.000:000$ por dia, ou seja réis... 361:150$ por minuto.

Quer isto dizer que, nos cinco minutos que qualquer leitor emprega para ler esta pagina, essas grandes potencias têm invertido quasi réis... 1.800:000$ de nossa moeda, em seus armamentos. E isto, dezoito annos depois de uma guerra que se acreditou ser a ultima...

Que dirão as mulheres, as mães de familia, a este respeito?

Toilette de visitas

A mulher vestida de preto é sempre na nossa frente um ponto de interrogação. A côr sizuda, mas suggestiva, dá á silhueta um aspecto de mysterio, que encanta e que seduz.

Em qualquer occasião, a mulher vestida de preto tem sempre em volta de si um halo de elegancia irresistivel, que attrae como um iman; de maneira que, desprezar tão interessante predicados, não é signal de intelligencia.

Aqui temos um bello figurino para tecido de seda preta; faixa e flor de material diverso, mas egualmente do mesmo tom "assorti" ás luvas e ao chapéo, formam um conjunto encantador e de notavel elegancia.

As côres mais em moda

Os creadores de modas parisienses preferem nestes momentos o preto, mas sempre acompanhado de uma côr "contrastante", principalmente no chapéo, que quasi sempre é todo preto, com detalhes de algum tom vivo e alegre.

Lelong opta pelas côres discretas, como o verde escuro, o cereja, azul purpura, vinho e côr de ferro; Chanel, pelas "folhas de outomno", o castanho e vermelho claro; Lanvin, pelo vermelho ocre, verde murta; o azul "medio" e purpura; Schiaparelli, pelo verde escuro, azul purpura e o vermelho vinho; Vionnet, pelo vermelho amarellado, verde mentha e ouro velho; Molyneux, pelo castanho, cereja e azeitona; Maggy Rouff, pelos vermelhos antigos, verdes, azul, tons violaceos, cereja, verde vivo (este para blusas); Bruyère, pelo vinho, verdes escuros, azul marinho, "beige", tomate e as côres escuras; Piguet, pelo roxo, marron, grenat e verde escuro.

Outra côr para chapéos é mogno; mas a preferida pelas modistas francezas é "rhum", que teve em Paris um exito enorme.

Bolinho de peixe

Esmaga-se com um garfo um peixe cozido, tendo antes o cuidado de tirar-lhe a pelle e as espinhas. Espremem-se batatas cozidas, juntando tres ovos, cebola ralada, um pouco de leite, sal, pimenta do reino e um pouco de noz moscada ralada. Mistura-se tudo com o peixe e fazem-se bolinhos chatos e fritos em gordura quente.

Defendendo a belleza

Esclarecemos logo: chamamos belleza só um estado natural, não este artificialismo que —empregado com certa habilidade — temporariamente imita um estado natural, mas apenas de "enganar a vista", que, descoberto nos momentos mais significantes da vida feminina, deixa no desilludido, uma impressão profunda, que muitas vezes resolve definitivamente a sorte da vida conjugal.

Nada temos a dizer contra certo uso de cremes e pó de arroz; bem escolhidos, são innocentes retoques da belleza natural.

Mas — dirá a senhora — a belleza é um dom da natureza e esta não a podemos, em nada, modificar!

Erro profundo, minha Exma. senhora! Pois está nas suas mãos arruinar ou conservar, educar e cultivar a sua belleza. Cair no primeiro erro é consequencia da nossa commodidade. A feiura só apparece rarissimas vezes por natureza. Não é verdade que nós mesmos causamos os chamados "defeitos de belleza"?

Diremos, primeiramente, a apparencia: A altura. Podemos influir na altura só até certa edade. O volume, porém — a obesidade, por exemplo — depende da nossa vontade; a posição da columna vertebral, do thorax e seus complementos, fica a cargo da nossa escolha, da nossa educação e o gracioso dos nossos movimentos é determinado pelo nosso "training". Fazer uma bella figura depende das proporções individualmente determinadas, posição e desenvolvimento do physico e da maneira de mover-se, de factores que podemos educar e melhorar até aperfeiçoal-os. A este respeito não dependemos do favor da natureza; dependemos unicamente do uso que fazemos da liberdade humana de empregar intelligentemente as eternas leis desta natureza.

Quem quer resultados positivos só escolherá os meios beneficos, não só á belleza como tambem, ao mesmo tempo, á saude. A verdadeira belleza permanente está ligada á saude, a um tal estado geral em que todos os orgãos cumprem seus deveres naturaes. Veremos em seguida que o estado da cutis depende ainda mais da nossa vontade e, finalmente, falaremos sobre os meios disponiveis para uma cultura de belleza da mulher moderna.

Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

O Bastão de São José

Tia Yvonne sentou-se ao pé de seu tear e disse-nos: ..

— Sim, meus filhos, o maior dos santos do paraiso é São José. Ouçam bem o que lhes vou contar e verão se estou mentindo.

Chegámo-nos para mais perto da tia Yvonne e ella então começou:

— Ninguem, em Kéroëh, gostava de Joseph Mahec; por isto elle vivia solitario numa cabana em ruinas. Dizia-se que o proprio sol tinha tal horror a Joseph Mahec que nunca projectava sobre a casinha ennegrecida do desgraçado os seus alegres raios.

Numa noite de março, em que ia entrar na sua cabana, Joseph Mahec sentiu que alguem lhe puxava levemente pela aba do casaco. Volveu-se surprehendido, quasi colerico, porque não estava absolutamente habituado áquellas maneiras. Fugiam delle, mas ninguem mexia comsigo. Por trás de si estava um velho, curvado sob o peso dos annos e da miseria. Os cabellos brancos, uma longa barba, umas feições veneraveis predispunham toda gente em favor daquelle desconhecido, a despeito da pobreza de suas vestes. Mas Joseph Mahec não tinha piedade de ninguem. Olhou apenas para o estranho, em cuja fronte havia, comtudo, uma irradiação, sem duvida, devida á resignação de seu espirito.

— Que me queres? — perguntou Joseph rudemente.

— Favorece-me! — disse-lhe o pobre homem.

— A quem posso eu favorecer? Não sabes que me chamam o Mocho? Faço todo o mal que posso, e nenhum bem a ninguem. Vae-te daqui!

— Meu bom senhor, por piedade! — supplicou o pobre, unindo e elevando as mãos descarnadas e tremulas. A's vezes, uma unica boa obra póde valer para a salvação eterna...

— Emfim, deixa-me em paz! Vae-te embora, ou eu te...

— Meu amigo, pelo amor de São José! — disse ainda o pobre velho, retendo Mahec pelo braço.

— Isto é differente — disse este. São José é meu patrono, como dizem os devotos. Gosto delle, porque, pelo menos, seu logar no céo, elle não o ganhou como um mandrião.

Joseph Mahec deu então ao desconhecido seu grosso bastão, cheio de nós, dizendo-lhe com sua voz rude:

— Toma lá este cacetão. Não tens as pernas rijas. Elle te servirá para marchares e, se encontrares algum malfeitor, poderás defender-te.

O velho tomou o bastão, seu olhar encheu-se de um doce brilho, emquanto um sorriso aflorava-lhe nos labios.

— Joseph Mahec — disse o estranho velho — Deus não deixa sem recompensa um copo de agua fria dado em seu nome. Obrigado. E adeus!

Varios annos decorreram. Joseph Mahec morreu. Morreu como viveu.

Voltava para sua cabana, quando, de repente, as pernas fraquejaram-lhe e dobraram-se. Quiz chamar por alguem, mas não póde. Num ultimo esforço um som rouco escapou-se-lhe do peito e seus labios articularam estas tres palavras: "Oh, São José!"

Joseph Mahec, no mesmo momento, foi transportado para as regiões eternas. Viu duas portas abertas deante de si: — uma tétrica e cheia de horror, outra brilhante de scintillação de mil pedrarias.

Vae o recem-chegado e bate na porta scintillante.

— Quem é? — pergunta o glorioso pescador da Galiléa, porteiro do céo.

— Joseph Mahec — respondeu elle, com voz timida.

— Não te conheço — disse São Pedro.

Repellido do paraiso, Mahec não tinha outro partido a tomar senão ir bater á porta sombria. Não podia, comtudo, decidir-se logo a fazel-o...

Ora, fôra justamente a 19 de março, dia da festa de S. José, aquelle em que Mahec houvera passado da vida para a eternidade. No momento em que Satanaz ia estender a mão para apanhar sua presa, uma voz disse:

— Para trás, maldito!

E Mahec viu a doce e placida figura de um velho, cuja fronte scintillava sob um halo doirado, de um admiravel brilho.

— Que fazes ahi, meu amigo? — perguntou o Santo a Mahec.

— São Pedro recusa-me a entrada no paraiso; e eu vou para o inferno.

Então, o Santo apresentou ao infeliz peccador o bastão que trazia.

— Reconheces este bastão? — perguntou elle.

— E' o meu! — exclamou Mahec.

— Uma boa acção não se perde nunca. Bate na porta do paraiso com este bastão e São Pedro abrir-te-á.

Mahec voltou a bater na porta do paraiso, mas desta vez com o seu bastão.

São Pedro appareceu.

— Tu ainda? — disse o apostolo. Não te disse eu que não tinhas amigos aqui?

— Tenho, sim. São José, meu patrono — replicou, timidamente, Mahec.

— São José não está ahi...

Mas São Pedro interrompeu-se, ao ver o bastão que o recem-chegado trazia. Um ramo de lirio, de uma admiravel brancura, estava atado a elle.

— O bastão de São José! — exclamou São Pedro. Entre, entre, meu amigo. Aqui todos lhe obedecem. Entre e goze da felicidade dos eleitos.

Mahec franqueou o limiar da porta scintillante; e sua voz, que, na sua ultima hora houvera sabido evocar o nome de São José, confundiu-se com as dos Bemaventurados que repetem os louvores áquelle Santo por toda a eternidade.

Vêde, pois, meus filhos, — concluiu a tia Yvonne, parando de tecer — bem razão tinha eu de dizer-vos que São José é o maior Santo do paraiso.

Para sorrir

— Foi o senhor que [illegible] os paraquedas "Alfa" os unicos garantidos?

Entre garotos

— O meu pae é medico e o teu não é!

— Mas, o meu pae sabe guiar automovel, e o teu não.

Depois de madura reflexão, num tom triumphante:

— O meu pae é caréca e o teu não!

Bom coração

— Joãozinho, por que é que você está chorando?

— Porque a mana Lucia matou uma mosca.

— Está vendo, Lucia, como seu irmãozinho tem bom coração?

— Não, mamãe, protestou Joãozinho, eu que queria matal-a...

Os nossos pequenos desenhistas

Um certame para apurar pendores artisticos

Nesta secção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, acceitaremos desenhos dos leitorzinhos, desde que não sejam coloridos e que venham a nankim, devendo o autor mandar a sua biographia e um seu retrato.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á nossa secção infantil, á praça Mauá n. 7, 2º andar. A photographia que publicamos hoje, bem como o desenho, é do futuroso desenhista.

Gil Ribeiro,

com 14 annos de edade, nascido em 1º de junho de 1923, morador á rua Paraná, 13, em Ricardo Albuquerque, nesta capital. Cursa a Escola Mixta 12-07 e a Escola Antonio Fernandes dos Santos. Actualmente frequenta o Gymnasio Arte e Instrucção.

Singulares bichinhos

Melindre e Tupy eram dois cães, propriedade amimada do Dr. Fredovindo e de sua esposa, Dona Carlotinha. O casal, já se comprehende, não tinha filhos. Habitavam os quatro uma daquellas villas, ou avenidas, de São Clemente, em Botafogo.

Dona Carlotinha e seu marido... Mas não é delles que quero me occupar. Vou contar a historia de seus mimosos cães, que é, talvez, muito mais interessante. De resto, não poderia contar nada da vida do casal, porque nada sei.

Melindre era um tenerife puro, que ladrava o dia inteiro, desde que o sol era nado, até que se ia, ladrava a tudo: — a todo o mundo, aos outros cães que por acaso, via, através da grade do pequeno jardim da casa, passarem na ruazinha da villa ou avenida, ladrava porque ouvia, ao longe, ladrar um proximo, ladrava sem motivo apparente, ladrava por ladrar. Era esta, áparte as de sua raça, a sua caracteristica principal. No mais era pelludo, tinha o focinho fino e o olhar vivo.

Tupy era um bicho, que não se sabia a que raça pertencia. Suppunha-se vagamente ser filho de um basset com uma cadela, á sua vez, mestiça, não se sabia ao certo de que raças. Era um filho de cobra d'agua com jacaré. Não tinha as orelhas grandes, mas tinha o focinho comprido. Não era baixinho, mas quasi não tinha cauda. Não tinha o pêllo propriamente assentado, e era arrepiado como uma gallinha da especie arrepiada. Sua cor era meio alaranjada, e tinha um olho amarello e outro azulado, como o de um carangueijo. Tinha, porém, uma affinidade unica com o seu companheiro: — era um ladrador terrivel!

Tupy e Melindre eram tratados a velas de libra. Dormiam em leitos confortaveis, comiam do bom e do melhor. Diziam-se até que tomavam sorvete de caixinha! Mas esta particularidade era do falatorio dos vizinhos, que, eu, por acaso, ouvia, por morar tambem na tal avenida...

Nada mais natural, que esses dois cães, morando juntos, comendo das mesmas comidas, dormindo decerto, no mesmo aposento e gozando, egualmente, da estima humana, fossem, já não dirie amigos (os tempos já não estão p'ra expansões de amizade) mas, ao menos, camaradas. Mas não o eram. E aqui é que bate o ponto, na historia curta destes dois mammiferos.

Tupy e Melindre não se entendiam, brigavam de manhã á noite, por motivos com que ninguem atinava, nem os seus proprios donos! Vamos dar um exemplo. Se, por accaso, passava um cão pela avenida, Melindre o via — Melindre era sempre o primeiro — e começava a ladrar. O desconhecido ia o seu caminho, cheirando aqui um recanto, irrigando ali uma soleira. Tupy fazia coro com Melindre. O passeante apenas voltava o focinho, com indifferença — sobretudo se era um grande — comprehendendo que não podia chegar á fala (a fala é aqui um modo de dizer) continuava o seu caminho, farejando e irrigando sempre... Emquanto Tupy e Melindre continuavam a ladrar como uns desesperados, a uivar como uns loucos!

Quando o desconhecido ou intruso desapparecia, suppõe o desoccupado leitor que os dois meliantes cessavam de ladrar e de uivar? Qual! Redobravam! E, de repente, sem se saber, porque nem como, voltavam-se, um contra o outro, e agarravam-se! Era necessario que os donos viessem apartal-os. E cada qual delles (os donos, bem entendido) attribuia ao cão do outro a culpa da briga. Já o casal houvera tido a idéa de se desfazer de um dos bichos. Mas de qual delles? Problema insoluvel. E não acabavam de discutir a questão, o ponto controverso daquella desharmonia de companheiros, que irrompia em luta feroz, de um momento a outro, por motivos impenetraveis á psychologia humana.

Tupy e Melindre saiam ás vezes a passear...

Não havia na vizinhança outros cães.

Um dia, veiu morar na villa uma familia possuidora de um cão, um pequeno gôzo, pelludo como um urso, que usava uma fita encarnada no pescoço. Logo que os tres se avistaram, começaram a ladrar. Ladraram, ladraram! E uivaram! O gôzo era mestre no uivo! E chamava-se Toddy.

Os vizinhos estavam em ponto de endoidecerem! E, quando acontecia uma menina da vizinhança estar ao piano, ensaiando para cantora de radio, não sei se por imitação ou inveja, os tres cães se desesperavam! Alguem lembrou fazer intervir a carrocinha — numa occasião em que os bichos se achassem, por acaso, fóra de casa. Mas logo se soube — e era claro — que nenhum dos tres cães era como aquelle Fiel de Guerra Junqueira, que não tinha colleira e não pagava imposto. Ao contrario, Melindre, Tupy e Toddy eram devidamente registados nos livros dos nossos Edis.

Um dia, Toddy saiu a passear por fóra da avenida. Na volta, deu de focinho com Melindre e Tpy, que, entrementes, tendo achado o portão aberto, haviam saido para espairecer.

Isto passou-se á tardinha, emquanto os donos tomavam o fresco na janella.

Quando viram os tres bichos se enfrentarem, estremeceram de terror: — iam estraçalhar-se! Gritavam, quasi numa mesma voz: "Tupy! Melindre! Toddy! Passa p'ra dentro, cachorro!"

Nenhum dos cães dava attenção ás intimações de seus donos. Entretinham-se, muito gravemente, — tanto mais quanto nunca se tinham encontrado — em se cheirarem mutuamente e em se fazerem as suas saudações de rabo...

De repente, os tres começaram a saltar e a correr, em esfuziadas doidas, deslisando no asphalto, fazendo cabriolas, recuando nas patas trazeiras, dando botes e pulos. Pouco faltava para darem gargalhadas! Era vizivel o prazer que experimentavam. Os dois casaes na janella estavam estupefactos. Acabaram por achar os seus cães muito engraçadinhos!

A scena se reproduziu, sempre com o mesmo resultado. E, coisa singular, Melindre e Tupy nunca mais brigaram! Estabeleceram uma especie de "entente cordiale", de que Toddy era o nivel.

Mas, um dia, — "sic" transit gloria mundi" — (assim passa a gloria do mundo) o casal, a quem Toddy pertencia, mudou-se. O marido, funccionario publico, fora removido para a capital paulistana. Ou paulista. Eu não sei como se diz, ao certo. Se o leitor sabe-o, não diga nada a niniguem.

Ora, desde que Toddy partiu, Melindre e Tupy volveram a ser inimigos, Como dantes. O motivo, quem o sabe?

Os tres, davam-se bem. Os dois vivem mal.

Um pouco,
Tres era bom,
Dois é demais!

Exactamente o contrario do que diz a modinha do caboclo!

Singular, o caracter dos bichos!

Na venda

— Cinco tostões de chá.

— Chá preto ou verde?

— Tanto faz um como outro: é para um cégo.

Anneis de tinta barato

Os aneis de fumaça, já fizeram sua época.

Uma experiencia que qualquer um póde ignorar é a dos aneis de tinta que se formam — do mesmo modo que os da fumaça no ar — na agua contida num repeciente. Basta deixar cair de uma certa altura algumas gottas de tinta, por meio de um contagottas commum de caneta estylographica.

A RAPOSA E A LEBRE

I — Uma raposa rabuda
A lebre pediu ajuda:
"Falta-me força, vizinho,
P'ra levar este feixinho".

II — A lebre tem força á bessa!
E a raposa vae depressa,
Atrás della, bem vestida,
De chale e saia comprida.

III — A lebre, com seu bastão,
Ella mostra a direcção:
"Volte agora p'ra direita!
Quero logo a sôpa feita"

IV — Emquanto a lebre se empenha
Em rachar uns páos de lenha,
A raposa, muito esperta,
Não deixa uma porta aberta!

V — E fecha tudo, á socapa,
Murmurando: "Não me escapa!"
"Não sae de casa, está presa;
E o fogo está bem acceso!"

VI "Quer comer-me cozinhado?"
— Pergunta a lebre espantada.
— Diz a raposa: "Mariola,
Salte já p'ra caçarola!"

VII "Ai! Por nada deste mundo!"
— O torneio é furibundo!...
— A lebre vê-se perdida;
Mas não quer morrer cozida!

VIII — Elle salta... Porém ella
Quer saltar... cae na panella!
— Caindo, no trambolhão,
Salta-lhe a chave da mão!

As tres irmãs

(De Alberto Hoffman)

Uma vez, não me recordo bem, mas lembro-me que era na falda duma montanha, cujo pico tinha um manto de neve. Pelas encostas escarposas, os pinheiraes em serras, apontavam o céo azul, onde as andorinhas chilreavam e numa rocha saliente uma aguia installou sua moradia de bambu' da China.

Além, no valle, um castello altaneiro, com suas torres, onde tremula a bandeira do senhor daquellas terras, ostentou a sua soberania.

E quasi ao lado do rico solar uma pobre casinha ali se achava erguida como para demonstrar a sua escravidão.

Na casa rica, além do senhor, residiam tres moças e um rapaz, filhos do dono do castello.

Uma, alta, era boa, outra formosa era orgulhosa, a outra mais velha invejosa.

Nos dias de sol brilhante, era commum ver a sombra de um baobad gigante, as tres irmãs, com as suas tranças soltas, correrem o pega-pega, pelos prados do castello ou então sentadas num banco de pedra, contavam uma ás outras, as aventuras do dia. A do meio, a orgulhosa, narrava a suas irmãs a occorrencia que se havia dado com ella pela manhã: "Tinha saido a passear pelos campos dos arredores, montando o seu cavallo alazão, quando distinguiu, observando os peixes que nadavam, aquelle mendigo da choça, que morava lá por esmola, tendo por obrigação tomar conta das florestas. E que por desgraça o animal tinha se espantado ao atravessar a ponte, atirando-a nagua.

— E tu não morreste afogada? — perguntou a mais nova.

Antes tivesse morrido do que ter sido salva por um miseravel.

— O que, elle te salvou?

— Assim que me viu carregada pela correnteza, jogou-se á agua como um animal, e trouxe-me para a margem, agarrando-me com brutalidade com as suas mãos de macaco.

— Que heroe!

— Heroe? Quem não teria prazer em salvar uma princeza como eu?

Neste interim, a tarde ia morrendo no horizonte, appareciam umas manchas roseas, e pelo céo azul as aves passavam aos bandos em busca de seus ninhos.

Pela brisa da tarde, veiu um som que nascia no seio da floresta e perdia-se no infinito.

— Olhem... que lindo!

— Que será?

— E' Meleagro, cantando.

O som mavioso approxima-se, surgindo do alto de uma elevação do terreno.

— E' elle, aquelle que me salvou. Mas elle estava bello, com a envergadura de athleta, sua tez germanica, mostrava o vigor do barbaro.

De um alto barranco, cumprimentou as tres moças, como o servo saúda o senhor.

Neste logar ha no alto dum tronco, uma linda flor vermelha. O joven olha para a flor e para as moças, dum salto trepa na arvore, até onde se encontra a flor. Nisto o tronco onde elle está apoiado, devido á edade da arvore, partiu-se de um unico estallido e o pobre cae com a flor entre os dedos.

A do meio grita orgulhosa.

— Bem feito!

A mais nova diz:

— Coitado!

E corre para auxiliar o miseravel que sobre a relva estremunhava. Apalpa-lhe a fronte sujando os seus dedos de sangue que escorria de sua cabeça partida. A boa moça, rasga a barra do seu rico vestido, envolvendo a cabeça do paria no caro tecido real.

O ferido, rude na instrucção, mais rico de caracter, abre os olhos, voltando a si do grande choque e balbucia:

— Toma princeza, era para você!

E a princeza toma nas suas mãos sanguineas a linda flor vermelha.

As duas irmãs ao verem aquillo exclamam:

— Acceitar uma flor daquelle sujo!

E viram as costas indo em direcção ao castello.

Ali sosinha, abandonada pelas irmãs queridas, a boa moça chorou.

II

Ia já alta a noite, na grande sala do castello, o castellão lia um grande livro, as duas irmãs más conversavam e a mais nova tocava cravo, quando se ouviu o sapatear de um cavallo, no pateo e logo a seguir o brado de alarme.

— Lá vêm elles. Cantando, "Liberdade. Egualdade".

E pelas torres do castello, ouviu-se o ulular surdo da multidão.

— Cerquem o castello!

E alem, no alto de uma collina, alguem assistia a derrocada, quando um vulto saiu do castello arrastando um corpo de mulher.

Aquelle que estava no alto da collina, mais veloz do que o tigre, desce da arvore e penetra na floresta, indo cair numa clareira, onde um homem ébrio, já se dispunha a maltratar a boa princeza. Puxando do peito uma faca, o joven, num salto dantesco, cravou nas costas do bandido a lamina afiada.

Depois, qual cordeiro ao pé de seu pastor, ficou aguardando a princeza voltar a si.

E ao longe via-se o clarão do incendio que devorava o castello.

RECREAÇÕES

ENIGMA "ALAYR"

HORIZONTAES:
I — De alto preço. Zombaria.
II — Medida de capacidade (antiga). Mensageira dos deuses.
III — Faz ver. Nome feminino.
IV — Traço luminoso que emana de um fóco. (Só 4 letras. Neutralise o cruzamento de IV com 6). Tempero.
V — Bispado. Mammifero desdentado (plural).
VI — Geito. Pequena ilha do Mediterraneo.
VII — Um dos flancos de um exercito — Faina.
VIII — Pronome. Nome feminino.
IX — Producto organico de ave. Especie de fandango.
X — Vaso para aluminar. Composição poetica sem a ultima.
XI — A primeira. Camareira. Governanta.
XII — Aquelle que pratica o acto. Ligue.

VERTICAES:
1 — Sobrenome. Insensata.
2 — Sentimento (plural). Fruta.
3 — Flor. Abel Oliveira (inv.). Pedra (inv.).
4 — Fruta (plural). Adverbio. Alimento.
5 — Reso. Estrella (const. das Aguias).
6 — Adhemar Silvares (Neutralise o cruzamento de 6 com IV). Nome de opera.
7 — Nota musical. Outra. Instrumento musico usado pelos antigos.
8 — Beira (plural). Raiva. Alvaro Torres.
9 — Dedicado. Partida sem uma. Imposto no baptismo.
10 — Das aves. Predestinada.

O PREMIO DA SEMANA

Coube o premio dos problemas do numero de 22 de agosto, á Srta. Sebastiana Bacellar de Carvalho, residente á rua Marquez de Pombal, 128 (capital), que póde vir recebel-o em nossa redacção, á praça Mauá, 7 - 3° andar.

PREMIOS

O premio da semana será conferido ao concorrente escolhido entre os decifradores da totalidade dos problemas.

A viagem do ministro da Agricultura

Homenagens no Ceará — A caminho do Pará, hoje

FORTALEZA, 4 (Serviço especial d'A NOITE) — O governador do Estado offereceu um jantar intimo no Palacio, ao ministro da Agricultura, Sr. Odilon Braga. Após o agape, o ministro da Agricultura dirigiu-se á séde do Radio Club, de cujo microphone dirigiu uma saudação ao povo cearense.

Em seguida, o Sr. Odilon Braga foi recebido nos salões do Ideal Club, onde lhe foi offerecido e á sua comitiva, um elegante sarão dansante.

O ministro da Agricultura seguirá, amanhã, pelo avião da Condor, com destino ao Pará.

Commemoração da morte de Augusto Comte

Hoje, domingo, dia 5, ás 19 horas e 30 minutos, será realisada, pelo Sr. Geonisio Carvello de Mendonça, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, a Commemoração da morte de Augusto Comte. Entrada franca.

A Cruzada de Educação no Norte

Como falou, a respeito de sua excursão o Sr. Gustavo Armbrust

RECIFE, 4 (Da Succursal d'A NOITE) — Retornando ao Rio a bordo do "Itahité", o Sr. Gustavo Armbrust falou á NOITE manifestando-se muito bem impressionado com os resultados de sua vinda no Norte, a serviço da Cruzada Nacional de Educação, esperando que os departamentos aqui organisados realisem uma obra efficientissima no sentido da alphabetisação popular.

Como os Caracóes

(Continuação da 5.ª pagina)

"Mas queridinha, conhecemos todos nesta aldeia."

"E', — disse ella", ahi é que está a difficuldade."

"Muita gente vae sentir nossa falta, Elaine. Nós somos um dente na engrenagem social da communidade." Riu-se novamente, com aquella risada reboante e agradavel que reflectia seu bom humor e camaradagem.

O telephone chamou. Era John Archer, o vizinho architecto. Era um homem calmo, culto, de quarenta e tres annos, com uns bonitos pés e bonitas mãos. Queria convidal-os para o bridge.

"Sabe", — disse Nathan Bright, "gosto muito dos modos desse sujeito; nunca se intromette. Telephona sempre, apesar de poder vêr-nos do seu quarto de banho quando estamos á mesa."

"Tem feito o mesmo a quinze annos. Você já devia estar habituado com sua delicadeza." — disse Elaine.

"Alli está um homem que devia terse casado." — observou Nathan. Elaine ponha um agasalho; lá fóra está frio."

Nos dias que se seguiram, começaram a prestar attenção á casa em que habitavam ha trinta annos, sem reparar, e a consideral-a, não simplesmente como a residencia, e sim como parte integrante delles, como alguma coisa que fazia parte de seu ser.

— Hoje vieram duas mulheres aborrecidas — dizia Elaine ao marido e á filha. — Disseram que a cozinha era antiquada e incommoda. Isso defronte da criada, que estava limpando as pratas. Perguntaram-me tambem se tinha baratas. Sinto vontade de matal-as.

Tiveram offertas mesquinhas pela casa. Se tivessem baixado o preço poderiam ter tido offertas definitivas.

Sentiram quasi que uma impressão morbida por não terem organisado a lista das sementes de primavera para o jardim.

— Não estaremos aqui, de que serviriam? — e desviaram a vista uns dos outros.

No seu quarto, Elaine, preoccupada com o desejo que a tinha consumido por toda a vida, procurava afastar do marido o pensamento da casa e dos negocios, repetindo-lhe historias maravilhosas de viagens, dos acrobatas do Tivoli de Copenhagen, dos arranha-céo de Manhattan, da Caverna das Andorinhas da ilha de Kopa.

Um dia, quando elle voltou para casa, Elaine fitou-o triumphante e pallida de exaltação.

— Penso que aluguei a casa — disse-lhe. — Muito bons inquilinos; um velho e uma velha. Querem que installemos um esquentador ou qualquer coisa assim, no quarto de Patricia.

— Mas não podemos fazer isso — disse Nathan, decidido. — Não quero que me estraguem a casa com fios. Quando voltarmos viremos morar nella.

— Não sei porque escolheram meu quarto — accrescentou Patricia.

Elaine tambem não se sentia bem. Era como entregar um pedaço da patria ao estrangeiro, pensar que a mesa saria posta de modo differente, com a sua louça e crystaes, e que corpos estranhos iam deitar-se nas suas camas e entre seus queridos lençoes. Parecia-lhe qualquer coisa de sacrilego e indecente. Mas escondia todos esses sentimentos por traz de uma apparente excitação.

— Bom! Os velhos caracóes largaram finalmente os buzios, Nathan, pondo-se a caminho.

O correio da tarde trouxe-lhes uma carta com más noticias do filho, na Australia. A mulher tinha adoecido gravemente e tinha-lhe sido preciso leval-a para Melbourne, para o hospital, deixando seu trabalho no interior.

— Afinal — disse Elaine, suspirando — nós não poderiamos fazer nada a não ser que estivessemos em Melbourne.

Não conheciam a mulher de Freddie, Agnes, nem os filhos. Freddie mesmo era quasi que uma lembrança. Tinha ido para a Australia, por gosto, aos 18 annos e tinha-se casado lá aos 19. Faziam sete annos e não o tinham tornado a vêr.

— Talvez pudessemos ir para a Australia — disse Nathan tentando.

— Não quero vêr a Australia. Agnes por esse tempo já estaria boa. O agente vae mandar alguem para fazer o inventario de tudo para entregar aos inquilinos. Diz que vão levar dois dias. Nós pagamos as despesas.

No dia seguinte, no trem, Nathan estava alegre.

— Bom, alugamos a velha casa, puzemos a filha em pensão, e estamos livres; eu e minha velha. Capri e a Gruta Azul, Paris e Japão e as Gelshas! Mandarei postaes a todos.

— Mande uma gueisha para mim — disse Saunders. — Dispenso os postaes.

John Archer, o vizinho socegado, levantou a vista do seu canto do vagão.

— Vão mesmo deixar-nos por seis mezes; o senhor e sua mulher? — perguntou.

— Partiremos no dia 15 do proximo mez. Toda a vida prometti a minha patroa que ella veria o mundo. Agora vae vel-o.

— Você é emprehendedor — disse Saunders no seu ridiculo jargão.

Todos sentiam isso. Iam ter e ver o que elles nunca veriam nem teriam.

Quando voltou para casa, Elaine disse:

— Recebemos um telegramma de Freddie depois que você saiu. Agnes tem um cancro. Tão moça! E' terrivel!

"Vão tentar operal-a hoje." — pestanejou e evitou fital-o. "Não poderiamos fazer nada, mesmo se estivessemos em Melbourne."

Patricia exclamou, inesperadamente:

"Freddie tem de encarar sua sorte. Foi elle quem a escolheu, Mamãe tem razão na sua comparação com os caracóes. Vae fazer-nos bem deixarmos esta casa antes que se agarre a nós até morrermos. A gente tambem póde se acostumar a carregar a casa. As filhas tambem pódem se acostumar a isso."

"Mas Patricia", — gaguejou Elaine, "nunca soubemos que você pensava assim. Você podia ter saido."

Patricia voltou-se bruscamente:

"Eu não podia!" — gritou hysterica. "Tinha que ficar tambem. Isto agora tambem me liberta."

"E' singular", — disse Elaine, "continuo a vêr Freddie como um menino; não posso imaginal-o como pae."

Sentaram-se todos; Elaine, Nathan e Patricia, olhando uns para os outros um tanto nervosos. Esperavam um chamado do telephone crême que Patricia tinha insistido em installar na sala.

"Não posso imaginal-o nem mesmo como casado." — disse Patricia.

"Quaesquer que sejam as noticias", — disse Nathan, calmo, "está decidido que iremos."

"Quando as nuvens de pombos de São Marcos estendem seus milhares de asas, parece que sombras de anjos se espalham aos nossos pés de touristes." — disse Patricia e riu-se. "Esta era de commercialismo e de guerra economica, morre sob a luz medieval de uma festa das lanternas." — continuou ella, e disse: "Li isto na sua secretaria, mamãe."

"Não aborreça sua mãe hoje, Patricia. Ella está afflicta."

O telephone tocou.

"Responda. E' muito cedo para ser Freddie." — disse Nathan. "Naturalmente é para você."

"E' John", — disse Patricia, "quer saber se vão para o bridge."

"Esta noite, não."

"Quer que diga por que?"

— Não, agradeça-lhe e diga que estamos cansados.

— E' pena interromper assim um velho habito, não é? — disse Patricia. — Os caracóes, com seus buzios, saem para comer, brincar e fazer exercicio... depois, encolhem-se para dentro delles. Nas segundas, John joga bridge aqui, nas terças vocês jogam bridge lá; nas quartas elle janta aqui com alguns amigos e joga bridge, nas quintas, vocês jantam com elle e jogam bridge. "Grand-chaine" de caracóes. E 'pena interrompel-a.

Elaine notou que ella estava tremula e esgotada, mas Nathan percebeu, com um choque, que, ella era como Elaine e que assim como o desejo de viajar tinha por muito tempo perseguido Elaine, assim tambem qualquer outra coisa perseguia a filha. Demonstrava o mesmo calor, a mesma vivacidade, a mesma capacidade de viver e de sentir, que se manifestava por palavras, actos e impulsos.

Quando olhava para Patricia como para uma personalidade estranha, excitante, e não como sua filha, voltou-se e viu John Archer, seu calmo vizinho, de pé, na janella. Por trás delle via a noite estrellada de primavera e o jardim que havia plantado.

— Isto é uma innovação — disse e corou, porque era uma innovação.

Durante quinze annos que eram vizinhos, John Archer nunca tinha vindo sem ser convidado ou se fazer annunciar pelo telephone.

— Desculpem. Mas pareceu-me que a voz de patricia, no telephone, estava alterada, e vim ver se havia alguma coisa.

— Estamos afflictos — disse Elaine.

— Sinto muito — disse John Archer — posso ser util em alguma coisa?

— E' a mulher de Freddie. Lembra-se, Freddie?

— Sim, perfeitamente. Julgava-os felizes.

— Oh não é isso — John. A mulher delle está mal. Cancro. Foi operada esta manhã e estamos esperando noticias pelo telephone, ás 9 horas. Foi por isso que não pudemos ir jogar bridge.

— Naturalmente. Sinto muito. Não os incommodarei. Vou voltar.

— Não, não — disse Nathan, desassocegado. — Fique.

E' bom ter perto alguem que não é da familia, nestas occasiões. Será commovente para nós ouvirmos a voz do filho depois de sete annos. E' muito tempo. Só queria que pudessemos estar com elle nestes momentos difficeis."

"Tem dois filhos", — Disse Elaine, "Colin, de seis annos e Elaine-Patricia, de tres annos. Não tem ninguem com quem deixal-os."

De subito, Patricia riu-se; um riso secco e amargo sem nada de moço ou divertido.

"Não vejo nada engraçado, Patricia." — disse Elaine, calma.

"Não vê?" — respondeu Patricia. "Pois acho engraçado, engraçadissimo."

Levantou a voz.

"Penso que sou demais." — disse John Archer.

"Não, não", — acudiu Nathan, "fique e vamos tomar um whisky. Está calor e vou buscar gelo."

John Archer disse então: "Decedi vender minha casa."

"Não!" — exclamou Elaine.

"Mas por que?" — perguntou Nathan.

Patricia olhou-o espantada. Sua expressão era calma. Uma mascara moça, pallida, com os olhos brilhantes da mãe, com o mesmo fulgor de emoção.

Estava linda naquelle momento.

John Archer falava lentamente.

"Foi um choque para mim saber que iam partir por seis mezes. Senti que estava fixado aqui e que nesta posição estatica, minha felicidade dependia de vocês."

"E achou que era melhor sair." — disse Patricia de subito.

"Sim", — respodeu elle, "mais ou menos isso. Senti que tinha aquirido um habito, uma rotina agradavel. Depois de minhas horas de trabalho, bridge e amigos e o encanto de dois jardins."

"Vivendo segregado, ouvindo o pulsar das arterias." — disse patricia.

"Patricia! — exclamou Elaine.

Sentiu como uma punhalada o resentimento na voz da filha. Pareceu-lhe cruel estar a zombar dos sentimentos de um homem bom a quem tinha conhecido por toda a vida e que estava embaraçado com as emoções e pensamentos nascidos de uma mudança de situação. Sabia como era facil adquirir habitos e quanto era difficil desfazer-se delles.

"Bem", — disse Patricia, "chamam-me para falar com Freddie. Mas não, não é preciso, ouvirei o telephone. Vou subir."

"Penso", — disse Elaine, "que é a primavera. Ha qualquer coisa no ar esta noite. Está actuando em mim tambem, ou talvez seja a ansiedade da espera pela voz de Freddie por tanto tempo. Sinto-me inteiramente differente esta noite."

"Mas vão tomar estas ferias, não vão Elaine?"

"Oh, sim." — respondeu ella. "Vamos com certeza."

"Bem", — disse elle, "tive hoje uma offerta pela minha casa. Uma offerta realmente muito boa. Uma offerta que me dá um lucro de perto de trezentas libras. E vou entregal-a."

Patricia voltou-se da porta.

"Eu a entregaria." — disse ella. "Gosto de vêr um caracol largar o buzio: mesmo um só. Os outros não vão largal-o?"

O que é que ella quer dizer? — perguntou Archer.

"Oh, é uma caçoada de Elaine que repetimos em familia", — disse Nathan embaraçado, "e que você não comprehenderia."

Ficaram conversando sobre diversas coisas.

O telephone tocou.

A uma distancia tão grande! — disse Elaine.

"E' Freddie." — disse Nathan com voz tremula. "Hello! Meu rapaz! Que prazer ouvir sua voz! Como vae Agnes?"

Empallideceu e olhou para a mulher.

"Morreu." — disse suffocado. "A mulher de Freddie morreu. Elle quer falar-lhe."

Elaine tomou o phone. Falou com voz meiga, confortando.

Patricia tinha voltado. Ficou de pé encostada na porta, mortalmente pallida.

"Sim." — dizia Elaine. "Sim, ho, sim querido. Naturalmente. Sim, pois não."

Deu o phone a Patricia. "Sinto muito Freddie; é uma coisa horrivel. Desejaria tel-a conhecido. E'. Mas tem os filhos." — e depois, oh, sim, oh, realmente! Muito bem. Espero que sim."

Passou o phone ao pae.

John Archer estava de pé, muito quieto. Tinha modos perfeitos. Parecia não estar na sala, e entretanto assim que acabaram de falar, sentiram o efluvio de sua sympathia.

"Elle está muito acabrunhado" — disse Elaine. "Pobre Freddie! Uma molestia horrivel. Foi melhor assim. Eu nunca a vi. Vae mandar os filhos para a nossa companhia para serem educados na Inglaterra. Nós os crearemos."

"Você sempre soube lidar com creanças, Elaininha." — disse Nathan. "Elles estarão em bôas mãos. Pobre Freddie. Parecia estar fóra de si. Ella era bella nas photographias. Uma bonita moça."

"Elle se casará novamente", — disse Patricia, "e irá viver noutra casa."

"E' cedo para pensar nisso, Patricia." — disse Elaine.

John Archer perguntou: "Então acabou-se a viagem?"

"Oh, com certeza! De alguma fórma estou satisfeito. Não era o momento opportuno para sairmos. Não estamos navegando em aguas tranquillas. Na realidade, nunca tive vontade de ir."

"Não poderia pensar nisso agora." — disse Elaine. "Nathan tranformará aquelle quarto em sala de creanças com um aquecedor electrico — um apparelho de segurança — e penso que será preciso tambem uma janella nova. Poderemos empregar nisso o dinheiro da viagem."

"Não os empatarei mais" — disse John Archer. "Vão ter muito em que pensar e planejar. Só tenho a dizer é que, no que me diz respeito, estou muito contente. Vou recusar aquella offerta pela casa. Ficarei. Nunca tinha sentido como agora, quanto estão perto de mim. Bôa noite. Quando escreverem a Freddie, enviem-lhe os meu pezames."

Patricia pegou-lhe nas proprias palavras. Segurou-lhe o braço.

Respirava forte. Os olhos na claridade da lua, pareciam orificios numa tela.

— O senhor tem de sair, ou eu — disse-lhe, — um dos caracóes tem de deixar o buzio. Por que não ha de ser o senhor? O senhor é homem.

— Mas por que hei de ser eu? Por que ha de ser um de nós?

Ella respondeu:

— Não sei. Não quero pensar nem ser sensata... Esta noite alguma coisa — Freddie tão longe, ao telephone, ou mamãe e papae decidindo ficarem nos buzios — alguma coisa libertou-me. Nunca ha de haver outra noite egual a esta para mim. Estou livre dos buzios por cinco minutos.

Elle pergutou-lhe:

— Querida Patricia, o que é que a está affligindo?

— Só isto, seu idiota, — respondeu agitada, — que tenha estado apaixonada por si todo este tempo. Loucamente apaixonada. Vá, diga que tenho vinte annos e que tem quarenta e tres. Diga que já viveu sua vida e que eu começo a viver a minha. Vá, diga-me tudo o que sei, tudo o que sabemos. Não me faz differença alguma. Não poderia ver-me pela casa onde vivemos e eu não o poderia ver pela casa onde vive. Não falo em casas; falo na vida que levamos, dentro dos nossos buzios: calmos, tranquillos, estupidamente. Só por hoje, Mr. Archer, tenho a liberdade das emoções. Amanhã, serei a filha de minha mãe, nascida e crescida nesta casa, pertencendo-lhe. E hoje, a voz de Freddie chumbou-lhe a ella — ella e o facto de mamãe e papae ficarem para morrer aqui, na casa delles. Morrer cuidando dos filhos de Freddie, amando-a, — amando-a, veja bem, porque não poderiam evital-o. Sou eu quem o diz.

Archer disse-lhe:

— Vi-a hoje pela primeira vez, como mulher. Sempre pensei em si como numa bella creança e quasi incrivelmente joven. Não póde fazer idéa com que delicadeza, com que carinho sempre pensei em si. Não sinto isto esta noite. Tinha razão quando dizia que havia qualquer coisa no ar. Por que hei de deixar a minha casa? Quero viver minha vida dentro do meu buzio.

— Tambem eu — disse ella. — E' uma questão de habito.

— Não quero viajar — disse-lhe elle. — Não quero mudar-me. Não quero alterar minha vida. Não quero nada de excitante. Só quero os vizinhos que tenho, o jardim que tenho, a mobilia e os livros que tenho.

— Tenho quasi tudo o que quero.

Ella respondeu-lhe:

— Sim, eu tambem receio mudarme. E' por isso que queria que o senhor se mudasse. Quero vir morar na sua casa. Quero ter meu proprio buzio. Não quero deixar a casa. Os caracóes não podem e eu sou um caracol.

Elle replicou:

— Quereria arriscar-se? E' moça. E' bella. Sabe que é bella?

— Sim — respondeu. — Mamãe é bella, mas eu sou mais do que ella. E ainda não acabei. Ainda não comecei a ser realmente bella. Mas começaria se me quizesse.

Elle retorquiu:

— Não posso dizer que sempre estive apaixonado por si. Penso que não — mas neste momento estou — e desesperadamente.

Ella continuou:

— Quero a vida do caracol — dormir, comer, sonhar e ter filhos.

John Archer disse:

— Nunca podia esperar isto!

— Não, penso que não. Mas gosta?

— Sim, gosto mais do que tudo que já me tenha acontecido na vida, mas ainda não me acostumei. Patricia, você se sentiria feliz aqui nesta casa commigo, perto de seu pae e de sua mãe?

— Sim, completamente feliz. Foi o que sempre quiz, o que sempre desejei, o que sempre sonhei. Ajudarei mamão a crear os filhos de Freddie. Poderá jogar bridge á noite e poderemos falar de milhares de coisas agradaveis.

— Mas é tão bonita! Poderia ter quem quizesse e ir para onde quizesse.

— Sim, sei disso. Isso tem alguma coisa de verdade. O lar é um habito; penso que se herda. Veja mamãe; por toda a vida perseguida pelo desejo das viagens, e esta noite viu que era tudo illusão. Só sonho, e nem pensou mais nisso. Olhe!

Tinham ligado a luz nos dois quartos vagos que tinham sido de Patricia quando creança. Podia ver pela janella, o pae e a mãe, examinendo-os, e viu a mãe chegar á janella com um metro.

— Tenho dois quartos como esses — disse John Archer.

Sua voz era mais quente e mais rapida.

— E' esquesito — disse Patricia, encostando-se nelle — como as idéas nos vêm á mente.

— Ellas não vêm — respondeu-lhe John Archer — estão sempre lá.

Tomando medidas, Elaine disse para o marido:

— Será bom Patricia morando aqui junto.

— Patricia aqui junto?

— Sim, então? Ella está propondo-lhe casamento — ou é elle quem está propondo a ella. Nunca saberão ao certo, mas isso não quer dizer nada.

— Está abafado aqui — disse Nathan Bright.

Abriu a janella e debruçou-se. A' brisa roçou-lhe pelas faces, leve como uma asa de mariposa. Sentiu, vindo do jardim, o aroma das flores e da terra humida.

Pensou, de subito, em panoramas do Himalaya; num postal de gencianas; numa illustração da Torre de Piza, na capa de um guia de viagens. Sentiu que o mundo era muito mysterioso para elle. Muito vasto e ficou contente por não ter de se aventurar nelle.

— Não posso ver Patricia — disse.

Parecia-lhe que não sabia nada, nem da vida nem das pessoas.

— Vou mandar pôr uma mesa em baixo da janella, segura na parede, onde terão boa luz para desenharem — disse Elaine.

O buzio tinha se fechado, aconchegado e confortavel, separando-os do mundo. Nunca haveriam de ver suas maravilhas, suas glorias architectonicas, seus phenomenos naturaes.

— Amanhã — disse Nathan — vou tirar o dia para mim e jogar uma partida de golf.

O assassinio do professor Saintclair

BELLO HORIZONTE, 4 (Serviço especial d'A NOITE) — Teve grande repercussão nesta Capital a noticia do assassinato do professor Santclair Magalhães Alves, reitor do Gymnasio Mineiro de Muzambinho, morto a tiros de revolver pelo seu collega professor José Maia Armond em plena secretaria do estabelecimento. Logo que teve conhecimento da tragedia o Dr. Christiano Machado, Secretario da Educação, determinou a suspensão das aulas daquelle educandario, até que seja concluido o inquerito administrativo. Afim de promovel-o partiu para Muzambinho o Assistente Technico Jovelino de Aguiar.

O secretario da Educação, em nome do governo, telegraphou ao prefeito daquelle municipio manifestando pesar e pedindo represental-o nos funeraes.

O criminoso impetrou uma ordem de habeas-corpus.

Economia & Finanças

Não funccionaram as bolsas

NOVA YORK, 4 (Associated Press) — Por ser sabbado não funccionaram as bolsas de café, borracha, assucar e cacau.

Fechamento do mercado em Londres

LONDRES, 4 (Associated Press) — O mercado fechou hoje com o dollar a 4,95 7/8 por libra esterlina. O franco não foi cotado por ser sabbado e estar fechada a bolsa de Paris.

Mercado de titulos

NOVA YORK, 4 (Associated Press) — O mercado de titulos funccionou hoje irregular, registando-se um total de 229.980 vendas.

Foram as seguintes as cotações, no fechamento da bolsa:

Allied Chem & Dye, 222 lance; Allis Chalmers, 61 5/8; Alum Co of Am., 138 lance; Am Agri Chem of Del, 91 1/2; Am Can, 101; Am & Foreign Pow, 7 1/8; Am Locomotive, 40 7/8; Am Metal, 48; Am Pow & Lgt., 9; American Radiator, 19; Am Smelting, 85 1/2; Am Tel & Tel, 167 3/4; Am Tob B, 79; Anaconda Copper, 53 7/8; Armour Ill, 10 7/8; Baldwin Loco, 4 3/4; Bethlehem Steel, 90 1/2; Brazil Traction, 25 5/8 lance; Burroughs add Mach, 25 3/4; Canadian Pacific, 10 7/8; Case (JI), 150; Caterpillar Trac, 89; Cerro de Pasco, 67 lance; Chase Nat Bk, 48 1/2 lance; Chile Copper, 53 lance; Chrysler, 106 1/2 Consolidated Edis, 33 1/8; Corn Prod., 62 1/2 Coty Inc, 7 3/8; Cuban am Sugar, 9 1/2; Dupont de Nem, 153; Eastman Kodak, 183 lance; Elec Bond & Share, 16; Elec Pow & Light, 19; Firestone Tire, 32; Fst nat bnk Boston, 48 1/4; General Electric, 51 1/8; General Fords, 35 1/4; General Motors, 53 3/8; Gillette Safety Razor, 14; Goodyear Tire, 35 7/8; Guranty Trust, 315 lance; Gulf Oil, 55; Hudson Motors, 14; Ingersoll Rand, 123 lance; Int Business Mach, 149 lance; Int Harvest, 103 7/8; Int Harvest Pfd, 151 lance; Int Mermarine, 8 3/4; Int Nickel, 60 3/4; Int Pap & Pow A, 17 1/2 lance; Int Pete, 31 1/2; Int Tel & Tel, 9 3/4; Kennecott, 56 1/2; Liggett & Myers, 99 lance; Loew's, 79; Mack Trucks, 59 5/8; Nash Kelvinator, 17 1/8; Nat Cash Reg, 30 1/2; Nat City Bank, 43 1/2; Nat Lead Co., 34 1/2; Ny Central, 34 3/8; Nor Pacific, 26 1/8; Otis Elevator, 35 3/2; Packard Motor, 8 1/8; Panam Pet & Tr., 9 1/2; Pan am Airways, 56 3/8; Parke Davis & Co., 38 3/4; Patino Mines, 15 5/8; Pennsylvania RR., 33 1/2; Radio, 41 1/4 Remington Rand, 23 1/8; Std Brands, 23 1/8; Std Oil Cal, 41 1/2; Std Oil of Ind., 43 3/4; Std Oil of N. J., 63 3/4; Stone & Webster, 20 3/8; Studebaker, 12 7/8; Southern Pac., 38 3/4; Swift Int., 31 1/4; Texas Corp., 56 1/8; Union Carbine, 95 1/4; Union Pacific, 112 1/2; United Fruit, 70 1/2; Us Rubber, 50 3/4; Us Smelt & Ref., 83; Us Steel, 101 5/8; Warner Bros, 14 1/4; Wrigley, 67 3/4 lance; Woolworth, 45 3/8.

CAMBIO

O dollar ficou mantido a 15$200

Durante os dias uteis desta semana, o mercado de cambio funccionou estavel, verificando-se, porém, movimentação escassa de negocios.

O Banco do Brasil, mantendo a sua politica cambial, fixou o dollar em 15$200 no mercado livre e nos outros bancos, esta moeda oscillou entre 15$450 e 15$250.

Hontem, no encerramento dos negocios, as taxas affixadas eram as seguintes:

No Banco do Brasil — Libra 75$380, dollar 15$200, franco $570, escudo $685, lira $800, florim 8$390, franco belga 3$495 e o peso uruguayo 8$810. Comprava a libra a 74$870 e o dollar a 15$100.

Nos outros bancos — Libra de réis 75$600 a 75$700, dollar 15$250, franco $573, o escudo a $695, o belga a 2$590, o franco suisso a 3$520, o florim 8$430, o peso argentino 4$620, o uruguayo 8$850, o marco 6$135 e o yen 4$435.

Ouro

O Banco do Brasil comprava a gramma de ouro fino a 16$800.

No mez corrente já foram adquiridos cerca de 60 kilos do precioso metal.

Moedas na especie

Para as diversas moedas papel havia, hontem, os preços abaixo:

Uruguay 8$900, Hespanha $400, Italia $760, França $610, Suissa 3$500, Belgica $520, Hollanda 8$400, Suecia 3$800, Norwega, 3$500, Dinamarca 3$300, Estados Unidos 15$500, Canadá 15$200, Allemanha, 3$800, Austria 2$800, Tchecoslovaquia $500, Servia $280, Rumania $090, Finlandia $340, Polonia 2$700, Japão 4$600, Bolivia, $700, Chile $550, Portugal $710, Argentina 4$650, Perú 36$000, Inglaterra 77$500.

Pagamentos de juros

O pagamento de juros na Caixa de Amortisação será no proximo dia 16 do corrente. A Thesouraria da Divida Publica dessa repartição está recebendo as cautelas provisorias do Reajustamento Economico, cujos juros atrasados serão pagos, a partir de 1934.

A renda do imposto de sello

Durante o mez de julho, nos vinte e um Estados da União, a arrecadação do imposto do sello rendeu réis 18.215:187$200, contra 16.751:080$, em egual época, no anno anterior.

Assucar

O mercado de assucar disponivel trabalhou, esta semana, em situação calma.

De Campos e Minas foi de onde vieram a maior quantidade do genero para o consumo.

O crystal novo ficou cotado a 60$ e o mascavo a 43$000.

Entraram 8.324 saccas de Campos e 853 de Minas e sairam 9.517. A existencia ficou sendo de 23.078.

Algodão

Deixámos o mercado de algodão disponivel collocado calmo, com os seridós cotados a 48$, os sertões a 42$ e o paulista a 42$000.

O mercado do termo continúa desinteressado, notando-se accentuado retraimento por parte dos compradores.

Não houve entradas e sairam 129 fardos.

A existencia ficou reduzida a 8.363.

Outros generos

O Centro C. de Cereaes forneceu-nos os preços abaixo e que vão vigorar na semana entrante:

Arroz (60 kilos) — Agulha amarellão, 106$ a 108$; agulha esp. (brilhado), 102$ a 104$; 1ª (brilhado), 94$ a 96$; especial, 97$ a 99$; 1ª, 91$ a 93$; 2ª, 81$ a 83$; 3ª, 77$ a 79$; japonez especial, 78$ a 80$; de 1ª, 76$ a 78$; de 2ª, 70$ a 72$; de 3ª, 64$ a 66$000.

Alhos (cento) — Nacionaes réis 2$500 a 10$; estrangeiros, 8$ a 14$000.

Bacalhão (58 kilos) — Especial, 220$ a 225$; superior, 205$ a 210$; escamado, 170$ a 175$000.

Banha (caixa) — De Porto Alegre, 238$ a 248$; da Laguna, 245$ a 250$; de Itajahy, 248$ a 258$000.

Batatas (kilo) — Do interior, $500 a $900; do sul, $500 a $900.

Cebolas (caixa) — Nacionaes, 52$ a 54$.

Ervilhas (kilo) — 3$ a 3$200.

Farinha (50 kilos) — De mandioca, especial, 34$ a 35$; fina, 32$ a 33$; entre-fina, 27$ a 28$; grossa, 20$ a 21$000.

Feijão (60 kilos) — Preto especial, 42$ a 44$; bom, 38$ a 40$; branco, 72$ a 110$; enxofre,. 42$ a 44$; manteiga novo, 48$ a 55$; mulatinho, 30$ a 38$; fradinho nacional, 74$ a 76$000.

Linguas (uma) — Defumadas, 3$200 ar 4$500.

Lombo de porco salgado (kilo) — Mineiro, 2$600 a 2$800;; do sul, 2$500 a 2$100.

Herva mate (kilo) — 10$500 a réis 12$000.

Manteiga (kilo) — Do interior, 7$200 e 7$800.

Milho (60 kilos) — Cattete verme, lho, 20$ a 23$; amarello, 18$ a 19$; mesclado, 17$500 a 18$000.

Polvilho (kilo) — Do norte, $600 a $700;; do sul, $600 a $650.

Tapioca (kilo) — $900 a 1$000.

Toucinho (kilo) — Mineiro, 2$900 a 3$; paulista, 3$300 a 3$400; fumeiro, 4$300 a 4$400.

Xarque (kilo) — Nacional, 2$800 a 2$900; patos e mantas mineira, 2$600 a 2$700; do sul, 2$600 a 2$700.

A exportação brasileira de janeiro a maio deste anno

De janeiro a maio deste anno, exportámos 2.003.078:000$, contra réis 1.779.225:000$, em egual periodo, em 1936.

O café continúa em primeiro logar, seguido do algodão, couros, carnes congeladas e a cera de carnaúba.

CAFE'

O typo 7 mantido a 17$200

O mercado de café disponivel esteve hontem, até o encerramento, em posição estavel, mantendo-se o typo 7 na base de 17$200 por 10 kilos e contra 14$500, em egual época, no anno anterior.

O movimento de negocios foi de 1.500 saccas.

A pauta semanal é de 1$750 para os cafés.

Durante a semana o mercado não apresentou qualquer modificação, mostrando-se pouco movimentado e com entradas entre 5 e 6 mil saccas diarias.

Os preços officiaes:

Typo 3	19$200
Typo 4	18$700
Typo 5	18$200
Typo 6	17$800
Typo 7	17$200
Typo 8	16$800

Mercado a termo

Tambem este mercado revelou-se calmo durante os seis dias uteis desta semana e com movimento desinteressante.

Hontem, no unico prégão do dia, verificou-se baixa de 25 a 250 réis nos diversos mezes e foram vendidas 6.500 saccas.

As cotações: setembro, vendedores a 16$700 e compradores a 16$675; outubro, 16$500 e 16$225; novembro, 16$350 e 16$150 dezembro, 16$300 e 16$125; janeiro, 16$100 e 15$800; fevereiro, 15$875 e 15$525.

Remedios fantasticos ainda em uso no Japão

(Continuação da 5.ª pagina)

formidade com a tradição, transmittida, de geração em geração, pelos sacerdotes.

O doente diz onde é seu soffrimento; os mappas são consultados; um ponto na região affectada é localisado e nelle o pavio da herva é applicado, ateando-se-lhe fogo em seguida.

As creanças japonezas nascidas com o auxilio da moxa-ardente tornam-se clientes doceis á applicação do processo, desde tenra edade. Mas, inda que sejam bastante fortes, para supportarem o cruel tratamento, os paes procuram resguardal-as das doenças, escrevendo, num quadro de madeira, que as creanças não estão em casa. Collocam o quadro onde estão certos de que as doenças possam vel-o, no limiar da casa. De sorte que a doença não entra...

Muitas das curas de que se fala são para nós inexplicaveis; e a sua pratica é pouco menos que barbara. Os mais adeantados scientistas japonezes procuram denunciar, como improprias, essas praticas de crendice e superstição; mas a tarefa não é simples e não pode ser levada a cabo com rapidez.

Emquanto isso, jovens japonezas continuarão a parecer tristes, como se vêm nas velhas gravuras. Mas as doenças não as preoccupam tanto como os processos de cura.

Revigoramento do eixo Roma-Berlim

ROMA, 4 (Associated Press) — Virginio Gayda, o autorisado jornalista italiano, director do "Gionarle d'Italia", considerado geralmente um porta-voz fidedigno do pensamento official, declara hoje, por essa folha, que a visita do Sr. Benito Mussolini ao presidente e chanceller do Reich, Sr. Adolf Hitler, vale pelo cumprimento de uma promessa. Esse encontro dos grandes estadistas da Europa moderna servirá para a realisação de accordos destinados á defesa de interesses vitaes para a Italia e para a Allemanha, segundo observa o Sr. Gayda.

Ao mesmo tempo, o conhecido publicista italiano insiste em que a crescente solidariedade italo-germanica ha de affectar a capacidade dos dois Estados totalitarios de viverem entre si em boas relações.

Dessa forma esses paizes ficarão em condições de viver "em termos de cooperação cordial com as democracias sadias da Europa e de fóra da Europa."

Gayda declarou mais que o bolshevismo constitue a unica força com a qual a Allemanha e a Italia renunciam a cooperar. Accrescenta que embora essa renuncia seja fundada em objectivos defensivos e não offensivos, o Duce e o Fuehrer hão de discutir as centenas de "problemas não resolvidos da situação inquieta da Europa", na base já firmemente estabelecida com as "affinidades" italo-germanicas.

Todavia o Sr. Gayda predisse que os resultados das negociações seriam uma reaffirmação do ponto de vista italo-germanico, mais do que qualquer outra medida "sensacional".

A conferencia entre os dois dictadores — declara ainda o articulista — não prenuncia de maneira alguma uma reapproximação italo-britannica. "Não existe para a Italia o problema da opção entre uma orientação anglophila e uma orientação germanophila. As especulações francezas a esse respeito são inteiramente destituidas de base. O accordo com a Allemanha não elimina a possibilidade de um accordo com a Grã-Bretanha. Ao contrario, um accordo viria fortalecer o outro, como instrumento de esclarecimento dos obscuros problemas europeus e de collaboração para a solução dos mesmos".

Gayda observa a excitação reinante na França a proposito da proxima visita do Duce a Berlim e accusa a imprensa franceza de attribuir uma significação indevida a ella.

"Trata-se de uma visita perfeitamente natural e serio o pagamento da visita feita por Adolf Hitler a Mussolini em Veneza, no anno de 1934.

O director do "Gionarle d'Italia" lamenta o facto da França se achar sujeita hoje em grande parte "a um governo deliberadamente anti-italiano e anti-germanico, em consequencia da situação hespanhola".

"A tolerancia do bolshevismo por parte da França — diz — faz com que os francezes vejam na attitude decididamente anti-bolshevista da Allemanha e da Italia, uma seria ameaça á paz européa. A França não vê e não quer ver que o bolshevismo, implantado em qualquer ponto da terra do Mediterraneo significaria a unica ameaça permanente, nessa região aos principios de liberdade, segurança e equilibrio, pelos quaes se empenham tanto Londres como Paris".

O Mysterio do XX...

(Continuação da 1ª. pag.)

a accusado. Depois das autoridades apurarem a veracidade das denuncias por elle vehiculadas, empenham-se, agora, em apurar sua propria responsabilidade.

O passado desse individuo maneiroso, cujas palavras conseguiram impressionar tão vivamente os funccionarios do Ministerio da Fazenda, é de molde a despertar suspeitas quanto a seus verdadeiros intuitos em tão ruidosa trama. Quanto ao facto de ser Zaneide, perfeito conhecedor dos meandros da falsificação, nenhum elogio lhe cabe, pela simples razão de que, como os que apontou á Policia, é elle tambem falsario. Attesta-o seu promptuario, repleto de processos a que respondeu por tal delicto, não só nesta capital como nos Estados. Acontece que, sabedor de que a Directoria Geral de Investigações, repartição especialisada a que, sabe a repressão ao crime de cujas particularidades se mostrou tão intimo, promptuario, correu ás autoridades falho conhecia não menos intimamente o zendarias, apresentando-se como amigo intransigente dos codigos e possuidor de um zelo extraordinario pela coisa publica, conseguiu o seu "desideratum": impor-se como autoridade no assumpto de falsificação de sellos, o homem que, em qualquer emergencia ou mesmo em caracter definitivo, poderia ser o encarregado da repressão a este escoadouro criminoso das rendas do Brasil.

Os sessenta contos da verba

Cabe aqui um parenthesis: por duas vezes, Hamilton Zaneide Moraes tentára identico commettimento, apresentando-se ao Ministerio da Fazenda como voluntario para emprehender esta campanha. Para seu mal, entretanto, dessas duas vezes, os funccionarios que o attenderam acharam de bom alvitre ouvir a policia por seu orgão especialisado, a D. G. I. Ali lhes foi mostrada a ficha do providencial Sherlock, cuja mascara caiu. Mas na terceira vez elle foi mais feliz. Por quaesquer circumstancias, sem a audiencia da Secção de Defraudações da D. G. I., a qual tem desempenhado, até hoje, a funcção repressora com resultados inegaveis, apprehendendo material, identificando, prendendo e fazendo processar falsarios, foram dados a Zaneide poderes para agir.

Antes de mais nada, era necessario uma verba. E esta foi por elle conseguida. A' sua disposição foram postos sessenta contos de réis, para "entrar em contacto" com os fabricantes de sellos falsos. E o falsario improvisado em Sherlock, entrou em diligencias, conseguindo colher nas malhas de morosissimas diligencias, alguns implicados em defraudações dos adhesivos federaes.

Um golpe mais alto

Não é de acreditar, porém, que Hamilton Zaneide quizesse apenas usufruir desse golpe, o mais sensacional de toda a sua vida, sem duvida, pois conseguira agir no mesmo negocio que o levára, por varias vezes, á barra dos tribunaes investido de autoridade, os possiveis trocos que dariam os sessenta contos de réis que recebeu. Nada disso. O barulho que fez em torno de seu "serviço" tinha uma intenção que, dentro de pouco se patenteava: Repetia o detective-amador, constantemente, a necessidade de se equipar a União com um apparelho repressor a esta modalidade de delicto especialisado. Com taes insinuações pretendia o falsario conseguir para si taes funcções. Então, sim. Sua situação seria de invejar. Seria o mesmo que fossem dados a um "bicheiro" a organisação e desenvolvimento da repressão ao "jogo do bicho"!

Mas, tudo indica, Hamilton Zaneide está com a calva á mostra.

Lesou a propria tia!

Para darmos ao leitor uma impressão do estofo moral do desprendido policial-amador que se dispoz a collaborar "gratuitamente", com as autoridades fazendarias para pôr cobro á falsificação de sellos, damos, a seguir, um pequeno resumo de suas actividades criminosas. Hamilton tem, no Instituto de Identificação, o registo criminal n. E-8.352. Sua folha de antecedentes é "enriquecida" com os seguintes delictos:

Em 3 de dezembro de 1932, era elle processado pela então 4ª Delegacia Auxiliar como incurso no artigo 4.780, ou, em outras palavras, pela falsificação e venda de estampilhas, lavadas ou gravadas clandestinamente.

Passam-se os tempos, e, a 7 de junho do anno seguinte, era á 1ª Delegacia Auxiliar a quem competia processal-o, pelo mesmo crime.

Sua intensidade de trabalho era grande. Tanto assim que, a 5 de novembro do mesmo anno de 1933, era á justiça de Nictheroy que cabia julgar-lhe dois delictos de uma só vez. Este caso se reveste de algumas caracteristicas interessantes e por elle se deprehende que Zaneide não olha meios nem pessoas quando se trata de ganhar dinheiro. Por morte de seu tio, o primeiro tenente do Exercito Miguel Minervino de Moraes, a esposa deste quiz vender um terreno que era de sua propriedade, no logar denominado "Garganta do Viradouro". O intermediario foi Zaneide. Tendo combinado a venda por cincoenta contos, deu o preço de 15 á sua tia! Essa quantia correspondia, justamente á primeira prestação! Della Zaneide ainda recebeu uma commissão dada por sua parenta, passando a receber, mensalmente, as promissorias de cinco contos, com as quaes o comprador ia amortisando a divida dos trinta e cinco contos restantes!

Novamente o falsario

Mas não ficou nisso a sua "agilidade". Precisando, certa vez, de um conto de réis, procurou o comprador do terreno, a que, propoz que lhe adeantasse a quantia em apreço, deduzindo-a do valor da promissoria, a qual substituiria por outra cujo "quantum" seria reduzido na proporção do adeantamento. A operação foi effectuada. Nessa altura, entretanto, Zaneide havia tentado uma outra transacção: descontar as letras num estabelecimento bancario.

O comprador adeantou o dinheiro mas quiz a substituição do documento. Houve negaças e, por fim, a policia entrou em acção, apprehendendo as promissorias. Só então se verificou que o "zeloso" sobrinho, para conseguir o desconto no estabelecimento bancario, havia adulterado a data de vencimento de uma das letras! Pelo inquerito, ficou constatado a má fé com que elle agira para com sua tia e Zaneide respondeu pelos dois crimes.

O que falta apurar

Deante desse perfil traçado pela folha de antecedentes de Hamilton Zaneide de Moraes, necessario se torna esclarecer convenientemente qual seja sua verdadeira situação no desenrolar do rumoroso caso dos sellos falsos. E' preciso saber qual a sua verdadeira ligação áquelles que apontou á policia como falsarios.

De facto, seu promptuario accusa, tambem, uma prisão por tentativa de extorsão sob ameaça de denuncia á policia contra determinado individuo. Quem sabe se toda sua acção não foi motivada pelo instincto de se vingar daquelles "fóra-da-lei" que não se teriam sujeitado a pagar o preço que estipulara para seu silencio? Ou mesmo se, no intuito de fazer para si o cartaz do qual lhe adviria a fama e talvez mesmo os proventos de autoridade na materia, não teria embahido aquelles homens a tentarem com elle uma aventura criminosa? E' de notar, ainda, que em todas as buscas levadas a effeito pela policia nem uma só mercadoria foi encontrada sellada com sellos falsos.

De qualquer forma, o caso dos sellos falsos entra, agora, na sua segunda e não menos sensacional phase. E, segundo tudo indica, o feitiço vae virar, tambem, contra o feiticeiro. Talvez que Hamilton Zaneide de Moraes seja um dos mais proeminentes membros da quadrilha. Desta ou de outra mais bem organisada que ainda não se deixou agarrar...

Protestam as autoridades consulares em Changai

JA' FOI ENTREGUE A NOTA DOS ESTADOS UNIDOS, INGLATERRA E FRANÇA

CHANGAI, 4 (Associated Press) — As representações das autoridades consulares britannica, franceza e norte-americana, exigindo a retirada dos belligerantes das proximidades da zona internacional e da concessão franceza de Changai, foram entregues, respectivamente, ao prefeito Ok-Yui e ao commandante das forças navaes nipponicas. As mesmas autoridades protestam contra os perigos a que se acham expostos os estrangeiros naquellas duas zonas, onde ainda hontem foram mortos centenas de civis em consequencia dos bombardeios e do fogo de artilharia das duas forças em combate.

CHANGAI, 4 (Associated Press) — Na representação consular, entregue ás autoridades militares e navaes belligerantes, é pedida a retirada das forças para além da estrada de Putung e a remoção das canhoneiras nipponicas para um posto situado além da 7ª secção do rio Uang Pu, de maneira a que os combates estejam localisados distante das áreas internacionaes.

LEI DE GUERRA no territorio vermelho

Miaja será o "generalissimo"

MADRID, 4 (Associated Press) — Sabe-se de fonte autorisada que o governo de Valencia está estudando a possibilidade de proclamar a lei marcial em todo o territorio hespanhol sob a sua jurisdicção e, ao mesmo tempo, examina as conveniencias que haverá em nomear um "generalissimo" que assuma o commando unico de todos os exercitos republicanos.

Tudo indica que esses dois actos serão resolvidos na primeira reunião do gabinete, falando-se já abertamente no general Miaja para o posto de "generalissimo".

A proclamação da lei marcial, pela qual a autoridade passará das mãos das autoridades civis para as dos militares — sujeitos estes unicamente ao Gabinete — é uma medida considerada em muitos circulos como o melhor meio de enfrentar certas difficuldades de ordem interna. Adeanta-se como justificativa do estabelecimento da autoridade militar o facto de estar a maior parte da população do territorio republicano, como toda a população de Madrid, vivendo em "zonas de guerra". Em alguns circulos bem informados accrescenta-se que a medida ainda é aconselhada pelos ensinamentos tirados da quéda de Bilbáo e de Santander, onde grande parte do fracasso é attribuida á actuação de elementos fascistas existentes naquellas cidades.

A adopção dessas duas medidas, ao que se espera, será immediatamente seguida de um rigoroso expurgo dos elementos subversivos ainda existentes no seio da população civil.

O Generalissimo, segundo o plano que se estuda, terá o commando supremo do exercito, sendo auxiliado por um Estado Maior General de caracter consultivo.

Sabe onde se encontra esta joven?

Desappareceu de casa de seus paes

O retrato acima é da joven Maria José de Abreu. E' de côr branca, tem 16 annos, usa cabellos compridos, em cachos, olhos pretos, estatura media. Vive em companhia de seus paes, Sr. Rodrigo de Abreu e Sra. Etelvina de Abreu. Maria José — chamam-na tambem de Zezé — estava empregada na Fabrica de Tecidos de Del Castillo. Mas desappareceu. Saindo do trabalho, não voltou para o lar, á rua Capitão Sampaio 30, Del Castillo, nem se encontra em casa de parentes ou amigos conhecidos.

Sumiu-se!

Quem sabe onde ella está?

A nota bolliviana sobre a proposta uruguaya

LA PAZ, 4 (Associated Press) — E' do seguinte teôr o principal trecho da nota com que o governo boliviano respondeu á suggestão do Uruguay em prol do reconhecimento do governo do general Franco na Hespanha:

— "O governo da Bolivia considerou, com a deferente attenção e respeito que lhe merecem as opiniões e iniciativas dos governos amigos, as razões em que se funda a proposição do governo uruguayo. Embora considere que o reconhecimento de belligerancia é um principio incorporado ao Direito Internacional, acha que as razões que illustram a iniciativa uruguaya são dignas de attenção. Apezar disso, porem, o governo boliviano crê que um pronunciamento collectivo da America poderia crear um grave precedente na historia.

"O Direito das Gentes, na America, já marcou um progresso notavel em materia de reconhecimento de governos, sejam "de facto", sejam "de jure", no sentido do respeito á soberania das nações. Nos casos em que existe um governo, o reconhecimento só contribue para robustecel-o, ampliando o seu campo de acção, mas quando uma parte de uma nação se levanta contra um governo constituido, esse facto por si só não representa um titulo internacional.

"E' precisamente o reconhecimento da belligerancia que confere esse titulo, posto que, desde esse momento, as regras internacionaes devem ser applicadas na mesma medida aos dois belligerantes, o que na realidade constitue uma etapa preliminar ou uma modalidade de reconhecimento de dois governos em um mesmo paiz.

"Por outro lado, o governo da Bolivia entende que a solidariedade internacional soffre a influencia dos interesses communs, da visinhança e da mutua cooperação. Acha, por isso, que, no caso da Hespanha, cabe o primeiro pronunciamento ás proprias nações que tiveram ingerencia no problema, com a organisação do Comité de Não-Intervenção de Londres".

A cadeira de Direito Civil na Faculdade de Alagoas

MACEIO', 4 (Serviço especial d'A NOITE) — Encerraram-se as provas para provimento da cadeira de Direito Civil da Faculdade de Direito, obtendo iguaes notas o juiz Xavier Accioli e o advogado Paulo Castro, esperando-se a nomeação do primeiro.

PELO BRASIL

MINAS

BELLO HORIZONTE, 4 (Da Succursal d'A NOITE) — O Instituto dos Funccionarios Publicos de Minas enviou ao seu representante na Assembléa Legislativa, deputado Javert de Souza Lima, energico officio, concitando-o a defender os interesses da classe naquella Camara.

BAHIA

BAHIA, 4 (Da Succursal d'A NOITE) — Os membros da Commissão de Tabellamento regressaram hoje da Feira de Sant'Anna, onde haviam ido verificar as causas do augmento da carne para 2$ o kilo. Segundo as allegações dos marchantes, cada boi vendido á razão de 1$800 o kilo produz um lucro liquido de 47$ apenas. A questão foi levada ao plenario da Camara Municipal, acreditando-se que se obterá novamente a reducção para 1$800.

AMAZONAS

MANA'OS, 4 (Serviço especial d'A NOITE) — Desde o dia 13 do mez passado, quando daqui zarpou o "Almirante Jaceguay", nenhum vapor do Lloyd aportou a esta capital. O "Campos Salles" sómente deverá chegar aqui depois do dia 17. Desse fórma o Amazonas ficará 35 dias sem ligação directa com o Rio, resultando dahi inconvenientes e sacrificios para o commercio, a população e para todas as actividades do Estado. Os correios do Pará, por sua vez, estão retendo cerca de mil malas postaes destinadas a este Estado e procedentes do sul, facto que está motivando reclamações dos interessados.

A Casa de Detenção, desta Capital, creou officinas de sapateiro, alfaiate e marcineiro.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial d'A NOITE) — O governo está publicando editaes de concorrencia para a construcção de edificios escolares em Porto Alegre, Bagé, Pelotas, Livramento, Novo Hamburgo, São Gabriel, Cachoeira, Garibaldi, São Luiz, São Sebastião e Tupaceretan, com capacidade de 300 a 1.000 alumnos.

PELOTAS, 4 (Serviço especial d'A NOITE) — Foi apresentado á Assembléa Legislativa do Estado um projecto de lei concedendo o auxilio de cincoenta contos para a construcção do seminario desta cidade.

CEARA'

FORTALEZA, 4 (Serviço especial d'A NOITE) — A proposta orçamentaria enviada á Assembléa accusa um "defficit" de cerca de trezentos contos, em comparação ao orçamento de 1937. Os circulos financeiros acreditam na necessidade do lançamento de um emprestimo por parte do governo, para enfrentar o "defficit", pois é convicção geral de que o exercicio actual não apresentará saldo, pois perdura a escassez de generos de exportação, sobretudo o algodão, determinando a falta de cambiaes nesta praça.

A angustia, pois, é enorme e ainda augmentada pelas sombrias perspectivas, em virtude do impressionante retardamento da safra algodoeira, que, por sua vez, determina a falta de entrada de impostos de exportação.

—— Declararam-se em greve os trabalhadores maritimos e os estivadores dos armazens de exportação, pleiteando augmento de salarios e melhoria nas condições de trabalho. O movimento foi amparado por cinco syndicatos classistas. Devido, porém, á mediação do capitão dos portos, á 1 hora da madrugada foi assignado um accordo entre os interessados, resolvendo-se a crise e pondo termo á greve.

—— Assumiu o commando da guarnição federal aqui o coronel Dracon Barreto, accumulando a directoria do Collegio Militar.

—— Assumiu a gerencia do Banco do Brasil nesta capital o Sr. Fernando Lemos Britto.

CAIXA ECONOMICA do Rio de Janeiro

EDITAL

Pelo presente notifica-se aos interessados que, pelo prazo de 60 dias, a contar desta data, a Carteira Hypothecaria da Caixa Economica do Rio de Janeiro receberá propostas para edificação de casas para operarios, nas seguintes bases:

a) — As construcções obedecerão, rigorosamente, ás plantas e especificações existentes na Secção de Engenharia, que ficam ao inteiro dispôr dos interessados;

b) — As propostas deverão consignar:

1º) — o numero de casas a construir e o preço por unidade;

2º) — as condições de pagamento;

3º) — o prazo de entrega das construcções.

c) — Nos preços por unidade os interessados incluirão tambem o valor do terreno que competir a cada casa;

d) — A área onde se localisarem as casas deverá satisfazer aos seguintes requisitos essenciaes:

1º) — Dispôr dos principaes serviços publicos, taes como: agua canalisada, luz e calçamento;

2º) — Dispôr de maior facilidade de meios de communicação com o centro da cidade, por bondes, omnibus e estradas de ferro;

3º) — Ser proxima de zona industrial ou estar nella encravada.

e) — Competirá aos interessados obter da Prefeitura do Districto Federal a approvação do loteamento da área de terreno proposta;

f) — Os interessados deverão apresentar prova de idoneidade technica e financeira;

g) — A Carteira Hypothecaria reserva-se o direito de ajuizar da idoneidade dos proponentes e não assume compromissos ou obrigações pelo simples recebimento de quaesquer propostas, cujo julgamento fica ao inteiro criterio do Conselho Administrativo, não cabendo do mesmo recurso algum;

h) — As propostas, contidas em envolucros devidamente lacrados, deverão ser entregues até o dia 2 de novembro do corrente anno ao Chefe da Secção de Engenharia, e serão abertas, ás 15 horas do dia 3 de novembro, pelo Director da Carteira Hypothecaria, na presença dos interessados que comparecerem;

i) — Demais esclarecimentos serão fornecidos aos interessados pelo Chefe da Secção de Engenharia.

Rio de Janeiro, 1º de setembro de 1937.

(a.) *Rivadavia Corrêa Meyer*

director da Carteira Hypothecaria da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

FOCALISANDO O MUNDO

Resumo do serviço recebido pela "Associated Press" até ás 17 horas de hontem

Informações de ultima hora annunciavam hontem que o governo dos Estados Unidos acabava de manifestar seu ponto de vista contrario á proposta do Uruguay no sentido do reconhecimento collectivo, por parte dos paizes americanos, do regime do general Francisco Franco, na Hespanha. Embora essa attitude de Washington fosse geralmente esperada, é essa a primeira noticia official a respeito. Informações recentes annunciavam, aliás, que a proposta uruguaya tinha caracter puramente formal e que Montevidéo se decidirá provavelmente a reconhecer só o regime da Hespanha nacionalista, ainda que não seja possivel uma manifestação collectiva.

Entrementes a situação européa está dominada por duas expectativas: a proxima Conferencia do Mediterraneo e a annunciada visita do Sr. Mussolini a Hitler, na Allemanha. Essa visita, marcada já para fins do corrente mez tem suscitado especulações de toda ordem, particularmente na imprensa franceza. A ellas procura responder hoje o Sr. Virginio Gayda, director do "Giornale d'Italia", em editorial de grande repercussão.

Ambas essas noticias podem ter relação com a guerra hespanhola. Ao mesmo tempo em que continua a situação tensa em consequencia dos recentes ataques submarinos a vasos de guerra e navios mercantes no Mediterraneo, registam-se successos importantes para as forças em combate na Hespanha. Os nacionalistas teriam enviado grandes reforços para a frente de Aragão, alarmados com a noticia da occupação de Belchite pelos governamentaes. Por outro lado as forças de Davila continuam a investir sobre as Asturias, acreditando-se que esteja imminente a quéda de Llanes, na costa cantabrica.

No Extremo Oriente, a "grande arrancada" japoneza contra Changai, continua paralysada, ao menos em parte, pela estrategia chineza. Os consules da Grã-Bretanha, da França e dos Estados Unidos enviaram notas conjuntas ás autoridades chinezas e japonezas, exigindo que abandonem immediatamente as immediações das zonas internacionaes.

Outros informes interessantes do noticiario de hontem são os seguintes:

NUREMBERG — Foi inaugurada aqui a convenção nacional socialista chamada "Congresso dos Trabalhos do Partido".

BUCAREST — O general Jeasjevis, ex-marechal da Côrte e amigo intimo do rei Carol II, foi nomeado ministro da Guerra, em substituição ao general Paul Angelescu, que se demittiu recentemente.

NAPOLES — Entre vivas acclamações populares chegaram, procedentes da Hespanha, 800 legionarios italianos feridos em combate.

Os desapparecidos

A Sra. D. Rosa de Jesus Dias, que ha um mez, mais ou menos, chegou de Portugal, solicita a interferencia do "carioca-reporter" para que seja encontrado o paradeiro de sua filha Laura de Jesus Dias, que veiu para o Brasil em 1917.

Julga D. Rosa que Laura de Jesus se encontra em São Paulo. O seu maior desejo é revel-a, pois veiu da sua terra especialmente para isso.

Qualquer informação acerca da desapparecida póde ser enviada a D. Rosa de Jesus Dias, á rua da Harmonia, 91.

Rosa Correia foi presa em Santos

SANTOS, 4 (Serviço especial d'A NOITE) — A policia effectuou a prisão de Rosa Correia, envolvida no furto de joias ahi, a pedido da policia carioca.

O ministro da Agricultura chegou ao Ceará

FORTALEZA, 4 (Serviço especial d'A NOITE) — Foi festivamente recebido nesta Capital o ministro Odilon Braga que é hospede official do Estado. Depois de visitar varios serviços do seu ministerio aqui installados, seguirá viagem, em avião, para Belem do Pará, de onde, a 8 do corrente, rumará para Manaus ainda por via aerea.

pagina A NOITE dos sports

IMPEDIDO DE ACTUAR NO BRASIL O ARBITRO ARGENTINO SANCHEZ DIAZ

Buzoni, serio adversario de Jack Tigre

A estréa do pugilista italiano contra o campeão brasileiro

Buzoni, que amanhã estreará enfrentando Jack Tigre

Federico Busoni é um habil boxeador italiano em cujo "record" figuram mais de cincoenta combates, nos quaes elle saiu victorioso por K. O. em cerca de 30. Nos treinos que tem realisado no Estadio Brasil, Busoni deixou excellente impressão, demonstrando ser um habilissimo boxeador.

Hoje, teremos no Estadio Brasil, a estréa de Busoni que se apresentará medindo-se com Jack Tigre que se popularisou pela sua grande valentia, pelo seu ardor combativo. A peleja de amanhã, á noite, é um choque entre dois homens impetuosos, destemidos, que não poupam esforços para obter uma victoria decisiva. Os dois se encontram em excellentes condições e, graças ás qualidades de que dispõem, devem realisar uma luta magnifica.

Na semi final do espectaculo teremos outra estreia: o argentino Alfonso Knopf, tres vezes campeão sul-americano e varias vezes campeão argentino medir-se-á com Carboniani, um homem de notavel resistencia que supportou uma luta violentissima com Virgolino. Tobias Bianna, o veterano boxeador patricio voltará a combater, medindo-se com o argentino Kid Charoll II que tambem fará a sua estreia.

Abrindo o programma de profissionaes, estreiará o pugilista portuguez Antonio Campos, que se medirá com Kid Preto.

Um communicado da Censura do Rio á sua congenere de São Paulo

S. PAULO, 4 (Da Succursal d'A NOITE) — O director da Censura do Rio, communicou ao chefe da Censura desta capital que o arbitro argentino Sanchez Diaz está impedido de actuar em campos nacionaes.

Como se sabe este juiz acompanha a delegação do Flamengo actualmente em viagem para o Rio Grande do Sul onde realisará algumas partidas com os clubs locaes.

Madureira e Bangú novamente em cotejo

A peleja de hoje em Domingos Lopes

Madureira e Bangu', novamente defrontar-se-ão em uma peleja que vem despertando vivo interesse nos "fans" suburbanos. Os "banguenses" domingo ultimo em sua propria "cancha" foram vencidos pela contagem de 2x1. Os rapazes do gremio de Ladislão, não se conformaram com o revés.

Acharam, mesmo, ter sido elle injusto. Um tento inesperado de Bahia decidiu a peleja. Hoje, á tarde, no gramado da rua Domingos Lopes, esperam levar a melhor, vencendo, de modo positivo, o "papão dos suburbios".

O Madureira, que depois do grande revés frente ao America rehabilitou-se, obtendo victorias significativas. Por isso, espera-se que a pugna de logo mais proporcione bons lances.

Os teams provaveis devem ser estes:

Bangu' — Oliveira; Mario e Salgueiro; Paiva, Archimedes e Leitão; Antonio, Ladislão, Braga, Estanislão e Dininho.

Madureira J Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Almir, Bahia, Julinho e Pópó.

O S. C. A NOITE na preliminar

Na partida preliminar o valoroso conjunto do S. Club A NOITE enfrentará a équipe mixta do Madureira A. Club. Ambos possuidores de bons elementos deverão realisar interessante peleja.

Abolição x Opposição

Ha partidas no suburbio que valem por um campeonato. Não são sómente, os encontros entre o Engenho de Dentro e o Modesto que se pódem chamar de tradicional.

Amanhã, por exemplo, defrontam-se os esquadrões do Abolição e do Opposição, partida que, tambem, se póde classificar de tradicional, pois são velhos rivaes, ambos querendo manter a supremacia do football na Avenida Suburbana.

No campeonato de 1931, em primeiro jogo verificou-se o empate de 1 x 1, e no ultimo, em brilhante "performance", venceu o Abolição de 7 x 0.

Uma coincidencia da partida de domingo e que, no centro da linha atacante do Abolição vae actuar Cecilia que, no anno anterior, occupava o mesmo posto no Opposição.

VAMOS LER: todas as quintas-feiras um convite á boa e proveitosa leitura.

A equipe feminina do Botafogo, inscripta nas provas do dia 12, ladeando seu treinador José Maria Lamego

A Corrida da Primavera

As primeiras inscripções em Petropolis — Os premios extras offerecidos pelo commercio

PETROPOLIS, 5 (Da Succursal d'A NOITE) — Approxima-se a data da realisação da Corrida da Primavera, o certame athletico que assumiu este anno uma invulgar personalidade, dadas não só ás caracteristicas proprias e inconfundiveis de que se reveste, como tambem á circumstancia excepcional de ter sido officialisado pelo Exercito.

A NOITE e o 1º B. C., organisadores da II Corrida da Primavera, estão activando os preparativos para que a grande prova do dia 26 se processe sem atropelos, offerecendo aos olhos dos petropolitanos um espectaculo de excessiva belleza e raro valor athletico.

As primeiras inscripções

Aliás, em Petropolis, é grande a animação reinante. Os clubs, maiores e menores, preparam-se com afinco para a jornada magnifica do ultimo domingo de setembro. A semente, deixada pela realisação da grande prova do anno passado fructificou. E muitos dos clubs serranos que não cultivavam o athletismo, após aquelle evento, introduziram a sua pratica systematisada, reservando-lhe um logar de merecido destaque.

Inscreveu-se o Serrano

O Serrano F. C. é, indiscutivelmente, um dos clubs de maiores tradições sportivas na cidade das hortensias. Varias vezes campeão, o alvi-ceruleo marcha sempre á vanguarda dos sports locaes.

Hontem, Nelson Braz da Silva, o novo e esforçado director do Departamento de Athletismo do Serrano, que, juntamente com a ala moça do club, onde pontificam Alvaro Machado e outros, está incentivando extraordinariamente o athletismo no seio do tetra-campeão, trouxe-nos o apoio dos serranistas, inscrevendo-os como participantes da Corrida da Primavera. São os seguintes os athletas alistados: Francisco Fernandes de Avellar, Helio Falleiro de Castro, Nino Mattos de Carvalho, Romeu Daldin, Alvaro Machado, Guilherme Walter Schmidt, João Machado, Murillo F. Thomaz e Christovão Colombo Monteiro.

Pela primeira vez, o Luzeiro e o Condor F. C.

O Luzeiro é um dos mais cotados clubs da segunda divisão. Concorrendo pela primeira vez a um certame athletico de vulto, o club mosellense o faz com uma equipe de futurosos athletas, composta dos seguintes corredores: Gastão Vieira Dias, Antonio Gonzalez, Alvaro Kappaum, Julio Gomes da Silva e Joaquim Ferreira de Oliveira.

O Condor F. C., uma nova agremiação filiada á divisão secundaria da A. P. S., inscreveu tambem uma equipe que lhe permittirá figurar com destaque entre os concorrentes similares. São os seguintes os cinco amadores inscriptos: Elvino Lima, Sebastião Peixoto, Paulo Nictheroy, Corsino Almeida e Nelson Borges.

Os premios extras offerecidos pelo Commercio de Petropolis

O commercio de Petropolis, prestigiando a iniciativa d'A NOITE e do 1º B. C., vem offerecendo varios premios extras, muitos dos quaes de real valor intrinseco, para serem disputados individualmente pelos corredores. Os até agora offerecidos são os seguintes:

Casa Americana — Um relogio de pulso, ao athleta petropolitano melhor collocado.

A Symphonia — Uma grande lanterna electrica.

Relojoaria Klippel — Um cinzeiro artistico.

Casa Xavier — Uma duzia de lenços "Pyramid".

Sapataria Moderna — Um par de kods, ao athleta do Petropolitano F. C. melhor collocado.

Relojoaria La Royale — Um relogio de bolso.

A Predilecta — Um cinto.

Alfaiataria De Carolis — Meia duzia de gravatas.

A Favorita — Uma caixa com 12 pares de meias.

Petropolitano F. C. — Uma medalha de prata ao athleta do club classificado em 2º logar.

Alfaiataria Corrêa Filho — Um "sweter" de lã.

Relojoaria Ritmeyer — Uma cigarreira.

Francisco Pellegrini — Representante do "Assucar Perola", um bronze.

Grande Hotel — Tres dias de estadia ao vencedor da corrida.

Sport Club A NOITE

Hoje, na preliminar do jogo Bangu' x Madureira, o Sport Club A NOITE enfrentará os amadores do Madureira, jogo este que os tricolores da praça Mauá demonstrarão o valor do seu conjunto, composto de amadores de valor no sport menor.

Para esse jogo a direcção sportiva pede o comparecimento, ás 12 horas, na séde, á praça Mauá, dos seguintes amadores: Americo, Dovico, Bahiano, Bahia, Nunes, Grijó, Mosqueira, Mendes, Itamar, Raul, Aloysio, Casemiro, Adherbal, Ary, Rubem e Octavio.

Disputando o "G. P. Jockey Club Brasileiro"

Cinco parelheiros apresentar-se-ão ás ordens do "starter"

Tendo por base o "G. P. Jockey Club Brasileiro" em 3.200 metros e com a dotação de cincoenta contos será realisada, hoje, no hippodromo da Gavea, mais uma reunião turfista.

Cinco parelheiros formarão o campo da grande prova despertando interesse não só pelas condições de preparo que apresentam como porque todos disputaram o "G. P. Brasil".

As montarias da reunião que promette interessante desenrolar e os nossos palpites são os seguintes:

1º — Premio "Jockey Club" — 1.500 metros — 4:000$000.
1 — De Jaguaribe 56
2 — Kong, J. D. Molina 58
3 — Perigosa, Ignacio 54
4 — Regia, P. Spiegel 54
5 — Jardim, P. Gusso 56
6 — Uracó, M. Raphael 56
7 — Filhinho, Geraldo 56
8 — Egro, Gonzalez 56

2º — Premio "2 de Junho" — 1.500 metros — 4:000$000:
1 — Decidido, Walter 56
2 — Rosinario, J. Santos 56
3 — Quarahim, Alfonso 56
4 — Urca, A. Rosa 54
5 — Parodia, Redusino 54
6 — Madureira, Geraldo 56
7 — Diadema, Canales 56
8 — Muxoxa, Salustiano 54

3º — Premio "11 de Julho" — 1.600 metros — 10:000$000:
1 — Pinhal, Geraldo 55
2 — Mexico, J. D. Molina 55
3 — Braúna, Walter 53
4 — Portella, H. Soares 53
5 — Afortunado, P. Gusso 55
6 — Cambraia, Canales 53
7 — Oitichi, L. Vieira 55
8 — Ousado, Alfonso 55
" — Xen, Gonzalez 55

4º — Premio "Derby Club" — 1.400 metros — 4:000$000:
1 — Oitibó, Alfonso 57
2 — Canto Real, Beserra 58
3 — Papae Noel, A. Rosa 49
4 — Votú, Flavio 54
5 — Oitava, O. Serra 49
6 — Nhô Zuza, Mezzaros 56
7 — Cannes, J. Santos 58
8 — Franceza, Canales 50
" — Xamete, P. Gusso 58

5º — Premio "Hippodromo Brasileiro" — 1.600 metros — 5:000$000:
1 — Nhá, J. Santos 58
2 — Muricy, Sepulveda 53
3 — Tomate, Geraldo 52
4 — Oyapock, Ignacio 54
5 — Everest, Alfonso 54
" — Tia King, Gonzalez 54

6º — Premio "6 de Março" — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting:
1 — Barnabé, Sepulveda 57
2 — Pau d'Alho, Flavio 55
3 — Miroró, Ignacio 52
4 — Caciula, J. Santos 52
5 — Picuhy, Walter 54
6 — Murmurio, Geraldo 51
7 — Ortruda, Canales 57
8 — Uraquitan, Beserra 50
9 — Paratigy, Gonzalez 58
" — Merobi, Alfonso 56

7º — Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" — 3.200 metros — 50:000$ — Betting:
1 — Formasterus, Gonzalez 58
2 — Mon Secret, Ignacio 58
3 — Viboron, Walter 55
4 — Pendulo, Geraldo 55
5 — Rio, Herrera 55

8º — Premio "2 de Agosto" — 1.800 metros — 5:000$000 — Betting:
1 — Ubajara, Canales 51
2 — Lumine, Spiegel 51
3 — Xodosinho, Geraldo 52
4 — Claxon, Gonzalez 58
5 — Yeoman, Alfonso 53
6 — Micuim, Flavio 48
7 — Salpetre, Sepulveda 54
8 — Cheerio, Mezzaros 55
9 — Tarjador, Ignacio 50
10 — Oh!, Salustiano 51
11 — Morón, H. Soares 50
12 — Preludio, J. D. Molina 58
13 — Coeur d'Or, F. Cunha 54
14 — Baltico, P. Gusso 53
" — Slover 57

9º — Premio "16 de Julho" — 2.000 metros — 5:000$000:
1 — Miss Praia, Redusino 55
2 — Jaulanita, A. Rosa 52
3 — Bilhete, Canales 51
4 — Caricature, Gonzalez 57
5 — Mi Flete, Flavio 58
6 — Queñi, L. Vieira 56

Os nossos palpites

Kong — Jardim — Egro.
Diadema — Decidido — Muxoxa.
Oitichi — Cambraia — Ousado.
Franceza — Oitibó — Xamete.
Oyapock — Tomate — Muricy.
Merobi — Pau d'Alho — Miroró.
Pendulo — Formasteurs — Rio.
Baltica — Ubajara — Lumine.
Queñi — Miss Praia — Bilhete.

Queni vae correr com nova farda

Na reunião de hoje o cavallo Queñi que pertencia ao turfman, Sr. José Brusques Filho e estava aos cuidados do treinador Justo Perez, correrá com as côres de seu novo proprietario Sr. Francisco Monerô, tendo como treinador Celestino Gomes.

Encerrando a temporada de inverno da L. C. N.

O Botafogo, o maior empecilho á victoria collectiva do rubro-negro — A equipe que representará o gremio da estrella solitaria

Com um programma magnifico, a Liga Carioca de Natação fará realisar no dia 12 do corrente, ás 9 horas, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o 3º Concurso de Inverno, destinado aos nadadores novissimos, juniors e seniors, de ambos os sexos.

O promissor certame do "sport mais util aos brasileiros" encerrará a temporada de inverno promovida pela enda entidade especialisada.

O Botafogo, um dos cotados

O gremio da estrella solitaria, venceu o ultimo concurso de adultos da L. C. N. Desta feita, elle apparece novamente com pretensões a vencedor, se bem que os technicos apontem o Flamengo como o mais provavel vencedor do certame que marcará o encerramento da temporada de inverno da entidade especialisada.

A equipe do Vôvô

Para represental-o, o Vôvô escalou a seguinte équipe:

O prestigioso club da estrella solitaria será representado no 3º Concurso de Inverno por uma équipe homogenea e em optimas condições de treinamento, graças á dedicação de seu technico, o estimado sportista José Maria Lamego, autor do livro "Natação de Velocidade", que deverá apparecer na segunda quinzena do corrente mez, editado pela L. C. N. Eil-a!

200 metros, seniors, nado livre — Hercilio Luz Collaço, José Duarte Macedo, Gustavo Alves de Souza e Henrique Eduardo Weaver (R.).

100 metros, novissimos, nado de costas — Alberto Monteiro da Silveira, Hugo Severiano Ribeiro e Marcos Pereira da Silva (R.).

200 metros, seniors, nado de peito — Edgard Barbosa Arp, Oswaldo Guimarães de Almeida, Armando de Mattos Faro e Helio Pimenta Valente (R.).

100 metros, juniors, nado livre — Marcos Pereira da Silva, Hercilio Luz Collaço, Carmo Portugal Taliberti e Gustavo Alves de Souza (R.).

200 metros, moças-seniors, nado livre — Marina Alves de Souza.

100 metros, novissimos sem victoria, nado de peito — Antonio Gutierres Filho, Helio Pimenta Valente, Bernardo José Ferraz e Carlos Affonso da Cunha Dalle (R.).

200 metros, moças-novissimas, nado de peito — Ilonka Jansen e Kathe Jansen.

100 metros, novissimos, nado de peito — Oswaldo Guimarães de Almeida, Antonio G. Filho, Helio Pimenta Valente e Armando M. Faro (R.).

100 metros, moças-novissimas, nado de costas — Dulce Pereira da Silv.

2?0 metros, seniors, nado de costas — Alberto Monteiro da Silveira e Hugo.

100 metros, moças-juniors, nado de peito — Mariza Oliveira Figueiredo, Ilonka Jansen e Kathe Jansen (R.).

100 metros, novissimos, nado livre — José Duarte Macedo, Carmo Portugal Taliberti, Henrique Eduardo Weaver e Hercilio Luz Collaço (R.).

200 metros, juniors, nado de peito — Edgard Barbosa Arp, Armando M. Faro, Bernardo José Ferraz e Oswaldo Guimarães de Almeida (R.).

100 metros, moças-seniors, nado de costas — Laís Pereira Bonifacio.

100 metros, juniors, nado de costas — Marcos Pereira da Silva, Hugo Severiano Ribeiro e Alberto Monteiro da Silveira (R.).

200 metros, moças-seniors, nado de peito — Mariza de Oliveira Figuiredo, Kathe Jansen e Ilonka Jansen (R.).

Homologado um record de classe de Arypema

O Conselho Technico de Natação da P. A. R. J. em sua ultima reunião, homologou como record de classe, o tempo de 38" 3|5, conseguido por Francisco Arypema Feitosa, na prova de 50 metros, meninos mosquitos, em nado de costas.

O torneio Martinho Segreto, no C. R. Botafogo

Em proseguimento ao interessante torneio interno organisado pelo C. R. Botafogo, foram realisados hontem mais dois jogos da parte semi-final do certame. Joseph Popius e Lima Coelho, dois veteranos, realisaram um jogo energico e empolgante do inicio ao final, decidindo-se a victoria em favor de Popius, depois de disputadissima "negra". Os scores foram estes: 2 x 6, 6 x 4, 10 x 8. Murillo Pessoa, o jornalista que está concorrendo ao certame, por gentileza dos "ases" do Botafogo para com a imprensa sportiva, conseguiu vencer mais um adversario perigoso, Oswaldo Mignani, marcando 6 x 4 e 6 x 2. O outro match, entre Martinho Segreto e Raul Macedo, foi favoravel a Martinho Segreto por 6 x 3 e 7 x 5.

Em proseguimento, estão marcados os seguintes jogos para a semana:

Sabbado, ás 16 horas, Raul Guimarães x Martinho Segreto e Antonio Leite x Joseph Popius.

Segunda-feira, ás 8 1|2 horas, Lair Cochrane x Murillo Pessoa.

Terça-feira, ás 16 horas, Felix Vasconcellos x vencedor do jogo Raul Guimarães x Martinho Segreto.

Homenageando os seus basketballers

A secção de basketball do C. R. Botafogo é uma das que lhe tem dado bastante realce, graças ás performances apreciaveis dos seus integrantes.

Por esse motivo, o veterano club offerecer-lhes-á amanhã, no seu rink, uma festa dansante, das 21 ás 24 horas.

Em homenagem ao "five" botafoguense

Será effectuada hoje, á noite, uma festa dansante

Em seu rink o C. R. Botafogo realisará hoje, á noite, uma festa dansante, das 21 ás 24 horas. Nessa festa, os componentes da secção de basketball e os botafoguenses serão alvos de especiaes homenagens.

A NOITE — pagina dos Sports

Em busca da revanche o America enfrentará o Vasco

Vasco e America defrontam-se, hoje, no estadio tricolor numa peleja em que os americanos procurarão a desforra dos 3 x 2 da "peleja da paz" emquanto os camisas pretas, que se vêem na gravura tudo farão para confirmar o triumpho memoravel

FALAM BADU' E JOEL

«O America terá o seu dia»... - diz o back rubro - Joel não quer penalties no match desta tarde

Mesmo abalado por dois revezes recentes, o Vasco fará hoje á tarde com o America uma peleja empolgante.

Os players dos dois quadros estão certos de que a luta não será das mais faceis.

"O AMERICA TERA' O SEU DIA..." — DIZ BADU'

O zagueiro rubro não arrisca um palpite decisivo.

— O Vasco jogou bem contra o Flamengo domingo passado. Assisti o match e posso fazer um juizo do preparo do "onze" de Floriano. Não vou, é claro, para ajuizar a força dos cruzmaltinos, trazer á baila o revés que elle soffreu quinta-feira... A Portugueza conseguiu um grande triumpho, mas o Vasco caiu com alguns players cansados e com o team desfalcado.

Isso não quer dizer — arremata o Badu' que o "America não tenha o seu dia"...

"NÃO QUERO SABER DE PENALTS"

Joel espera que nesse encontro o juiz não assignale penalties.

— Não se póde pegar penalties eternamente... O Hercules já provou o que estou dizendo diz o arqueiro do Vasco sorrindo. Mas no match desta tarde, se Deus quizer, farei tudo para não compromettar o meu quadro.

Precisamos vencer outra vez o America, pois quando enfrentarmos o Fluminense, pretendemos nos desforrar largamente.

PERIGA A REALISAÇÃO DO PRIMEIRO CAMPEONATO DA L. F. R. J.

Nada resolvido na reunião dos presidentes

A Liga de Football do Rio de Janeiro ainda não acertou o ritmo de suas actividades e, ao que parece, tão cedo não estará integrada na marcha regular de um trabalho proficuo. Para exemplificar basta que se lembra a organisação do seu primeiro campeonato. Até agora nada está assentado, embora as innumeras reuniões havidas para resolver o assumpto. Ainda hontem, houve um conclave dos presidentes de todos os clubs e o resultado foi o que se esperava: nem a data nem as condições em que o certame será realisado, isto é, se em um ou em dois turnos, foi resolvido. Nova reunião foi marcada para amanhã, mas tudo indica que o campeonato não se realisará mesmo, este anno, dadas as ponderações de alguns clubs, cujos quadros não estão aptos a arcar com as responsabilidades de disputal-o. Ao que tudo indica este fim de anno será occupado pelos jogos amistosos, alvitre, aliás, dos mais acertados, porque pela continuidade das pelejas que se vêm effectuando, o publico estará farto de tanto football quando chegar a época do campeonato.

COM OS OLHOS FITOS NA DESFORRA

Os diabos rubros enfrentarão, hoje, os vascainos - Quadros e juiz

A linha média do America

Vasco e America defrontam-se hoje, novamente, na peleja que constitue a attracção sportiva do dia.

Realmente as perspectivas que se antevêm para o desenrolar do match, que reunirá pela segunda vez os esquadrões dos rubros e dos vascainos, depois da pacificação, são de fórma a constituir um cartaz de vulto, prevendo-se mesmo uma reeditação da famosa "peleja da paz", tanto pelo enthusiasmo dos litigantes, como pelo aspecto cordial e altamente sportivo do cotejo.

A fórma actual de ambos os conjuntos e o desejo com que se alinharão na cancha para a grande disputa constituem segura garantia do brilhantismo da cartada que o publico vem aguardando com interesse accentuado, ansioso por presenciar, mais uma vez, a pugna que já se tornou uma tradição no football carioca.

COM OS OLHOS FITOS NA REVANCHE

Ha tambem uma caracteristica que empresta ao prelio um aspecto de maior sensação. E' que os americanos nelle se empenharão sem medir energias, com o fito de conseguir a revanche dos 3 x 2 da "peleja da paz". E, para serem satisfeitos os seus objectivos, os rubros se prepararam com o maximo empenho e decididos a cumprir uma actuação destacada. Emquanto isso, não é menor a disposição dos cruzmaltinos, que entrarão para o gramado confiantes em suas possibilidades.

OS QUADROS E JUIZ

As equipes que vão se defrontar apresentar-se-ão com as formações que se seguem:

America — Helion, Vital e Badú; Britto, Munt e Possato; Oscar, Carola, Placido, Nelson e Waldyr.

Vasco — Joel; Poroto e Italia; Raffa, Zarzur e Calocero; Lindo, Mamede, Raul, Feitiço e Luna.

O arbitro será o Sr. Virgilio Fedrighi, escolhido de commum accordo.

A PRELIMINAR SERA' ENTRE JUVENIS RUBROS E CRUZMALTINOS

A preliminar da sensacional peleja de hoje, no estadio das Laranjeiras, será disputada pelas equipes juvenis do gremio rubro e dos cruzmaltinos.

Datas para a F. B. F.

De 22 a 30 podem ser realisados jogos interestaduaes

Na reunião da hontem da L. F. R. J. foi resolvido o caso da concessão de datas á Federação Brasileira de Football.

A entidade maxima poderá dispôr das datas de 22 a 30 do corrente.

E' possivel que aproveitando aquellas datas, o Internacional, de Porto Alegre, venha ao Rio, para enfrentar o Fluminense.

Homenageando a imprensa

A festa de hoje no Humaytá A. Club

A directoria do Humaytá A. C., tendo á frente o seu presidente, o sub-official Raymundo Soares offerecerá, hoje, á imprensa sportiva, uma formidavel feijoada, ás 12 1|2 horas e ás 16 terá inicio a vesperal dansante, ao som de afinado jazz-band.

Lygia e Piedade Coutinho que foram homenageadas pela L. C. N., junto a Neuza Cordovil

Inaugurada a Galeria das Campeãs

Dulce, Piedade, Lygia, Herta, Lia e Carmen foram as homenageadas de hontem

A Liga Carioca de Natação prestou hontem, á tarde, em sua séde, uma carinhosa homenagem ás nadadoras campães do corrente anno.

Dulce Pereira da Silva, Lygia Cordovil, Lise D. Pereira, Piedade Coutinho, Carmen Dias, Herta Holzer, formam o conjunto que pela primeira vez conseguiu vencer ás suas rivaes bandeirantes.

A cerimonia teve a assistil-a grande numero de pessoas. Falou, enaltecendo os feitos daquellas campeãs o Dr. Waldemar Bueno, actual chefe do Departamento medico da L. C. N.

Uma partida difficil que se torna facil

Apresentou aspectos completamente diversos, o principio e o final do encontro Botafogo x Villa Isabel.

Na phase inicial, o Villa foi senhor da partida e offereceu resistencia até parte do ultimo tempo, quando o Botafogo passou a avantajar-se fulminantemente. Isso explica por que, depois de ter o score sido egualado cinco vezes, pendeu decisivamente para os vencedores.

Depois de estar o placard em 21x21, emquanto o Botafogo foi a 40, em poucos minutos, o Villa não conseguiu fazer sequer mais um ponto.

Solidariedade interessante

Como já tivemos opportunidade de frisar, essa peleja foi technicamente pobre, mas de extraordinaria movimentação. E, dentre os que se empregavam com ardor ás vezes excessivo, appareciam Russo, "guarda" villaisabelense e Alvaro, "centro" do Botafogo. Num choque dos dois, quando Russo pretendia deter o avanço de Alvaro, Harold puniu-os com falta dupla o que completou para os mesmos, as quatro faltas fataes. Desclassificados, visivelmente contrafeitos, numa solidariedade curiosa, sentavam-se no alto da archibancada e se quedaram magoadamente a commentar a decisão do juiz:

— Veja, dizia Alvaro ao Russo, eu estava atacando e não fiz foul, só você poderia commetter a falta. E' claro que Russo não concordava, sabendo tambem injusta a penalidade. Mas a verdade é que ella foi bem applicada, notadamente quanto ao ultimo.

Alfredo está no Rio

Mas não jogará contra o America

Quando pediu licença ao Vasco para ir a Minas, Alfredo prometteu que estaria no Rio a tempo de estrear contra o America.

Cumprindo a promessa o ex-companheiro de Peracio chegou hontem.

Não poderá no entanto occupar sua posição na equipe dos camisas negras o conhecido "meia" pois não foi possivel registal-o na Censura, attendendo a que o Athletico ainda não remetteu o seu assc.